

MITIGAL
Extingue

promptamente as coceiras

Realiza-se hoje a conferencia da senhora Carolina Nabuco

A ILLUSTRE ESCRITORA FALARA' SOBRE "A EDUCAÇÃO E A MULHER"

O grande salão do Instituto Nacional de Musica será, sem duvida, pequeno para conter, como nas duas conferencias anteriores, organizadas pelo ministro Capanema, o publico ansioso por ouvir a srta. Carolina Nabuco, que falara sobre "A Educação e a Mulher".

De enorme, realmente, o interesse em ouvir a autora de "Vida de Joaquim Nabuco", que escolheu um dos temas mais palpitantes da actualidade. Dividem-se, ainda, a respeito da educação da mulher, no mundo moderno, as opiniões.

Doverá permanecer alheia às competições na luta pela vida, como colaboradora discreta e dedicada do homem, ou empenhar-se com elle nos mesmos combates? Que fará, em summa, a educação da mulher e pela mulher? Em que consistirá a melhor colaboração da mulher na educação nacional?

A srta. Carolina Nabuco encontra-se em situação excepcional para responder a todas essas perguntas. Figura de larga projecção na sociedade brasileira, descendente de nobre familia do imperio, conhecendo de perto a sociedade contemporânea, sua palestra traduzirá, por certo, como equilibrio e proficuo, o pensamento da mulher brasileira sobre essas delgadas questões.

A conferencia de hoje, a realizar-se ás 17 horas, será presidida pelo ministro Capanema, a exemplo das anteriores.

Quatrocentas crianças do orphão infantil do Instituto de Musica, cantarão o Hymno Nacional.

Os grandes problemas economicos do Brasil

Palpitantes declarações do sr. Joaquim Barros Alcantara, technico e produtor de café, sobre a campanha dos cafés finos

O sr. Joaquim de Barros Alcantara, que allia a sua qualidade de produtor a de technico em café, transmitiu, recentemente, a um matutino da capital paulista, valiosos e interessantes conceitos sobre a campanha pro-café finos, que vem de ser encetada, com pleito exito, pelo D.N.C. Por consiluir a these abordada pelo sr. Barros Alcantara assumpto de palpitante actualidade, transcrevemol-a, com a devida venia, na certeza de que ofereceremos subido de real utilidade aos nossos leitores.

"Preliminarmente, devo asseverar que respeito a opinião dos produtores de cafés baixos. Acreditado e nutro a convicção de que existirá sempre mercado para os mesmos. Sou, isto sim, contra a exportação de cafés contra impurezas, que tanto nos têm descredito nos mercados exteriores, como é, aliás, do connectivo publico.

DECLINIO DO CONSUMO DO CAFÉ BRASILEIRO

Realizá recentemente um trabalho sobre o consumo do café brasileiro e dos nossos concorrentes, pelo qual procurei elucidar a nossa posição em relação a dos demais países produtores de café. Dello se infere, por exemplo, que de 1893 até 1930, o aumento de consumo de nosso café foi bem accentuado; o de nossos concorrentes, no entanto, estava praticamente estacionario. De 1918 para cá, no entanto, invertaram-se os papéis.

A nossa exportação, que ora de 14 milhões em 1914-15, passou para apenas 15 milhões no quinquennio 1930-34. Em outras palavras: em um periodo de 20 annos, o aumento do consumo do café brasileiro foi de tão somente 1 milhão de saccos.

No mesmo periodo, no entanto, os nossos concorrentes passaram de 4,5 milhões para 9,5 milhões de saccos. Donde: um aumento,

em seu beneficio, de 5 milhões, que foi justamente o aumento verificado no consumo mundial, computado em cerca de 6 milhões de saccos.

A MELHOR COTAÇÃO DOS CAFÉS ESTRANGEIROS

O que mais nos contrista ainda é que os cafés de mais baixa cotação são os do tipo 7, Rio; e o tipo Santos só leva vantagem sobre os Robusta, o Cucca sofrível para bom, o Trujillo. Os outros cafés estrangeiros adquirem geralmente melhores preços e cotações devido á sua qualidade e á sua superioridade intrinseca.

Alida no ultimo anno — o de 1935 — que foi de depressão economica, os cafés da America Central alcançaram em média 35\$000 por sacca a mais que o tipo 4, Santos, e 75\$000 a mais do que o tipo 7, Rio. Os cafés do Mexico e de Costa Rica tiveram uma cotação média annual de 58\$000 sobre o tipo 4, Santos, e de 98\$ sobre o tipo 7, Rio, por sacca.

Essa superioridade de cotações deve ser attribuida, antes de tudo, á excellencia do producto, uma vez que se trata de cotações correntes na Bolsa de Nova York.

OS CAFÉS QUE ALIMENTAM AS FOGUEIRAS

E' a diferença existente entre a produção brasileira e a nossa exportação — em média de 6 milhões de saccos nos ultimos 8 annos — que alimenta as fogueiras e a queima do café, accensas desde 1922 e até hoje não extintas.

Esses 6 milhões de saccos são constituidos na sua quasi totalidade de cafés baixos e que não encontram compradores.

O que não se póde mais negar, diante de nossa propria realidade da cafeeira, é que ha sempre excesso de produção com relação ao consumo de cafés baixos. Tal não acontece, no entanto, no que se relaciona com os cafés finos."

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/100

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de comunicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos comunicados anteriores sobre o assumpto, que será affixado amanhã, em sua Agencia do Rio, o edital n. 57, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1936.
Tancredo Carneiro — Superintendente

A Radio Tupi e o Estado da Bahia

UM TELEGRAMMA DE AGRADECIMENTOS DO GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES

A Radio Tupi, PRG-3, deileca ante-hontem, conforme noticia-mos, um programma especial ao Estado da Bahia.

Hontem, o dr. Dario de Almeida Magalhães, director da emissora dos "Diarios Associados", recebeu do governador Juracy Magalhães o seguinte telegramma:

"Dr. Dario Magalhães — Radio Tupi — Rio — A Bahia agradece a homenagem do brilhante programma que lhe dedicou a poderosa emissora dirigida com patriotismo e senso artistico pelo prezado amigo. — Juracy Magalhães."

Exposição-Feira do Brasil Central

SUA INAUGURAÇÃO OFFICIAL SERÁ TERTIA AMANHÃ

Desde o dia 15 do corrente que se acha aberta á visitação publica a Exposição-Feira Industrial, Agro-Pecuaria e Commercial do Brasil Central, installada na cidade de Uberlandia, Triangulo Mineiro.

Sua inauguração official, entretanto, dar-se-á somente amanhã, 31, revestindo-se o acto de solemnidade e a elle devendo comparecer as mais altas autoridades mineiras e goyanaes.

O certamen continuará, assim, franqueado ao publico, que terá, desse modo, uma oportunidade mais ampla de conhecer e apreciar os multiplos aspectos da grandeza economica do vasto hinterland brasileiro.

INSTITUTO CULTURAL ARGENTINO - BRASILEIRO "JULIA LOPES DE ALMEIDA"

Entre as homenagens que serão prestadas á grande escritora Julia Lopes de Almeida, no 2º anniversario do seu passamento, a mais significativa será, sem duvida, a fundação no Rio de Janeiro do "Instituto Cultural Feminino Argentino-Brasileiro Julia Lopes de Almeida".

Trata-se de uma organização que tem por fim a aproximação intellectual da mulher brasileira e argentina, através de intenso intercambio de livros, revistas, conferencias, etc.

Este Instituto, que foi fundado em Buenos Aires, ha alguns mezes, sob a presidencia da educadora argentina Angelina del Barco Pinero e a vice-presidencia da escritora brasileira Rachel Croizman, está destinado a uma grande projecção nos meios culturais, pois tem recebido calorosas adhesões dos nomes mais representativos das nossas letras e da sociedade.

Foi convidada para presidente honoraria do Instituto, a brilhante esculptora e declamadora Margarida Lopes de Almeida, filha directa da illustre autora de "Correio da Roca" e farão parte da directoria nomes como os de Laurinda Santos Lobo, Leonina Licio Agradoso, Corina Barrios, Maria Padua, Margarida de Albuquerque, Maria de Lourdes Modiano, Dulce Cunha, Olga Mary Pedrosa, etc.

A solemnidade da fundação realizar-se-á hoje ás 16 horas e meia, na sede da Ass. dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

— O J. —

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Inauguraram-se ontem oficialmente os serviços do Instituto Nacional de Estatística, cuja presidência foi confiada ao ministro do Exterior, sr. José Carlos de Macedo Soares, em ato das constantes propagandas dessa feliz realização.

Na manhã de ontem, o sr. Macedo Soares, em discurso pronunciado em sessão do Conselho Federal do Comércio Exterior salientou a necessidade de um aparelho de coordenação dos serviços estatísticos do país, que se achavam dispersos nos vários ministérios e existiam também nos Estados, mas sem um organismo de controle que lhes desse disciplina e unidade.

Dessa falta resultava que as estatísticas brasileiras eram muitas vezes contraditórias e quase sempre discordantes.

Quelcavam-se as repartições estrangeiras, que eram obrigadas a socorrer-se dos dados que nós lhes fornecíamos. Não somente as estatísticas demográficas como as de natureza econômica sofriam as consequências desfavoráveis dessa multiplicidade de fontes de informação.

O atual governo compreendeu a urgência de corrigir semelhante defeito, instalando um serviço de filtragem de todas as estatísticas nacionais, o que tornará possível, portanto, a organização de dados uniformes, que se aproximem da realidade.

Não precisamos demonstrar o papel da estatística na vida moderna. Hoje em dia o homem de Estado, o economista e o sociólogo, não podem dispensar o conhecimento da estatística para orientar os seus cálculos, basear as suas conclusões e apoiar suas diretrizes.

Nos Estados Unidos nada se empreende ou se projecta sem que tenham sido estudados cuidadosamente os dados estatísticos referentes ao trabalho ou ao negócio em vista.

Em nenhuma outra parte do mundo, a organização estatística chegou ao grau de desenvolvimento que lhe deram os norte-americanos. De todas as atividades humanas possuem índices numéricos. As repartições técnicas oficiais e particulares da União realizam uma tarefa minuciosa de pesquisa e catalogação, tendo-se criado uma ciência completa, que é um auxiliar indispensável da vida diária do povo americano.

Possuímos em nosso país técnicos de grande merecimento, que adquiriram por um esforço pessoal conhecimentos especializados na matéria e estão aptos para prestar com eles enormes serviços à colectividade.

Alguns no campo restrito em que agem, realizam verdadeiros milagres de inteligência e precisão. O Instituto Nacional de Estatística vai dar à sua experiência aproveitamento mais amplo.

Como muito bem observou no seu discurso de posse, o ministro Macedo Soares, os dados que eram colhidos no Brasil, embora obtidos com rigor e segurança "perdiam parte da sua exactidão, pela circunstância, ora de serem colhidos de modos diferentes por várias repartições, outras vezes porque para os seus cálculos não se tinham preestabelecido alicerces que fossem padrões nacionais".

Citou o presidente do Instituto o caso do nosso produto mais importante, o café, cujas estatísticas variam nos totais, de acordo com as repartições que as levantavam. Citamos agora numa frase nova, uma história transcendente. O Instituto Nacional de Estatística será o elemento de concentração dos esforços, que vinham sendo realizados em compartimentos estanques e que, por isso mesmo, partiam da sua eficiência.

Temos, digna, por diante um centro de coordenação dos dados estatísticos nacionais, entendidos em bases uniformes e apto a expandir a sua actividade a campos vastos em que têm sido bem diminuída a sua contribuição.

A estatística que se converteu no instrumento mais feliz resultados para o Brasil.

É mais um serviço memorável do governo do sr. Getúlio Vargas, cujo empenho pela realização do Instituto se revela no facto de o haver instalado no próprio palácio presidencial.

O SUB-DELEGADO DE GUAPORÉ AMEAÇA PRENDER UM JUIZ

UM PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" PREVENTIVO

PORTO ALEGRE, 29 (A. M.) — Informamos de Guaporé que o juiz Alsinia Leino impetrou uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, em nome de não ser preso pelo sub-delegado de polícia, Quim Cesar, que, segundo alega o impetrante, está praticando arbitrariedades.

O juiz Alsinia telegraphou ao Instituto da Ordem dos Advogados pedindo a sua atenção para o telegrama que dirigia à Corte de Apelação, no qual diz que Quim Cesar prende os advogados, Francisco Guerrero e Egonio Fialhe e os cidadãos José Oliveira, Otton Blesmann, Nariwatha Louret, prestador de graças embaixadas na Prefeitura Municipal, afim de exercer pressão contra o juiz.

O dr. Alsinia alega, ainda, que "tudo tem objectivo final a minha pessoa e a quem o executivo pretende prender sempre".

NÃO HOUVE EXONERAÇÕES NO INSTITUTO DO CAFE DE S. PAULO

S. PAULO, 29 (A. M.) — Comunicaram-nos da Diretoria do Instituto do Café de S. Paulo, o seguinte: "A notícia divulgada pela imprensa do Rio de Janeiro, sobre a exoneração de funcionários do Instituto do Café, em virtude de operações de creche, é infundada. O Instituto do Café não mantém relações com creches, nem foi exonado nenhum dos seus funcionários".

ENCONTRO pernambucano-iristês e desapontado pelas investidas dirigidas contra as festas que o governo local decidiu promover em homenagem ao príncipe holandês que nos governava, há três séculos, com a graça de paladino, o tacto de estadista e o donaire de gentilhomem. A encurtada carta Nassau, vinda aqui do sul, se inspira, pôde dizer-se, neste livro ridículo de patriotismo que é o "Castro Luso". Não tenho aqui a mão o meu volume de Varnhagen acerca da trajetória flamenga no Brasil. Por sinal que o exemplar que possuio pertenceu ao nosso Alfredo Pujol e está cheio de anotações de Capistrano de Abreu. É um exemplar inestimável e que já está dado, mas não entregue, ao meu amigo Guilherme Guinle, que é bibliófilo e coleccionador. Se a memória não me traíço, Varnhagen considera que em todo o Brasil contemporâneo de Nassau não existiam obras nem fagãos tão consideráveis e habilmente executadas quanto as suas. Elle fez o que ninguém antes delle fizera. Protector das artes e da sciencia, Nassau criou entre nós o interesse por essas coisas desinteressadas, em um povo ainda reduzido aos níveis mais inferiores de cultura. E o Visconde de Porto Seguro é o que pode existir de menos lisonjeiro para com Nassau, de menos sympathico à sua acção no Brasil.

FORA difficil encontrar campanha mais imbecil, mais estúpida e mais ingloria do que essa contra as comemorações que o governo do Estado decidiu promover em honra de Nassau. Antes de traduzir qualquer melindre patriótico, o que ella significa é uma alarmante indigência intelectual, é uma supina ignorância da historia do Brasil. Poucas vezes se terá visto movimento capaz de demonstrar tanta falencia da mera aptidão para o estudo de um facto, como este, decisivo da nossa existencia, qual o papel desempenhado por Nassau na historia do país.

O príncipe holandês agiu entre nós na qualidade de delegado da Companhia das Índias Occidentais. Poder-se-ia suppor que sua conduta fosse regulada pelos interesses economicos da Companhia, em

NASSAU

RECIFE, 28 — (Pelo telegrapho — Retardado)

defesa da politica commercial flamenga no nordeste brasileiro. Todavia, quem tiver o trabalho de investigar a acção administrativa de Nassau, em oito annos de governo local, concluirá que o seu constante pensamento muito mais se fixava nos destinos do povo brasileiro que no amparo da caixa da Companhia das Índias.

O príncipe, longe de tratar o Brasil como colonia de plantação, preocupou-se permanentemente com o estímulo da sua economia, do seu progresso intellectual e moral. O maior testemunho do admirável esforço, de homem de Estado americano, desenvolvido por Nassau, reside na politica deficitária de sua administração, inspirada muito mais nos interesses da colonia do que na produção de lucros para os cofres da Companhia. Os administradores desta acabaram se desgostando, precisamente pelos traços de statesmanship desenvolvidos por Nassau, contra o espirito de cupidiz e exploração do Brasil, que queriam os mercadores da Companhia das Índias que elle applicasse.

Os homens mediocres do nosso meio estão revelando uma monstruosa incompreensão, uma crassa e pelliuda ignorancia do papel immenso que teve Nassau no progresso, na economia, nas artes, sciencias e serviços publicos da terra nordestina. Protestemos com todas as forças da nossa intelligencia contra tal attentado, que não passa de fruto de uma época onde jornalistas e historiadores, em vez de se formarem no estudo e na meditação dos nossos problemas e

ASSIS CHATEAUBRIAND

A concessão de licença para o processo dos congressistas presos

Os acontecimentos de Santiago do Boqueirão continuam a agitar o Rio Grande

"Abramos as urnas e computemos os votos para que dirija os destinos do municipio o Partido que obteve maioria" — escreve ao governador o sr. Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 29 (A. M.) — O dr. Walter Jobim, chefe frente-única de Santa Maria, dirigiu o seguinte apello ao general Flores da Cunha:

"Em nome da Frente Única de Santiago de Boqueirão, apresento a V. excia. o seguinte apello: Procedamos com garanhão, com nobreza de attitud e ante a selvageria que nos acobrunha, rebaixando o nível da nossa cultura politica; manifestemos, irmanados, a nossa repulsa pelo nefando crime. Abramos as urnas, computemos os votos al existentes para que dirija, desde já, os destinos deste recanto amargurado, o partido que obteve maioria, desprezando-se as questões byzantinas, oriundas do barbaro truísmo do juiz que dignificou a sua toga, pela sua coragem moral, talento e integridade. Saudações."

O sr. Severino Azambuja acredita haver mais feridos do que os já conhecidos, os quais os atacantes teriam conduzido, ao se retirar, occultando-os.

A SITUAÇÃO É DE CALMA — DIZ O CHEFE DE POLICIA

PORTO ALEGRE, 29 (A. M.) — O dr. Poty Medeiros, chefe de Policia do Estado, que foi a Santiago de Boqueirão, declarou que a situação é de calma, proseguindo o inquerito.

INTERROMPIDA A COMUNICAÇÃO TELEGRAPHICA

PORTO ALEGRE, 29 (A. M.) — A linha telegraphica para Santiago de Boqueirão está cortada, o que dificulta as comunicações com aquella localidade.

O PREFEITO RENUNCIOU ANTES DA ELEIÇÃO

PORTO ALEGRE, 29 (A. M.) — De Santiago de Boqueirão, informamos que o prefeito Ernesto Mueller renunciou ao cargo, antes da eleição.

Outro telegrama da mesma procedencia informa que, ontem, ás 8 horas da madrugada, foram feridos dois viajantes e um velho mascate. O sub-chefe de Policia, por ordem do chefe de Policia, seguiu para o local, afim de averiguar o facto, que, parece ser um simples caso de policia.

Acrescentamos, ainda, as noticias, que em Santiago foram preas diversas pessoas, entre ellas, Orlando Pinto e Manoel Franco.

NA ORDEM DO DIA

Antes de se passar a ordem do dia, o sr. Rego Barros requereu e justificou legalmente da Tribuna a inserção de um voto de pesar, na acta pelo fallecimento do antigo deputado Pedro Pernambuco. Em seguida, o sr. Diniz Junior tambem justificou um requerimento de voto de pesar pela morte de José Eugenio Muller. Ambos os pedidos foram approvados.

Ainda foi approved outro requerimento, mas este pedindo a designação de uma comissão para compor a nota-flores do sr. Epitacio Pereira. O presidente nomeou os seguintes deputados: Fernandes de Lima, José de Borja, Macario de Almeida, Pedro Calmon, Carlos de Queiroz, Boto de Menezes, Cunha Vasconcellos e Accurcio Torres.

Verificada a presença de cento e noventa deputados, iniciaram-se as votações das materias constantes do avulso. Apenas foi approved um delles, o que manda ampliar os habilitados das comissões de Tribuna e Pensões, regulando a cobrança judicial. Foram rejeitados: o projecto que concedia aos funcionários da Central do Brasil, que adquiriram casas para residencia, por intermedio da Caixa de Aposentadorias, os favores dos decretos numeros 2244, de 1933, e 24.743, de 1934; e o projecto vedando eleições durante o estado de sítio.

AS SECRETARIAS DOS TRIBUNAES ELEITORAIS

Em explicação pessoal, falou o sr. Barreto Lobo. Traçou da remodelação dos quadros das secretarias dos Tribunales Eleitorais, apresentando as seguintes sugestões: Os Tribunales, que tiveram alcançado inserção eleitoral superior a 100 mil eleitores, serão considerados de primeira categoria e serão de segunda as regiões onde o eleitorado não tiver, ainda, alcançado a somma de 100 mil. Os vencimentos propostos são os seguintes: Director, 2:000; chefe de secção, 1:800; official, 1:500; auxiliar, 1:300; de 1.º, 1:300; de 2.º, 900; stenodactylographo, 1:100; dactylographo, 800; porteiro, 1:000; continuo, 700; servente, 600; e correio, 600.

Para os Tribunales, cujas regiões tenham menos de 100 mil eleitores: Director, 1:900; chefe de secção, 1:600; official, 1:500; auxiliar, 1:300; dactylographo, 600; porteiro, 900; continuo, 700; servente, 500; e correio, 500.

TREGUA BEMFAZEJA

Argimiro ZIMMERMANN

A tregua politica que se estabeleceu na Camara tem sido bemfaeza.

Os que trabalham no commercio e nas industrias são os primeiros a constatar os seus beneficios. Na administração publica, os seus efeitos são evidentes, pela attenção que os homens do governo dedicam aos problemas que se lhes defrontam, podendo estudar os com serenidade e dar-lhes as soluções mais acertadas.

As classes conservadoras, que se vinham mantendo em sobressaltos constantes, desenvolvem os seus empenhamentos e negocios mais confiantes na manutenção da ordem publica e na tranquillidade do ambiente politico.

As agitações permanentes, sob que vivemos durante um largo periodo da nossa vida, prejudicam, anormamente, a expansão do trabalho e dos negocios, tanto internos como externos. O retraimento era geral, pela falta de confiança, que é o fundamento de todas as iniciativas constructivas e produtoras.

Quem observa, com um pouco de attenção, o que vai na Camara, verifica a transformação daquelle centro irradiador de agitações e perturbações.

Em plenário têm sido debatidos interessantes assumptos de capital importancia para a economia nacional. Assumptos relacionados com as vitais interesses do Estado.

Nas comissões são examinados de preferencia, os projectos ligados ao bem do país. Os deputados brasileiros estão, nesta hora, bem cumprindo os seus deveres.

Agora mesmo, o de que mais se cuida ali é de dar ao Brasil as co-

dições que a Constituição determinou e das quais o país necessita.

Os códigos do processo penal e commercial estão sendo preparados. As comissões incumbidas dos seus projectos estão se dedicando ao trabalho. Dentro de 15 dias, os relatores dos diversos titulos do projecto do Código de Processo Penal terão promptos os respectivos pareceres.

É digna de registro, e merecedora de elogios, a conduta dos deputados da opposição, neste particular. São ellos os mais empenhados nessa tarefa. Se esse bom senso pacifico se prolongar, podemos esperar que, ainda neste anno, tenhamos concretizadas as nossas aspirações nacionaes, que estereis discussões politicas haviam procrastinado, indefinidamente.

Assim, a tregua está sendo muito bem aproveitada e não tardará que todos os brasileiros gozem dos seus beneficios.

Quando esses resultados sejam postos aos olhos do povo, será o proprio povo a exigir dos seus representantes o proseguimento dessa politica de paz, procrastinadora de todos os surtos de entusiasmo pelo trabalho.

Que essa tregua bemfaeza possa dar, amanhã, ao Brasil, uma nova era, mais farta de beneficios materiais, mais plena de bemesses moraes, pela pacificação de todos os espiritos.

O Brasil precisa, apenas, que o deixem trabalhar tranquillo para vencer as difficuldades da hora presente e preparar um futuro prospero e feliz.

Reapparecendo, na Camara, o sr. João Neves dá parte aos seus liderados da conferencia de domingo no Guanabara

Suspensos os entendimentos até o regresso dos srs. Antonio Carlos e Alberto Alvarez

Falou-se muito, ontem, na Camara, sobre a conferencia do "leader" da maioria e o sr. Antonio Carlos, com o presidente da Republica, na véspera, no Guanabara. Nas rodas de politicos da opposição, foram dadas as noticias da conferencia de domingo no Guanabara, em varios pontos do recinto, o interesse era grande em torno do assumpto. Essa conferencia era uma natural consequencia da anterior, entre o sr. João Neves e o chefe da maioria. Como fomos os primeiros a divulgar, o "leader" da minoria tratou com o sr. Getúlio Vargas da situação dos parlamentares presos. Levou-lhe a formula, que vinha sendo estudada, ha quasi um mes, para que a minoria se compromettia a não agitar a questão na Camara, a votar pela concessão da licença pedida para o processo, desde que o governo puzesse em liberdade os deputados da minoria.

A minoria estava crente que os proprios deputados presos tinham o maior interesse em que corresse o processo os seus tramites regulares, para se defenderem á vontade das acusações formuladas pelo procurador criminal da Republica.

Segundo soubeamos, o sr. Getúlio Vargas limitou-se a receber a proposta e a prevenir que só podia dar uma resposta definitiva, depois que ouvisse as correntes politicas que apoiavam o seu governo. Foi o que começou a fazer, encarregando o sr. Pedro Aleixo e Antonio Carlos da incumbencia de consultar os "leaders" de todas as bancadas da maioria, os quaes, por sua vez, consultaram os governadores dos Estados, os chefes dos partidos, de que são delegados na Camara.

UMA SOLUÇÃO SURGIDA

Nos fôcos da maioria, diz-se que essas respostas não fora bem recebidas, por entenderem alguns que não se deve criar uma situação diferente para os parlamentares presos, em relação aos demais accusados, do mesmo crime.

Os ovinos que uma solução fora lembrada. A Camara daria a licença, e quando terminasse o "estado de guerra", o governo não o prolongaria, mas voltaria ao "estado de sítio". Com o "estado de sítio", os deputados presos entrariam no pleno gozo de suas imunidades, e automaticamente, seriam postos em liberdade.

DECLARAÇÕES DO SR. PEDRO ALEIXO

O sr. Pedro Aleixo, na sala do café, palestrava com o sr. Levi Carneiro. Estavam afastados num dos angulos da sala, e mostravam muito interesse. Depois, falamos-lhe sobre as versões que vão sendo dadas ao assumpto. Declarou que as ignorava completamente. Não nos referiu a conferencia com o presidente da Republica, indagando se haviam assentado alguma coisa.

O que está assentado, — respondeu, — é que vamos aguardar o regresso de Minas do sr. Alberto Alvarez, relator escolhido, para opinar sobre o pedido de licença. O sr. Alberto Alvarez examinará os documentos que instruem a pedido de licença, e nos transmitirá a sua impressão. Só depois disso, é que voltaremos a nos occupar do assumpto.

Soubemos, tambem, na Camara, que nada ficara decidido antes do regresso do sr. Antonio Carlos, que hontem seguiu para Juiz de Fora.

O SR. JOÃO NEVES JÁ EXPOZ AOS PROCERES OPPOSITIVISTAS OS ASSUMPTOS TRATADOS NA CONFERENCIA COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Depois da conferencia que teve, ha dias com o presidente da Republica, o sr. João Neves da Fontoura deixou, por motivos de ter estado ligeiramente enfermo, de comparecer a Camara.

Hontem, entretanto, o "leader" da minoria reapareceu, tendo mandado successivas conferencias isoladas com os outros proceres das Opposições, nos quaes deu sciencia dos assumptos que tratou na conferencia de tres horas que teve com o sr. Getúlio Vargas, no Palacio Guanabara.

O sr. João Neves, tratando com o amigo e mal agradecido. Nunca, porém, pensara, sequer, assim.

Elle quereria que o pagasse? Esse pensamento é tão absurdo, que nunca atravessará o seu cerebro.

A causa, meu leitor Improvável, desse phenomeno, tão banal, que eu, só por tentação, estou chamando de "phenomeno".

Se você saberá explicar? Eu não entendo qualquer explicação, até hoje.

Não custa nada. Salu do cerebro. — Tenho certeza de que jámal compreenderá porque você não lhe mandou a produção que elle pediu. Considerará você orgulhoso, mas

PROCESSO INEFFICIENTE

O Partido Republicano Mineiro é uma organização politica que está perdendo terreno eleitoral. Cada novo pleito, que se fere em Minas, revela que as hostes peremistas vão diminuindo.

Varios dos chefes politicos do interior abandonaram a velha agremiação partidária, passando a formar ao lado do governador Benedito Valladares, e acenavam-se os indices da proxima derrota nas eleições municipais, mesmo em alguns dos seus antigos redutos.

Os chefes peremistas não estão assistindo com serenidade ao processo de desaparecimento progressivo do seu partido. Para justificar a inevitável derrota preparam, desde agora, a falsa alegação de que os seus amigos estão sendo victimas de perseguições e violencias da parte do governo.

É um recurso de tactica eleitoral, bastante gasto, que não consegue, por isso, impressionar a opinião publica, sendo até contraproducente para os interesses do partido que ainda o emprega.

O governo mineiro não tem interesse em crear ambiente de intranquillidade em qualquer dos municipios do Estado.

Possuindo como possui a maioria do eleitorado na quasi totalidade delles, o seu interesse é justamente inverso: realizar eleições pacificas, num regime de segurança e garantia de todos os direitos.

Qualquer perturbação somente lhe será desvantajosa. O mesmo não acontece com o Partido Republicano Mineiro. As agitações e conflitos podem eventualmente servir-lhe aos intuitos de chicana, aos pedidos de "habeas-corpus" e a outros artificios, tendentes a perturbar a boa marcha do processo eleitoral.

O governador Benedito Valladares já presidiu dois pleitos em Minas. Em ambos revelou tamanha lençao de senso do seu papel de magistrado, que os adversários mais rancorosos não lhe negaram a homenagem de reconhecimento puro e simples da verdade.

O deputado Djalmir Pinheiro Chagas, por exemplo, que é uma das figuras de maior prestigio e relevo no P. R. M., deu espontâneo depoimento á imprensa sobre a lousura da acção do governo estadual nas eleições de 14 de outubro de 1934.

Nas anteverpadas do pleito, p. sr. Benedito Valladares havia feito uma excursão pelo interior e em todos os municipios fora recebido com vivas demonstrações de sympathia, por parte dos eleitores peremistas, que assim quizeram significar a boa impressão que lhes causava a maneira correcta pela qual se comportavam as autoridades, cumprindo nesse particular ordens rigorosas do chefe do executivo mineiro.

Se assim procedia naquella oportunidade, quando não era perfeitamente segura a situação do seu partido, muito mais comprehensível é o que faça agora, quando as forças adversas aos seus interesses politicos entraram em franca decadencia.

Ora, não é elegante da parte dos dirigentes do P. R. M. encampar queixancas de campanário, casos pequeninos de arraijal e exploração na grande imprensa do país e até na Camara Federal.

Ninguém ignora que a justiça eleitoral exerce energica vigilância na defesa dos direitos do eleitorado e não é mais possível, hoje em dia, terrorizar o eleitor e arrancar-lhe o voto pela violencia. Nas eleições passadas, o P. R. M. teve a experiencia da segurança que a lei offerece a todos os direitos do cidadão.

Assim não colhe mais o argumento de que os governos se servem dos poderes de que estão investidos para opprimir o eleitorado, forçando a victoria por essa forma irregular. Não fica bem a um partido tradicional, cujos chefes têm grande responsabilidade na vida publica, como é o P. R. M., usar de meios pouco recomendáveis para incompartibilizar os seus competidores com a opinião do país.

Estamos certos de que o sr. Arthur Bernardes será o primeiro a reconhecer o perigo e a inefficiencia desse processo, de que estão lançando alguns dos seus amigos, e o condemnará em beneficio da respeitabilidade do P. R. M. a até do bom nome da politica mineira.

OS OPERARIOS DAS DOCAS DA BAHIA AMEAÇAM FAZER PAREDE

BAHIA, 29 (A. M.) — Os trabalhadores da Companhia Docas, deste porto, ameaçam entrar em greve pacifica, na hypothese de que a Companhia se recusasse a augmentar os seus salarios.

Ouvindo o presidente do Syndicato dos Portuarios, este confirmou existirdescontentamento geral na classe, chegando mesmo a afirmar que aquelles empregados não á greve, no caso que a Companhia não queira attender ao pedido.

metheo, os casos recentes do Maranhão, em que foi eleito deputado pela imprensa um negociante de algodão, e do Estado do Rio, onde acabou de ser eleito tambem deputado estadual, como representante da imprensa "pessoa que, se não é intelctualmente estranho aos jornalistas militantes, porque estes têm tido em seu, no exercicio da profissão, de dar noticias a seu respeito. Para que se chegasse a este resultado, foram organizados, no Estado do Rio, duas mções de nove associações de jornalistas, que não preenchem, entretanto, a exclusão da que tem sede na capital do Estado — os necessarios requisitos".

Vae ser exigida aos exportadores a apresentação das cambiais

Uma recommendação do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, de acordo com o resolvido, declarou aos chefes das repartições subordinadas a este ministério, e á Fiscalização Bancaria, a cargo do Banco do Brasil, que deve ser exigida aos exportadores a apresentação das cambiais relativas a cada operação concernente á parte livre e á official, isto é, 65% e 35%.

“Um partido reconhecidamente comunista não pode levar o Integralismo a juízo”

O patrono do sr. Plínio Salgado fez, hontem, a defesa, no Tribunal Eleitoral, do registro da Ação Integralista como partido político

Após a leitura do parecer do procurador geral, o sr. João Cabral obteve a suspensão do julgamento, para a juntada aos autos do antigo pedido de reforma estatutária da A. I. B.

Após três meses de estagio na Justiça Eleitoral, foi hontem iniciado o julgamento do pedido de cassação do registro do Integralismo, como partido político.

O sr. João Cabral ocupou a primeira parte da sessão com exaustivas divagações em torno de um recurso sobre as eleições municipais. Para saber se uma procuração era ou não válida, s. a gastou cerca de duas horas em citações ardorosas, sendo, afinal, voto vencido, porque a maioria dos juizes resolveu, espontanamente, sobre a vista, contrariar o que o sr. Cabral defendeu com desusado vigor.

Assim, já próximo à hora em que o Tribunal Superior habitualmente encerra suas reuniões, o sr. Hermenegildo de Barros, presidente, anunciou o julgamento do processo movido pelo Partido Trabalhista do Brasil contra o funcionamento do Integralismo.

Com a palavra o sr. Collares Moreira, relator, apresentou, em breves palavras, as duas primeiras partes dos autos, isto é, a petição do sr. José Tavares Simas, fundamentando a cassação do registro eleitoral da A. I. B., e a Denúncia do sr. Bulhões Pedreira (38 folhas dactylographadas), afora um “dossier” de exemplares do órgão oficial do Integralismo.

O relator, após, dedicou-se à leitura do parecer do procurador geral, sr. Armando Prado.

Nesse trabalho, o chefe do ministério publico eleitoral estudou amplamente a questão dizendo, logo de início, que “em nenhum dispositivo constitucional, quer se trate do vigente, quer do que foi revogado,

se confere aos juizes e tribunales eleitorales competência para cassar registro de partido político”. Essa materia vem tratada em lei especial, estabelecendo que as “sociedades que houverem adquirido personalidade jurídica mediante falsa declaração de seus fins, ou que, depois de registradas, passaram a exercer actividade subversiva de ordem politica, ou social, serão fechadas pelo Governo, por tempo até seis meses, devendo sem demora ser proposta acção judicial de dissolução”, e mais adiante dispõe que, “tratando-se de partido politico registrado pela Justiça Eleitoral, e ordenado o fechamento na forma do art. 29 da lei numero 38, o ministro da Justiça comunicará imediatamente o acto ao Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, para expiação fundamentada, para o efeito do cancelamento do registro, sem prejuizo da acção penal que no caso couber”.

Após, o sr. Armando Prado citou os dispositivos do novo Regulamento do Tribunal Superior, pelas quaes o “partido que, apesar de estar registrado, modificar os seus estatutos para tomar outra orientação partidária, é obrigado a submeter a modificação à aprovação do Tribunal Superior”, e logo a seguir assigna que “a inobservancia dessa exigencia dará lugar à cassação do registro, mediante provocação do procurador geral ou de qualquer elector, processando-se por representação do interessado, que deve, desde logo, juntar as provas a respeito do facto, ou indicar onde se encontram as mesmas”.

AS TRES HYPOTHESES, SEGUNDO O PROCURADOR GERAL

Continuou o sr. Collares Moreira a explanação, citando o trecho do parecer do procurador Armando Prado, no qual s. disse que “em materia de partido politico, a cassação do registro de partidos, ha tres hypotheses a considerar: a associação, tendo adquirido personalidade jurídica, vae aos Tribunaes Eleitorales solicitar registro como partido politico; oblição do registro, o partido, para, a promover, ameaca ou pela violencia, a subversão da ordem politica ou da social definida na Lei de Segurança; e, por fim, o partido, depois de registrado, modifica os seus estatutos, para adoptar orientação diversa”.

AS CONCLUSÕES DO PARECER DO SR. ARMANDO PRADO

Antes de apresentar as conclusões do parecer do sr. Armando Prado, o relator aclarou que, nesta peça, o procurador geral declarava que não existirá nos autos qualquer prova de ter o Integralismo exercido actividade subversiva das instituições nacionaes e que, ao contrario, o que se verifica — o processo é que a A. I. B. alludiu a valiosas opiniões manifestadas em seu benefício pelo presidente da Republica a pelo chefe de Policia do Distrito Federal.

A respeito, porém, os Integralistas

A FIANÇA DO ESCRIVÃO DE COLLECTORIAS FEDERAES

NAO SERA DISPENSADO O REFORÇO

Foi indeferido, por falta de amparo legal, o pedido feito por escriptores de collectorias federaes, no sentido de serem dispensados do reforço de suas fianças, maioradas em virtude do decreto n. 24.502, de 29 de junho de 1934, que regulamentou as collectorias federaes.

Neste sentido, o director do Ex-pediente e do Pessoal do Tesouro fez a necessaria comunicação à Delegacia Fiscal na Parahyba, com referencia a um requerimento do escriptura da 2ª collectoria de Santa Rita, Seraphim Paiva.

A APLICACAO DE UM CREDITO DE DOIS MIL E TANTOS CONTOS

No exame que está sendo feito na Municipalidade na applicação do credito de dois mil e sessenta contos, têm sido apuradas varias irregularidades, como por exemplo, o caso da rapadura de uma lancha, no ano passado, por cem contos, e que foi novamente reparada por 114 contos este anno, e segundo a avaliação a que a mesma foi agora submettida, orçou o seu valor real de aquisição em 120 contos. Casos identicos estão sendo apurados.

CIRCULAR

O Instituto do Açúcar e do Alcool.

Considerando que o artigo 19 do decreto n. 23.884, de 28 de dezembro de 1932 estabelece, para todos os fabricantes de aguardente, álcool, assucar e rapadura, a inscricção gratuita de suas fabricas, mediante fichas, que são distribuidas por intermedio das collectorias federaes e de suas delegacias regionaes.

Considerando que o decreto numero 24.749, de 14 de julho de 1934, não tem sido bem interpretado, visto que, em seus artigos 1º e 2º, quando trata da taxaço e da illação, não se refere à rapadura, producto que escapa visivelmente, a essa obrigação legal.

Considerando que, não estando a produção de rapadura sujeita à taxa de especie alguma, nem a limite de produção, também não deve ficar sujeita à escripturação especificada no artigo 28 do regulamento aprovado pelo decreto n. 22.981, de 25 de julho de 1933.

Declara, para os devidos fins, as suas delegacias regionaes, os collectores federaes, syndicos e cooperativas de proprietarios de engenhos que, em relação aos produtores de rapadura, deve ser exigida apenas a formalidade da inscricção de suas fabricas, para fins estatísticos e de controle de prazo e multa, não se applicando, assim, no producto rapadura, as exigencias contidas nos citados artigos 1º e 2º do decreto n. 24.749, de 14 de julho de 1934, nem as do artigo 28 do regulamento aprovado pelo decreto n. 22.981, de 25 de julho de 1933.

Fica entendido, entretanto, que se estende aos engenhos de fabricação de rapadura a prohibição de que trata o artigo 4º do citado decreto n. 24.749, referente à instalação de novos engenhos e a sua abertura em 1º de janeiro de 1935.

Pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

Alberto de Andrade Queiroz Vice-presidente em exercicio

tas não juntaram documento comprovativo da manifestação desses juizes relevantes...

Cumprida, assim, ponderar que, pelo exposto nas leis sobre a materia, compete ao ministro da Justiça e não aos órgãos eleitorales, a apreciação da prova de que um partido registrado entrou em actividade subversiva.

Admitida a prova, o ministro da Justiça ordenaria o fechamento da sociedade criminosa e comunicaria este facto ao Tribunal, cuja competencia se então começaria, para os efeitos do cancelamento do registro.

Assim, pois, se a prova existisse no caso em aprego, devia o Partido Trabalhista levar ao titular da Justiça, para que este procedesse como manda a lei.

Para que os Tribunaes Eleitorales voltem a reconsiderar o acto pelo qual concederam registro a partidos politicos, é necessario que ocorra uma das duas hypotheses: communicação do ministro da Justiça, ou reforma de estatutos do partido subordinada ao Juizo dos Tribunaes.

Em seguida, o sr. Collares Moreira enunciou as conclusões do procurador geral, que opinou pelo indeferimento do pedido de cassação, porquanto falta qualidade ao Partido Trabalhista para determinar esse pronunciamento e por não competir à Justiça Eleitoral a iniciativa do cancelamento de registro partidario.

UM VOTO BREVE DO SR. COLLARES MOREIRA

Uma vez terminada a leitura do

longo parecer do sr. Armando Prado, o relator passou a votar. Em breves palavras disse que estava inteiramente de accordo com as conclusões do procurador e que, por isso, nada tinha a acrescentar ao não pedindo o julgamento das duas preliminares suscitadas nesse trabalho.

A DEFESA ORAL

Concluido o succinto voto do sr. Collares Moreira, o presidente anunciou a abertura do prazo de defesa oral, convidando para occupar o tribuna o representante do Partido Trabalhista. Não sendo respondido esse aprego, o sr. Hermenegildo de Barros deu a palavra ao sr. Bulhões Pedreira, na qualidade de patrono da Acção Integralista. Na tribuna, o delegado do sr. Plínio Salgado produziu larga argumentação, reafirmando as preliminares expostas no parecer do procurador Armando Prado: a de indevidade da parte requerente e a de incompetencia da Justiça Eleitoral para conhecer organicamente do pedido de cassação dos registros partidarios. Na primeira arguição, o sr. Bulhões Pedreira allegou que o sr. José Tavares Simas não havia comprovado, na petição de cancelamento, a qualidade de delegado do Partido Trabalhista. Se o era, ninguém sabia. Mas, mesmo que fosse representante legal do partido, não poderia travestir-se de poder publico para promover o cancelamento do registro Integralista. Nesse sentido, o sr. Bulhões Pedreira mostrou que é da alçada do Poder Executivo iniciar qualquer processo de interesse colectivo, como era esse em que se pretendia envolver a Acção Integralista.

E mais quem vinha de lança em frente contra a gramação do sr. Plínio Salgado? Um partido reconhecidamente comunista, cuja existên-

cia tem sido tolerada pelas autoridades, não sabia por que negar-se. Nessa altura, o sr. Pedreira abriu um parantese para lembrar que não era elle Integralista, nem tinha quaisquer ilações ideologicas com o nucleo das camisas-verdes. Estava na tribuna defendendo os interesses do partido como simples advogado, que admirava os movimentos de idéas e as suas manifestações dentro dos postulados democraticos, porquanto se considerava um liberal-democrata sincero e entusiasta.

Essa pequena digressão não arrefeceu, porém, o vigor oratorio do caudillo Integralista. Pelo contrario, voltou à carga com maior intensidade, verificando a displicencia das autoridades que deixam surgir do anonimato, para usurpar as funções do poder publico, um partido notoriamente extremista, com meios de acção e finalidades que nenhuma vida deixa sobre esse ponto.

Tudo isso, porém, constituiu um derrota para o sr. Bulhões Pedreira, na decisão do Tribunal Superior. O que via como certo é que a Justiça Eleitoral não poderia transpor as duas primeiras. Qualquer pronunciamento que não fosse nesse sentido, implicaria numa censura inoportuna do Tribunal Superior ao governo, que teria claudicado no exigir o fechamento da Acção Integralista.

O sr. Bulhões Pedreira terminou sua oração com uma phrase bombastica, exaltando a obra do Integralismo na manutenção da ordem publica, do regimen e dos principios basicos das nossas instituições politicas.

O SR. JOÃO CABRAL INTERVEM

Mal o patrono Integralista se afastava da tribuna, o sr. João Cabral pediu a palavra. Cinco minutos apenas. Quería lembrar a existencia de um antigo processo, de que era autora a Acção Integralista, pedindo a aprovação das reformas introduzidas — o estatuto partidario pelo Congresso do Poder Publico. O julgamento desse processo o Tribunal Superior havia convertido em diligencia afim de que o sr. Orlando Ribeiro provasse a qualidade de representante ao sr. Plínio Salgado. Os dias rôlam e esse processo, estacionado em uma das seções do Tribunal. Mais tarde um partidario do Integralismo appareceu com uma procuração subestabelecida pelo sr. Orlando Ribeiro com poderes do chefe do sigma e fez com esse documento uma consulta ao Tribunal Superior sobre materia pertinente a propaganda eleitoral dos camisas-verdes. Por inadvertencia dos juizes, a procuração passada pelo sr. Plínio Salgado para fim especial de permitir o endosso do pedido de reforma estatutaria foi archivado nos autos da consulta e ali ficou.

Estando as coisas nesse pé, o sr. João Cabral pediu a juntada do processo de reforma ao do pedido de cancelamento do registro eleitoral, de vez que o que completava o outro. A proposta foi ferida e o sr. Hermenegildo de Barros suspendeu a sessão, marcando a continuação do julgamento para a vindoura, a realizar-se segunda-feira.

EXONERADO O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Por acto de hontem, do governador da cidade, foi exonerado, a pedido, do cargo de vice-reitor da Universidade do Distrito Federal, o professor Alvaro Osorio.

Para o referido cargo, foi nomeado o professor Lourenço Filho.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete, esteve hontem, em conferencia e despacho com o presidente da Republica, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS

JUGLANDINO SABOROSO KAROPE IODO PHOSPHO CALCICO FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º MARÇO, 17-RIO

O Senado vae resolver se deve colaborar na organização dos Conselhos Technicos

REUNIU-SE A COMISSÃO DE PLANOS NACIONAES

A sessão de hontem

Presidiu a sessão de hontem, do Senado, o sr. Cunha Mello.

Na hora do expediente, o senhor Arthur Costa fez o necrologio do coronel Eugenio Luiz Muller, antigo vice-presidente de Santa Catharina e deputado federal.

O sr. Moraes Barros justificou as suas faltas às ultimas sessões. E nada mais houve.

REUNIU-SE A COMISSÃO DE PLANOS NACIONAES

Sob a presidencia do sr. Moraes Barros, esteve reunida a Comissão de Planos Nacionaes.

Inicialmente, o sr. Moraes Barros recordou na actividade da Comissão, no anno passado, salientando, a seguir, a relevancia de sua missão no mecanismo parlamentar, para finalmente, dar a palavra ao senhor Thomaz Lobo, que iria fazer

um relatório sobre a organização dos Conselhos Technicos.

O representante de Pernambuco recordou os estudos que vem, com os seus collegas de Comissão, realizando para a organização dos Conselhos Technicos, creados pela Constituição, afim de prestarem assistência aos ministerios.

Ao lado desses Conselhos Technicos, serão creados os Conselhos Geraes, incumbidos de estudos relativos à nossa organização economica, politica e commercial. Haverá, ao todo, 21 Conselhos.

Sobre o mesmo assumpto, falaram ainda os sr. Ribeiro Gonçalves e Jeronymo Monteiro Filho.

Ano concluir a reunião, a Comissão deliberou apresentar ao plenário uma Indicação, no sentido de saber se o Senado deve colaborar na organização da lei que regula a competencia e funcionamento dos Conselhos Technicos.

hontem, da Corte Suprema, o dr. Gabriel Passos compareceu no gabinete da Procuradoria e assumiu logo as funções do cargo.

Aberta a sessão, o novo procurador geral occupou a sua cadeira, no recinto, ao lado do ministro Hermenegildo de Barros, que dirigia os trabalhos, por impedimento ocasional do sr. Edmundo Lins.

hontem, da Corte Suprema, o dr. Gabriel Passos compareceu no gabinete da Procuradoria e assumiu logo as funções do cargo.

hontem, da Corte Suprema, o dr. Gabriel Passos compareceu no gabinete da Procuradoria e assumiu logo as funções do cargo.

hontem, da Corte Suprema, o dr. Gabriel Passos compareceu no gabinete da Procuradoria e assumiu logo as funções do cargo.

hontem, da Corte Suprema, o dr. Gabriel Passos compareceu no gabinete da Procuradoria e assumiu logo as funções do cargo.

hontem, da Corte Suprema, o dr. Gabriel Passos compareceu no gabinete da Procuradoria e assumiu logo as funções do cargo.

hontem, da Corte Suprema, o dr. Gabriel Passos compareceu no gabinete da Procuradoria e assumiu logo as funções do cargo.

hontem, da Corte Suprema, o dr. Gabriel Passos compareceu no gabinete da Procuradoria e assumiu logo as funções do cargo.

hontem, da Corte Suprema, o dr. Gabriel Passos compareceu no gabinete da Procuradoria e assumiu logo as funções do cargo.

Desnatadeiras ALFA-LAVAL

ARTICIPAÇÃO

AKTIEBOLAGET SEPARATOR
ALFA-LAVAL
Stockholm den 9 de Maio 1936

DIREKTIÓN
Filsof Srs.
HASENCLEVER & CIA
Av. Rio Branco 69/1
RIO DE JANEIRO

Amigos e Senhores:

Cos a presente, vimos confirmar a nomeação que fizemos de sua firma, para nossos REPRESENTANTES EXCLUSIVOS no todo do Brasil, das

Desnatadeiras "ALFA-LAVAL" e "ROSE" e respectivas peças sobresselentes, além de outros artigos para lacticínios de nossa fabricação.

Igualmente nomeamos a sua firma concessionaria das máquinas para lacticínios "ASTRA", pelas quaes v.sas. nos assistam o seu interesse.

AKTIEBOLAGET SEPARATOR
E. Hansen

30 annos de franca e sempre crescente aceitação!

Eis o vultoso debito de gratidão da ALFA-LAVAL para com os consumidores brasileiros, que tacitamente nos transfere a nossa nomeação para seus representantes exclusivos no Brasil!

Conscios desta alta investidura, desde já hypothecamos aos laboriosos circulos lacticinistas do Paiz os nossos agradecimentos pela continuação da sua honrosa confiança, com a nossa segurança de que tudo faremos para bem nos collocarmos à altura das suas necessidades.

Sobretudo, manteremos em caracter permanente um COMPLETO STOCK DE DESNATADEIRAS E PEÇAS SOBRESALENTES LEGITIMAS "ALFA-LAVAL"

Maio de 1936 HASENCLEVER & CIA.
RIO DE JANEIRO

Installou-se, solememente, o Instituto Nacional de Estatística

Todos os ministros de Estado e altas autoridades federaes compareceram à cerimonia presidida pelo sr. Getulio Vargas

Como falaram o presidente da Republica, o ministro Macedo Soares e o sr. Teixeira de Freitas



O chanceller Macedo Soares pronunciando o seu discurso

Revestiu-se de grande solemnidade a installação, hontem, no palacio do Cattete, do Instituto Nacional de Estatística, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas.

O salão nobre da residencia presidencial encheu-se de figuras representativas dos circulos officiaes, vendose, entre outras, os ministros Aristides Guilhem, da Marinha; João Gomes, da Guerra; Arthur Costa, da Fazenda; Marques dos Reis, da Viação; Gustavo Capanema, da Educação; Agamenon Magalhães, do Trabalho; e Odilon Braga, da Agricultura; o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal; o almirante Protogenes, Guimaraes, governador do Estado do Rio; o conego Olympio de Mello, prefeito do Distrito Federal; o sr. Salgado Filho, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, o general José Francisco Pinheiro, chefe da Casa Militar da Presidencia; o ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral, chefe do gabinete do ministro do Exterior; o comandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia; o sr. Simões Lopes, official de gabinete da Presidencia; o sr. Bulhões Carvalho, o general Moreira Guimarães, presidente da Sociedade Nacional de Geographia; o sr. Max Fleulis, representante do Instituto Historico; além de numerosas pessoas gradas e jornalistas, especialmente convidados.

O DISCURSO DO SR. MACEDO SOARES

Abriu-se a cerimonia com a leitura do termo de posse do presidente do novo órgão tecnico, ministro Macedo Soares, tendo o chefe da nação firmado esse documento juntamente com o titular do Itamaraty.

Em seguida, o presidente da Republica deu a palavra ao sr. Macedo Soares, que proferiu o seguinte discurso:

"Ao receber de v. ex., sr. presidente da Republica, a investidura de presidente do Instituto Nacional de Estatística, que ora se installa, quero não só agradecer este testemunho a mais de confiança que me é desvanecedor, mas sobretudo por em rezo o significado desta entidade, que, centralizando e articulando os serviços de estatística do paiz, lhes vae dar o maximo de eficiencia.

Não preciso, nesta reunião, em que se encontram os mais illustres especialistas na materia, encaixar o valor de estatística, nem lembrar o que representa como elemento de desenvolvimento do trabalho realizado, como bússola, para orientar os caminhos a seguir e, como sismographo, afim de prever, na sua sensibilidade, os desvios e as oscillações dos phenomenos. Os trabalhos estatísticos tornaram-se assim elementos fundamentais na vida moderna.

Entre nós, apesar de servidos por estudiosos e technicos de alto merecimento, os serviços de estatística não lograram estimavel desenvolvimento, porque têm sido quasi exclusivamente objectivos, podemos dizer, de natureza juridica ou fiscal. Entretanto, o conceito moderno da Estatística estende em muito o campo desta ciencia que passou do phenomeno colectivo das massas às investigações de ordem economica, financeira e social. Verifica-se ainda que os dados que vinhamos colligindo, embora obtidos com rigor e segurança, perdiam parte da sua exactidão, pela circunstancia, ora de serem collidos de modos diferentes por varias repartições, outras vezes porque para os seus calculos não tinham pre-estabelecido algarismo que fossem padroes nacionaes. De sorte que estatísticas relativas à produção de café, por exemplo, variavam os seus totaes conforme a repartição que as levantava, e outras, como todas as "percepitas" não tinham sempre divisor constante, pois

(Continua na 7ª pagina.)

A homenagem de hoje ao presidente da Republica

O CHEFE DA NAÇÃO SERÁ RECEBIDO EM FESSAO SOLEMNE NO CLUB DE ENGENHARIA

O Club de Engenharia estará reunido hoje, em sessão solemne, para prestar uma homenagem ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

A sessão terá inicio às 21 horas, devendo saudar o chefe da Nação, em nome da instituição, o seu vice-presidente, sr. J. G. Pereira Lima, antigo ministro da Agricultura.

Terá da palavra, logo após, o engenheiro Luiz Setim Passa Leme, que fará uma conferencia sobre "O Carvão Nacional".

O dr. Gabriel Passos falando ao nosso redactor.

Os diplomatas americanos homenagearam ontem o embaixador do Perú e a senhora Jorge Prado



Grupo feito após o banquete ao diplomata peruano

Realizou-se, ontem, no salão de honra do Jockey Club Brasileiro, o banquete oferecido pelos chefes de missões diplomáticas americanas ao embaixador da República do Perú e a senhora Jorge Prado, por motivo da sua próxima partida para o seu país.

Compareceram os embaixadores, ministros plenipotenciários e encarregados de negócios, acompanhados de suas esposas, senhores, dos Estados Unidos, Argentina, México, Uruguai, Chile, Colômbia, Cuba, Paraguai, Venezuela, Bolívia, Equador e Guatemala.

Oferecendo a homenagem, levantou-se, "ao dessert", o embaixador Alfonso Reyes, que exaltou a personalidade do embaixador Jorge Prado, situando-o como grande figura americana, praticante das ideias e aspirações que unem os povos americanos, sacerdote dos postulados democráticos que fizeram a grandeza da civilização das terras da América, integrado ao espírito moderno que

O insolito telegramma dos deputados comunistas hespanhoes

NOVOS PROTESTOS EM TELEGRAMAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República continua recebendo inúmeros telegrammas de protesto contra a insolita attitude dos deputados comunistas hespanhoes, que tiveram a pretensão de intervir em assumptos internos do Brasil, enviando um despacho agressivo ao nosso governo.

Entre esses novos telegrammas enviados ao chefe da nação destacamos o do Comissário Executivo do Sindicato Univo Ferroviario da Central do Brasil, o da União dos Sindicatos de Empregados do Distrito Federal; o dos alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia; o dos presidentes dos Sindicatos de Máquinas e dos membros da colônia hespanhola de Niterói, que, tomando conhecimento, cheios de dor e indignação, do telegramma de diversos deputados hespanhoes, protestam e ao mesmo tempo hypothecam admiração por este grandioso Brasil.

Além do solenne "Te-Deum", que será celebrado na matriz de Santo Antonio, da cidade do Recife, com assistência do arcebispo metropolitano, governador do Estado, do comandante da Região, de altas autoridades, do clero e associações religiosas, em varios templos do Recife, estão sendo preparados actos religiosos e comuniones, na intenção do eminente prelado.

A's 7 horas da tarde da noite será celebrada no altar da padroeira do Recife, coroada sob o governo archiepiscopal de d. Sebastião Leme, a missa do carmelita pernambucano frei Dionysio, que distribuirá a communhão aos irmãos e confrades daquellas associações.

UMA Sessão LITERO-MUSICAL NA IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Como uma das partes do extenso programma de festividades comemorativas do jubileu do cardeal Leme, vai ser realizada, na próxima quarta-feira, 3 de junho, as 20.30, na igreja de S. Francisco de Paula, uma sessão litero-musical.

O cardeal Leme será saudado, por essa ocasião, por monsenhor José Gonçalves Rezende, em nome do clero. Alocuções fará, também, o padre Carlos Dias, em nome das senhoras católicas.

O barão de Ramiz Galvão dirigirá, em seguida, uma saudação ao episcopo.

Inspeccão Geral de Polícia

Serviço para hoje:

Dia 4. I.G.P.: Superior — Felipe Dias Ribeiro. Auxiliar — Alexandre da Cunha.

2.ª sessão do JURY

CAMPOS, maio (O JORNAL). — Terá início a 1.ª de junho próximo, sob a presidência do dr. Ferreira Pinto, juiz criminal, a 2.ª sessão, desta vez, do Tribunal do Jury desta cidade.

APPELAÇÃO CIVIL

Na sessão de ontem da 2.ª Câmara da Corte de Apellação do Estado, foram julgadas, hontem, as seguintes causas:

Appeilação civil n.º 4715, de Campos. Appellantes: José Bento de Freitas Miranda e outros; Appellado: Relator o desembargador Carlos Pacheco. Adido o julgamento a requerimento dos appellantes. Acórdão: a favor da parte appellada.

Appeilação civil n.º 4716, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4717, de Campos. Appellantes: Manoel Cardoso. Relator desembargador Ricardo de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4718, de Campos. Appellantes: Manoel Cardoso. Relator desembargador Ricardo de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4719, de Campos. Appellantes: Manoel Cardoso. Relator desembargador Ricardo de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4720, de Campos. Appellantes: Manoel Cardoso. Relator desembargador Ricardo de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4721, de Campos. Appellantes: Manoel Cardoso. Relator desembargador Ricardo de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4722, de Campos. Appellantes: Manoel Cardoso. Relator desembargador Ricardo de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4723, de Campos. Appellantes: Manoel Cardoso. Relator desembargador Ricardo de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4724, de Campos. Appellantes: Manoel Cardoso. Relator desembargador Ricardo de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4725, de Campos. Appellantes: Manoel Cardoso. Relator desembargador Ricardo de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4726, de Campos. Appellantes: Manoel Cardoso. Relator desembargador Ricardo de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4727, de Campos. Appellantes: Manoel Cardoso. Relator desembargador Ricardo de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4728, de Campos. Appellantes: Manoel Cardoso. Relator desembargador Ricardo de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4729, de Campos. Appellantes: Manoel Cardoso. Relator desembargador Ricardo de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4730, de Campos. Appellantes: Manoel Cardoso. Relator desembargador Ricardo de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4731, de Campos. Appellantes: Manoel Cardoso. Relator desembargador Ricardo de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

O jubileu sacerdotal do cardeal Sebastião Leme

Grandes festividades na archidiocese de Olinda e Recife e nesta capital

A Archidiocese de Olinda e Recife, da qual foi arcebispo por alguns annos o cardeal Leme, associando-se ás festas jubiliares que se vão realizar em honra ao arcebispo do Rio de Janeiro, promoverá, também, no próximo dia 4 de junho, varias solenidades.

Além do solenne "Te-Deum", que será celebrado na matriz de Santo Antonio, da cidade do Recife, com assistência do arcebispo metropolitano, governador do Estado, do comandante da Região, de altas autoridades, do clero e associações religiosas, em varios templos do Recife, estão sendo preparados actos religiosos e comuniones, na intenção do eminente prelado.

A's 7 horas da tarde da noite será celebrada no altar da padroeira do Recife, coroada sob o governo archiepiscopal de d. Sebastião Leme, a missa do carmelita pernambucano frei Dionysio, que distribuirá a communhão aos irmãos e confrades daquellas associações.

UMA Sessão LITERO-MUSICAL NA IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Como uma das partes do extenso programma de festividades comemorativas do jubileu do cardeal Leme, vai ser realizada, na próxima quarta-feira, 3 de junho, as 20.30, na igreja de S. Francisco de Paula, uma sessão litero-musical.

O cardeal Leme será saudado, por essa ocasião, por monsenhor José Gonçalves Rezende, em nome do clero. Alocuções fará, também, o padre Carlos Dias, em nome das senhoras católicas.

O barão de Ramiz Galvão dirigirá, em seguida, uma saudação ao episcopo.

Inspeccão Geral de Polícia

Serviço para hoje:

Dia 4. I.G.P.: Superior — Felipe Dias Ribeiro. Auxiliar — Alexandre da Cunha.

2.ª sessão do JURY

CAMPOS, maio (O JORNAL). — Terá início a 1.ª de junho próximo, sob a presidência do dr. Ferreira Pinto, juiz criminal, a 2.ª sessão, desta vez, do Tribunal do Jury desta cidade.

APPELAÇÃO CIVIL

Na sessão de ontem da 2.ª Câmara da Corte de Apellação do Estado, foram julgadas, hontem, as seguintes causas:

Appeilação civil n.º 4715, de Campos. Appellantes: José Bento de Freitas Miranda e outros; Appellado: Relator o desembargador Carlos Pacheco. Adido o julgamento a requerimento dos appellantes. Acórdão: a favor da parte appellada.

Appeilação civil n.º 4716, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4717, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4718, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4719, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4720, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4721, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4722, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4723, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4724, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4725, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4726, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4727, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4728, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4729, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4730, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4731, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4732, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4733, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

Appeilação civil n.º 4734, de Campos. Appellantes: Orlando Bruno de Martins; Appellado: Horacio de Freitas Junior, sortido o desembargador Medeiros Corrêa. Fato e relatório: não havendo quem se desentenda da causa, o julgamento foi unânime em declarar a nulidade do processo. Deixou de votar o desembargador Oldemar Pacheco, por não ter assistido a leitura do relatório. O presidente passou a presidência ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues neste julgamento.

CONCURSO NOITE TRIUMPHAL

O julgamento final, realizado hontem na Agencia Paramount e na presença dos interessados alcançou um grande successo

O concorrente premiado



Flagrante do sorteio do Concurso Noite Triumphal, tendo-se as cartas, o aparelho sorteado e alguns concorrentes com os membros do Jury. No medalhão, a menina que gentilmente se prestou em retirar da urna a cedula premiada

Conforme estava anunciado, realizou-se hontem o sorteio do Radio Metrômetro no valor de réis 1.020\$000, oferecido ao vencedor do concurso intitulado pela Paramount e O JORNAL, sob o nome de "Noite Triumphal".

Elevado é o numero de concorrentes, não só desta capital e até do longínquo Estado de Goyaz. Preencheram as condições estipuladas, 1.051 candidatos, sendo quasi tão numerosa a relação dos candidatos que, por atrazo de correspondência e outros motivos, não seguimos a risca as instruções que vinhamos publicando diariamente. Também alguns erraram na classificação, notadamente quando se referiam a Jackie Oakie ao invés de Carl Brisson, com confusão de títulos de filmes.

Desprezados, portanto, os que não poderiam concorrer, foi feita, na presença dos interessados e dos membros do jury, o sorteio para a escolha do possuidor do aparelho de radio.

Chamada uma das concorrentes, a de menor idade, foi solicitada para retirar da urna uma ficha numerada, que teve o numero 64.

Verificado o numero, correspondia elle ao concorrente que assignava sob o pseudonymo de Carl. Alberto o envelope separado, verificou-se que o concorrente premiado era o sr. Clarindo Portugal, morador á rua Valparaíso, 47, nesta capital.

Está, portanto, á disposição do vencedor o radio Metrômetro, que poderá ser conseguido na Paramount Pictures do Brasil, á Avenida Rio Branco, 247.

JOIAS

Compram-se do ouro, prata e pedras preciosas melhores preços

JOALHERIA LEAO

N. 7 de Setembro, 150 - Tel. 22-5544

PELO "EASTERN PRINCE" CHEGOU O PIANISTA HOFMANN

A bordo do "Eastern Prince", chegou hontem, ao Rio, o conhecido pianista allen Joseph Hofmann, considerado pelos entendidos em musica, como o maior interprete de piano do mundo.

Esse "virtuoso" do teclado, residente actualmente nos Estados Unidos, onde é grandemente conhecido, aqui no Rio, o applaudido pianista dará uma série de concertos, incluindo grandes nomes da musica.

O "RAID" DOS AVIADORES CALVO E ARNAIZ

HONG-KONG, 29. (U. P.). — Os aviadores philipinos Calvo e Arnaiz, que iniciaram esta manhã em Macau, o seu "raid" de amizade a ilha de Madri, via Asia e Europa Central, desceram nesta cidade ás 19.30 horas (hora local).

Os arrojados pilotos reiniciaram seu vôo dentro de dois dias.

CRIPPE

EUA/CONSEQUENCIA/PHYMATOSAN

ACE COM SEGURANÇA

VÍDEO POPULAR 2.500

Decretos assignados

Nomeações, classificações e outros actos nas pastas da Marinha e Guerra

O presidente da República assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha e Guerra:

Transferido para a reserva de 1.ª classe, o capitão de cavalaria Alexis Cardoso de Carvalho Rocha, no mesmo e com o respectivo soldo.

Nomeando José Caetano de Almeida, comador das embarcações da agência da capitania dos portos de São Paulo, em Iguaçu.

Concedendo melhoria de reforma ao primeiro tenente do quadro de contadores navies Manoel da Silveira Brito, de conformidade com o parecer do Conselho de Almirantado.

Nomeando para o cargo de sub-official, o primeiro sargento Otello Italo, sendo incluído no quadro de telegraphistas.

Na pasta da Guerra:

Concedendo exoneração ao tenente-coronel de cavalaria Nathaniel Ribeiro Neves, de fiscal do pessoal do Colégio Militar do Rio de Janeiro, e ao tenente-coronel Hipólito João da Rocha Maia, de director do ensino do referido instituto militar de ensino.

Concedendo reforma, no mesmo posto ao 2.º cabo José Paulo dos Santos do Corpo de Alunos Sargentos (Batalhão Escola), e no posto immediato ao sargento João Pereira do Nascimento, do 27.º Batalhão de Cagadores.

Transferindo: os maiores de artilharia João Teixeira Marques, Ary

Livros e coleções e academicos

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR N. 108

Matto Grosso

CORUMBÁ

VARIAIS NOTICIAS

CORUMBÁ, maio (Do correspondente). — O dr. Guilherme Silveira, da Missão Rockefeller, iniciou o serviço de prophylaxia da febre amarela, estabelecendo visitas domiciliarias quotidianas de mata-mosquitos.

Segundo o municipio de Porto Murinho, a Companhia Florestal Brasileira está instalando uma fazenda de tanino, industria pouco explorada no Brasil, mas de grande utilidade na industria e cortume da couro. A montagem das machinas está sendo feita activamente.

Dentro de pouco tempo será instalado o broadcasting da Radio Difusora Corumbense, cujo capital está quasi completo, faltando apenas poucas acções para integralizá-lo.

Com enorme concorrência está sendo solemnizado o mez mariano. Todas as igrejas do culto catolico celebram diariamente a coroação de Nossa Senhora. Na igreja matriz, d. Almeida, bispo diocesano, faz pregação a respeito da festa de Nossa Senhora. A montagem das machinas está sendo feita activamente.

Dentro de pouco tempo será instalado o broadcasting da Radio Difusora Corumbense, cujo capital está quasi completo, faltando apenas poucas acções para integralizá-lo.

Com enorme concorrência está sendo solemnizado o mez mariano. Todas as igrejas do culto catolico celebram diariamente a coroação de Nossa Senhora. Na igreja matriz, d. Almeida, bispo diocesano, faz pregação a respeito da festa de Nossa Senhora. A montagem das machinas está sendo feita activamente.

Dentro de pouco tempo será instalado o broadcasting da Radio Difusora Corumbense, cujo capital está quasi completo, faltando apenas poucas acções para integralizá-lo.

Com enorme concorrência está sendo solemnizado o mez mariano. Todas as igrejas do culto catolico celebram diariamente a coroação de Nossa Senhora. Na igreja matriz, d. Almeida, bispo diocesano, faz pregação a respeito da festa de Nossa Senhora. A montagem das machinas está sendo feita activamente.

Dentro de pouco tempo será instalado o broadcasting da Radio Difusora Corumbense, cujo capital está quasi completo, faltando apenas poucas acções para integralizá-lo.

Com enorme concorrência está sendo solemnizado o mez mariano. Todas as igrejas do culto catolico celebram diariamente a coroação de Nossa Senhora. Na igreja matriz, d. Almeida, bispo diocesano, faz pregação a respeito da festa de Nossa Senhora. A montagem das machinas está sendo feita activamente.

Dentro de pouco tempo será instalado o broadcasting da Radio Difusora Corumbense, cujo capital está quasi completo, faltando apenas poucas acções para integralizá-lo.

Com enorme concorrência está sendo solemnizado o mez mariano. Todas as igrejas do culto catolico celebram diariamente a coroação de Nossa Senhora. Na igreja matriz, d. Almeida, bispo diocesano, faz pregação a respeito da festa de Nossa Senhora. A montagem das machinas está sendo feita activamente.

Dentro de pouco tempo será instalado o broadcasting da Radio Difusora Corumbense, cujo capital está quasi completo, faltando apenas poucas acções para integralizá-lo.

Com enorme concorrência está sendo solemnizado o mez mariano. Todas as igrejas do culto catolico celebram diariamente a coroação de Nossa Senhora. Na igreja matriz, d. Almeida, bispo diocesano, faz pregação a respeito da festa de Nossa Senhora. A montagem das machinas está sendo feita activamente.

Dentro de pouco tempo será instalado o broadcasting da Radio Difusora Corumbense, cujo capital está quasi completo, faltando apenas poucas acções para integralizá-lo.

Com enorme concorrência está sendo solemnizado o mez mariano. Todas as igrejas do culto catolico celebram diariamente a coroação de Nossa Senhora. Na igreja matriz, d. Almeida, bispo diocesano, faz pregação a respeito da festa de Nossa Senhora. A montagem das machinas está sendo feita activamente.

Dentro de pouco tempo será instalado o broadcasting da Radio Difusora Corumbense, cujo capital está quasi completo, faltando apenas poucas acções para integralizá-lo.

Com enorme concorrência está sendo solemnizado o mez mariano. Todas as igrejas do culto catolico celebram diariamente a coroação de Nossa Senhora. Na igreja matriz, d. Almeida, bispo diocesano, faz pregação a respeito da festa de Nossa Senhora. A montagem das machinas está sendo feita activamente.

Dentro de pouco tempo será instalado o broadcasting da Radio Difusora Corumbense, cujo capital está quasi completo, faltando apenas poucas acções para integralizá-lo.

Com enorme concorrência está sendo solemnizado o mez mariano. Todas as igrejas do culto catolico celebram diariamente a coroação de Nossa Senhora. Na igreja matriz, d. Almeida, bispo diocesano, faz pregação a respeito da festa de Nossa Senhora. A montagem das machinas está sendo feita activamente.

Dentro de pouco tempo será instalado o broadcasting da Radio Difusora Corumbense, cujo capital está quasi completo, faltando apenas poucas acções para integralizá-lo.

Com enorme concorrência está sendo solemnizado o mez mariano. Todas as igrejas do culto catolico celebram diariamente a coroação de Nossa Senhora. Na igreja matriz, d. Almeida, bispo diocesano, faz pregação a respeito da festa de Nossa Senhora. A montagem das machinas está sendo feita activamente.

Dentro de pouco tempo será instalado o broadcasting da Radio Difusora Corumbense, cujo capital está quasi completo, faltando apenas poucas acções para integralizá-lo.

Com enorme concorrência está sendo solemnizado o mez mariano. Todas as igrejas do culto catolico celebram diariamente a coroação de Nossa Senhora. Na igreja matriz, d. Almeida, bispo diocesano, faz pregação a respeito da festa de Nossa Senhora. A montagem das machinas está sendo feita activamente.

Apólices Pernambucanas

Relação dos números das Apólices vendidas e que entram no sorteio que se realiza hoje, às 12 horas, no Theatro João Caetano.

O acto será publico e presidido pelo sr. dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica, contando ainda com o comparecimento do sr. governador do Estado de Pernambuco, dr. Carlos de Lima Cavalcanti, dr. Duarte Filho, fiscal do Estado; bancada pernambucana; director da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses; directores de jornais, convidados e o publico em geral.

100001		100904	124001		
100009			124301		
100011			124401		154311
100019			124570		124841
100028			124601		
100044			124648		124629
100050			124701		
100052			125001		125814
100054		100085	125047		126028
100063			126052		126051
100090			126091		126100
100100		100102	126091		126100
100113			126091		126551
100115		100116	124656		124600
100118			124801		124900
100122			124929		124951
100127		100123	124934		124950
100146		100140	124991		124950
100148			125971		124950
100159			126091		124950
100167			126301		124950
100174			140001		124950
100186			124089		124950
100201			124091		124950
100203		104000	124091		124950
100212			124099		124950
104201		104301	124205		124950
104301			124500		
104312			124515		124519
104376			124524		124326
104384			124528		
104601			124534		
104623			124534		
104633			124534		
104701		104040	124534		124538
105000		105120	124540		
105145			124542		
105279			124546		124547
105876			124550		143323
105964			143868		
106001		106002	143401		146000
106006		106022	146001		146716
106025			151001		153909
106051		106061	154101		160971
106101		106241	151001		161278
106243			151401		164794
107001		107164	164801		165006
108001		111410	165101		165228
112001		111913	165201		165828
150226			165838		165840
150306			165901		166952
151001		151102	166201		166805
152001		158537	166817		
153001		121300	166822		
122401		122520	166859		
122501		122618	166870		
122701		122712	166872		
122801		122814	166880		166990
122901		122902	167101		167200
123001		123047	139901		200000
123101		123103	200001		226000
123201		123300	230001		231000
123401		123471	240001		242000
123501		123518	260001		261500
123601		123628	260000		262495
123801		123815	262000		262000
123901			350000		399999

"A época já não mais comporta tentativas de revoluções urdidas por estrangeiros"

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO C. O. E. DA LIGHT

Assumir a presidência do Centro dos Operários e Empregados da Light e Companhia Associada, o sr. Luiz de Almeida Ramos dirigiu aos seus companheiros um manifesto, do que destacamos o seguinte trecho:

"A época já não mais comporta essas tentativas de vergonhosas revoluções, urdidas por estrangeiros encorajados de seus países. Felizmente não são operários os que dão as mãos a essas agitadoras inescrupulosas. E nem era possível que, depois das atenções de que temos sido alvo do poder público, formosmos ao lado da horda extremista, gente capaz de tudo, desonestada, sordida e que apenas deseja anodiar-se dos cofres e da riqueza do país."

Continuamos indiferentes à política, fazendo do trabalho o nosso único credo. Mas, todas as vezes que a integridade do regime sofre qualquer ameaça, estejamos alertas e dispostos a sofrer qualquer intemperança, dando ao Brasil e ao seu benemérito presidente toda a nossa incondicional solidariedade. Umam-nos, companheiros. O nosso bem está dependente da confiança que deveis depositar em nosso legítimo sindicato.

A vosso lado sempre, como convosco para o que der e vier."

SENHORAS
PARA SUSPENSÃO OU FALTA DE MENSTRUÇÃO. Dist. Alemã.
A TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS.

Estão no rio os selvícolas que mataram o chefe dos «Crenack»

DE MINAS GERAIS PARA O SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS ÍNDIOS, NESTA CAPITAL

Apresentados pelo chefe de Polícia de Minas Gerais, chegaram ontem, a esta capital, para por fim ao caso, os selvícolas que mataram o chefe dos «Crenack», município de Aymorés, no Estado de Minas Gerais, vieram para esta capital segundo despacho do juiz de direito daquela comarca.

Os dois selvícolas, que assassinaram já há tempos, o «capitão» Crenack, chefe do aldeamento dos «Crenack», município de Aymorés, no Estado de Minas Gerais, vieram para esta capital segundo despacho do juiz de direito daquela comarca.

Enrolando a língua
«Pompon» e «Juquã» falam muito mal o português e o entendimento com dificuldade. Entretanto, apesar dos esforços das autoridades que os estão interrogando na Polícia Central, eles fingem não compreender. Pronunciando apenas palavras indígenas, para não expor os motivos do crime que cometeram.

Uma guerra entre tribus
Pompon contou uma história muito curiosa. Disse que a actual tribo dos «Crenack» era a tribo dos «Crenack» e que a tribo dos «Crenack» era a tribo dos «Crenack».

Um belo dia, faz trinta anos, o capitão Crenack, chefe de um grupo de selvícolas, assassinou, de surpresa, os guirás, matando os seus chefes e mais duzentos homens.

Pompon e Juquã conseguiram escapar dessa carnificina, fugindo para a aldeia do Panca. A conselho do administrador foram viver entre os «Crenack», mas não se adaptaram. O desfecho foi que se soube: trucidaram Crenack, chefe dos «Crenack».

O verdadeiro motivo
Esta é a história contada por Pompon. A verdade, entretanto, é bem outra, conforme relatamos na nossa reportagem de há dias, enviada pelo nosso correspondente em Aymorés, município em que se verificou o crime.

A versão corrente ali era que o capitão Crenack havia cobrado a mulher de Juquã. Esta o repeliu, asperamente, porque entre os «Crenack» do Rio Doce, o adultério é tido como falta gravíssima. O conjuge adulto costuma ser trucidado pelos próprios companheiros. Crenack, furioso, armou-se de um tigre de fogo e queimou a mulher, brutalmente, nas partes mais íntimas do corpo. Juquã soube do ocorrido e jurou tomar uma vingança pessoal. Chamou Pompon, seu irmão de criação e companheiro inseparável. Conceraram o crime. Um belo dia, esperaram Crenack na estrada, vasaram-lhe os olhos a tiros, e rasgaram-lhe o ventre a facadas.

Tendência para a mentira
Esta é a versão mais acreditada do barbaresco crime. É certo que houve, há cerca de trinta anos, uma grande luta entre tribos indígenas, resultando numa horrível matança. Mas o facto já se passou há muito tempo, e Pompon e Juquã vivem bem na tribo dos «Crenack».

A outra história deve ter sido inventada por Pompon.

Salvaram da morte uma senhora

ELOGIAÇÃO DOS AUXILIARES DE SALVAMENTO, EM COPACABANA

Foram elogiados, pelo secretário geral de Saúde e Assistência, da Prefeitura, os auxiliares de salvamento Carlos Corrêa de Sá e João da Silva Guimarães, do posto de Copacabana.

Esses nadadores, para os quais foi pedido ao ministro da Justiça que seja conferida a medalha de mérito, salvaram da morte, no dia 16 do corrente, em horas fôra do regulamento, a sra. Zilmar S. White.

Designado o advogado para defender Mackla Berger

A escolha recaiu no dr. Dionysio da Silveira

O 1.º delegado auxiliar, dr. Dionysio de Almeida, recebeu ontem uma carta de Eliza Ewert, esposa de Harry Berger, na qual a comunista, que aguarda na Casa de Detenção o resultado do processo de expulsão, solicita ao dr. Edmundo Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para defender Mackla Berger no processo de expulsão que lhe é movido pelo 1.º Delegado Auxiliar, dr. Dionysio da Silveira, comissário da Assistência Judiciária e nosso colega de imprensa.

O advogado de Mackla Berger

Hontem, a tarde, conseguimos apurar que fora designado pelo dr. Sergio Teixeira de Macedo, director da Assistência Judiciária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para defender Mackla Berger no processo de expulsão que lhe é movido pelo 1.º Delegado Auxiliar, dr. Dionysio da Silveira, comissário da Assistência Judiciária e nosso colega de imprensa.

O prazo para apresentação da defesa expira amanhã.

Detalhes inéditos dos acontecimentos de Antonio Prado

ATTRIBUIDAS A' CAMPANHA INTEGRALISTA AS CAUSAS DA SANGRENTA OCCURRENCIA

COMO O PREFEITO OSCAR HOMPE NA RRA O ATAQUE DOS COLONOS E A MORTE DO DELEGADO ARMANDO COSTA

PORTO ALEGRE, 27 — (Agência Meridional) — Via aérea — Ainda perduram no espírito público as dolorosas impressões causadas pelas sangrentas ocorrências de Antonio Prado. O imprevisível dos factos e as causas que lhes são atribuídas criam ainda mais no seio da população um sentimento de maior indignação e nervosismo.

Comentando os acontecimentos, o órgão officioso do governo local fez-o em termos incisivos, assegurando que elles constituem «a prova inapostrofável dos nefastos resultados da propaganda fascista que, sob a capa do integralismo, vêm trazendo o desassossego, a desordem e o crime ao Rio Grande do Sul e ao Brasil».

O mesmo jornal, depois de outras considerações, concluiu dizendo: «O integralismo, cuja ocruidia se patenteia, já nos seus salmalesques officios a «ordem e as autoridades», já nos próprios conflitos que provoca e no fim dos quais sempre costumam os seus «militantes» dar as de Villa Diego, é o responsável pelo que se está passando. Parece-nos que já é tempo de se tomarem providências contra essa cãfila de desordeiros».

A surpresa do ataque
Em despachos anteriores, já transmitimos detalhes do estúpido atentado. Os colonos, em numero de 200, dirigiram-se à Prefeitura de Antonio Prado, sob o pretexto de formular reclamações contra exigências fiscaes que seriam introduzidas no novo orçamento do Município.

O facto, pela indole pacifica que até então haviam demonstrado os colonos, não despertou maiores apprehensões.

Os supostos reclamantes chegaram à Prefeitura, onde se achavam o prefeito Oscar Hampe, a commis-

são permanente de vereadores, o delegado Armando Cesar, quatro homens da guarda municipal e funcionários. Seriam 14 horas mais ou menos e foi nesse momento que se verificou o conflito, tendo havido quatro mortos e feridos.

COMO O PREFEITO HAMPE NARRA OS ACONTECIMENTOS
O sr. Oscar Hampe, que se achava no local dos factos, fez a impressão de um narrador de primeira mão. Depois de aludir à surpresa da ocorrência, o prefeito de Antonio Prado, declarou:

«Ante a brutalidade e o inesperado do ataque, a policia municipal, composta de apenas quatro soldados da Brigada Militar, reagiu valentemente, procurando repellir os assaltantes também a bala. Travou-se violento tiroteio, mas o grupo se dispersou sem maiores prejuizos. Apesar disso, a bravura dos soldados, secundados pelas demais pessoas que se encontravam

no recinto da Prefeitura, fez os amotinados recuarem, para logo depois se porem em fuga, tomando rumos ignorados.

MORTO O DELEGADO DE POLICIA
— Infelizmente — prosegue o sr. Hampe — logo aos primeiros dispa-

ros dos colonos revoltosos, perdemos o nosso companheiro sr. Armando Cesar, delegado de policia, que, desarmado, se collocou na primeira linha de defesa da autoridade do município. Foi um momento emocionante para todos, pois que todos viam o aceso do chefe do grupo de

amotinados ordenando o inicio da fuzilaria, que havia de fazer immediatamente a sua primeira victimia na pessoa do delegado.

QUEM SERIAM OS DIRIGENTES DO MOTIM
Prosegue o prefeito: «Quanto aos dirigentes do movimento, as investigações policiaes e as testemunhas presencias confirmam terem sido os srs. Carlos Pastori, Antonio Buzatti e Abramo Maschio, que obedecem à orientação geral dos srs. Luiz Angelini e Vicente Palombini».

AS CAUSAS
Refere depois o sr. Oscar Hampe, as causas do motim, dizendo: «Os colonos que nos atacaram apresentaram como pretexto para o seu acto de brutal rebeldia o aumento de impostos municipaes. Affirmo, porém, que essa justificativa (embora fundada, não poderia

rejeitada depois de falar para combatel-o, o Moura Nobre. O vereador Clapp Filho apresenta a esse requerimento uma emenda na qual deseja saber quanto a Municipalidade gastou com o movimento subversivo de São Paulo».

OS VENCIMENTOS MAXIMOS DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAES
Não havendo numero para estudos dos votos constantes do avulso, os vereadores discutem os projectos.

Annunciada a discussão do projecto 60, que fixa os vencimentos máximos dos funcionarios municipaes, o presidente dá a palavra ao vereador Attila Soares.

Com a palavra, o capitão vereador pede preferencia para o substituto de Attila Soares, que é aprovado após breve discussão.

O projecto acima fixa os vencimentos máximos dos funcionarios em 60 contos annuaes, salvo os do governador da cidade.

Os principais artigos da presente Lei estão assim redigidos: «Para os effectos da presente lei, consideram-se incorporados nos vencimentos as gratificações de qualquer natureza, percentagens, custas e quaisquer vantagens pecuniarias, definitivas ou não, decorrentes do exercicio de um ou mais cargos, quer sejam effectivos, temporarios ou em commissão, inclusive os do magisterio, os da Procuradoria dos Fellos da Fazenda e os de especialização tecnico-cientifica».

Os encargados da folha de pagamento serão multados no dobro da importância excedente do limite actual fixado quando concorrerem, por omissão ou commissão, para a desobediência do 1.º da presente lei, devendo as multas ser descontadas dos vencimentos respectivos em doze parcelas iguaes e mensaes.

Volto o projecto acima, os vereadores aprovam os seguintes projectos: 213, que manda reintegrar no cargo o ex-escrivão da Procuradoria dos Fellos da Fazenda Municipal, o cidadão Eduardo Ribeiro Braga; 187, que manda contar, para todos os effectos, aos professores primarios, o tempo de serviço prestado ao magisterio primario anterior à posse como professor primario; 4, que manda contar para todos os effectos o tempo de serviço prestado pelo sr. Dormund Martins; 188, que dispõe sobre a unificação de vencimento do ensino primario e 19, que ajusta os vencimentos dos professores do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento.

A's 17 horas a sessão é encerrada.

As falsas annullações de casamento

ACCUSADO DE BIGAMIA, O SARGENTO FOI AFILADO

O sargento ajudante Gustavo Soares de Campos foi processado por tentativa de bigamia, por haver requerido o supranome de casamento de sua esposa, a sra. Romilda Armentano, embora sendo casado.

No processo o accusado demonstrou a sua boa fé, provando ser possuidor de uma certidão annullatoria do seu casamento, acção intentada no foro de Barra Mansa, pelo dr. Solferino de Albuquerque.

Essa certidão era, no entanto, falsa, segundo ficou devidamente apurado.

O sargento provou a sua inocencia, o que foi reconhecido em sentença do Juiz da 4.ª Vara Criminal, confirmada definitivamente na ultima sessão da Corte de Apellação.

UMA collecção de 20 coupons, perfectos, collada no mappa que deverá ser adquirida em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de \$3000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sortelo dos premios.



Após a refrega, um grupo de colonos pres os pela policia — (Photo Aereo Meridional)

ção permanente de vereadores, o delegado Armando Cesar, quatro homens da guarda municipal e funcionários. Seriam 14 horas mais ou menos e foi nesse momento que se verificou o conflito, tendo havido quatro mortos e feridos.

COMO O PREFEITO HAMPE NARRA OS ACONTECIMENTOS
O sr. Oscar Hampe, que se achava no local dos factos, fez a impressão de um narrador de primeira mão. Depois de aludir à surpresa da ocorrência, o prefeito de Antonio Prado, declarou:

«Ante a brutalidade e o inesperado do ataque, a policia municipal, composta de apenas quatro soldados da Brigada Militar, reagiu valentemente, procurando repellir os assaltantes também a bala. Travou-se violento tiroteio, mas o grupo se dispersou sem maiores prejuizos. Apesar disso, a bravura dos soldados, secundados pelas demais pessoas que se encontravam

no recinto da Prefeitura, fez os amotinados recuarem, para logo depois se porem em fuga, tomando rumos ignorados.

MORTO O DELEGADO DE POLICIA
— Infelizmente — prosegue o sr. Hampe — logo aos primeiros dispa-

ros dos colonos revoltosos, perdemos o nosso companheiro sr. Armando Cesar, delegado de policia, que, desarmado, se collocou na primeira linha de defesa da autoridade do município. Foi um momento emocionante para todos, pois que todos viam o aceso do chefe do grupo de

amotinados ordenando o inicio da fuzilaria, que havia de fazer imediatamente a sua primeira victimia na pessoa do delegado.

QUEM SERIAM OS DIRIGENTES DO MOTIM
Prosegue o prefeito: «Quanto aos dirigentes do movimento, as investigações policiaes e as testemunhas presencias confirmam terem sido os srs. Carlos Pastori, Antonio Buzatti e Abramo Maschio, que obedecem à orientação geral dos srs. Luiz Angelini e Vicente Palombini».

AS CAUSAS
Refere depois o sr. Oscar Hampe, as causas do motim, dizendo: «Os colonos que nos atacaram apresentaram como pretexto para o seu acto de brutal rebeldia o aumento de impostos municipaes. Affirmo, porém, que essa justificativa (embora fundada, não poderia

rejeitada depois de falar para combatel-o, o Moura Nobre. O vereador Clapp Filho apresenta a esse requerimento uma emenda na qual deseja saber quanto a Municipalidade gastou com o movimento subversivo de São Paulo».

OS VENCIMENTOS MAXIMOS DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAES
Não havendo numero para estudos dos votos constantes do avulso, os vereadores discutem os projectos.

Annunciada a discussão do projecto 60, que fixa os vencimentos máximos dos funcionarios municipaes, o presidente dá a palavra ao vereador Attila Soares.

Com a palavra, o capitão vereador pede preferencia para o substituto de Attila Soares, que é aprovado após breve discussão.

O projecto acima fixa os vencimentos máximos dos funcionarios em 60 contos annuaes, salvo os do governador da cidade.

Os principais artigos da presente Lei estão assim redigidos: «Para os effectos da presente lei, consideram-se incorporados nos vencimentos as gratificações de qualquer natureza, percentagens, custas e quaisquer vantagens pecuniarias, definitivas ou não, decorrentes do exercicio de um ou mais cargos, quer sejam effectivos, temporarios ou em commissão, inclusive os do magisterio, os da Procuradoria dos Fellos da Fazenda e os de especialização tecnico-cientifica».

Os encargados da folha de pagamento serão multados no dobro da importância excedente do limite actual fixado quando concorrerem, por omissão ou commissão, para a desobediência do 1.º da presente lei, devendo as multas ser descontadas dos vencimentos respectivos em doze parcelas iguaes e mensaes.

Volto o projecto acima, os vereadores aprovam os seguintes projectos: 213, que manda reintegrar no cargo o ex-escrivão da Procuradoria dos Fellos da Fazenda Municipal, o cidadão Eduardo Ribeiro Braga; 187, que manda contar, para todos os effectos, aos professores primarios, o tempo de serviço prestado ao magisterio primario anterior à posse como professor primario; 4, que manda contar para todos os effectos o tempo de serviço prestado pelo sr. Dormund Martins; 188, que dispõe sobre a unificação de vencimento do ensino primario e 19, que ajusta os vencimentos dos professores do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento.

A's 17 horas a sessão é encerrada.

As falsas annullações de casamento

ACCUSADO DE BIGAMIA, O SARGENTO FOI AFILADO

O sargento ajudante Gustavo Soares de Campos foi processado por tentativa de bigamia, por haver requerido o supranome de casamento de sua esposa, a sra. Romilda Armentano, embora sendo casado.

No processo o accusado demonstrou a sua boa fé, provando ser possuidor de uma certidão annullatoria do seu casamento, acção intentada no foro de Barra Mansa, pelo dr. Solferino de Albuquerque.

Essa certidão era, no entanto, falsa, segundo ficou devidamente apurado.

O sargento provou a sua inocencia, o que foi reconhecido em sentença do Juiz da 4.ª Vara Criminal, confirmada definitivamente na ultima sessão da Corte de Apellação.

UMA collecção de 20 coupons, perfectos, collada no mappa que deverá ser adquirida em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de \$3000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sortelo dos premios.

Nomeada a nova Comissão Mixta de Tabellamento

Ficou hontem definitivamente constituída a nova Comissão Mixta de Tabellamento, que será presidida pelo director de Abastecimento e secretariada por um dos funcionarios dessa Repartição. De accordo com as indicações feitas pelas associações de classe, o prefeito escolheu os seguintes membros: Moacyr Junqueira Leite, representante dos consumidores, pela União Geral dos Syndicatos dos Empregados do Distrito Federal, ex-Federação do Trabalho; representante da imprensa, dr. Belisario de Souza; representante dos produtores, Durval Rodrigues Cruz, da Confederação Industrial do Brasil; representante dos atacadistas do Rio de Janeiro, e representante dos varejistas, Agostinho Ribeiro Meireles, presidente do Syndicato dos Comerciantes Varejistas de Liquefidos e Comestiveis e membro da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Secos e Molhados, e Antonio Silva Azera, do Syndicato Patronal dos Retalhistas de Carnes Verdes.

DOADORES DE SANGUE DO H. P. S.

A ORGANIZAÇÃO DE UM CORPO DE VOLUNTARIOS E PROFISSIONAIS

O Hospital de Pronto Socorro, tendo em vista a necessidade frequente de ser empregada a transfusão de sangue, nos seus serviços, organizou um corpo especial de doadores para esse fim.

Assim, todos aqueles que desejarem prestar beneficios, doando seu sangue aos que venham carcer do mesmo, com caracter remuneratorio, devem dirigir-se, na Assistência Municipal, ao sr. Heitor Santos, encarregado do referido serviço.

IRREGULARIDADES NUM CONCURSO POSTAL EM MATTO GROSSO

De Campo Grande, em Matto Grosso, pedem-nos chamamos a atenção do ministro da Viação para irregularidades graves que teriam ocorrido no concurso para carteiro ultimamente ali realizado.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS
PROGRAMMA PARA HOJE

As 10.00 horas — Transmissão directa do Theatro João Caetano, do sortelo patrocinado pelo JORNAL e «Diário da Noite».

As 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangá e Xilopoli (Música popular).

As 12.00 horas — Um quarto de hora de canções com Tito Schipa.

As 12.15 horas — Um quarto de hora de musica de films.

As 12.30 horas — Um quarto de hora com cantores japoneses.

As 12.45 horas — Um quarto de hora Chopin-Liszt, com Alexandre Brailowski.

As 13.00 horas — Um quarto de hora de music-hall.

As 13.15 horas — Um quarto de hora com os Mills Brothers e a orchestra de Guy Lombardo.

As 13.30 horas — Meia hora de opera comica de Auber e Hoffmann.

As 14.00 horas — Intervallo.

As 16.00 horas — Hora Elegante.

As 16.30 horas — Festival de musica romantica alemã de Liszt, Beethoven e Brahms.

As 17.30 horas — Hora Agrícola: industrias rurales, pecuaria (porcos, abelhas e ovelhas), machinas agricolas, noticias sobre livros agricolas.

As 17.40 horas — Hora do Gury.

As 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

As 19.30 horas — Musica ligiera: orchestra, Ascendino Lisboa e Radio Tupi, Carolina Cardoso de Menezes.

As 20.00 horas — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa com B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

As 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligiera: Ascendino Lisboa e Jazz Tupi.

As 20.30 horas — Quarto de musica alemã: George Marçal, Christian Maristany, orchestra.

As 20.45 horas — Programa de musica ligiera: Ascendino Lisboa e Jazz Tupi, Alzirinha Camargo, orchestra.

As 21.15 horas — Recital de canto de Christian Maristany.

As 21.30 horas — Programa de musica ligiera: Orchestra, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi, Alzirinha com Carolina.

As 22.00 horas — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa com B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

As 22.15 horas — Quarto de hora de canções com Alzirinha Camargo.

As 22.30 horas — Programa de musica popular: Carmen Barbosa com B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

As 23.00 horas — Musica de danca em discos.

As 24.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

ção permanente de vereadores, o delegado Armando Cesar, quatro homens da guarda municipal e funcionários. Seriam 14 horas mais ou menos e foi nesse momento que se verificou o conflito, tendo havido quatro mortos e feridos.

COMO O PREFEITO HAMPE NARRA OS ACONTECIMENTOS
O sr. Oscar Hampe, que se achava no local dos factos, fez a impressão de um narrador de primeira mão. Depois de aludir à surpresa da ocorrência, o prefeito de Antonio Prado, declarou:

«Ante a brutalidade e o inesperado do ataque, a policia municipal, composta de apenas quatro soldados da Brigada Militar, reagiu valentemente, procurando repellir os assaltantes também a bala. Travou-se violento tiroteio, mas o grupo se dispersou sem maiores prejuizos. Apesar disso, a bravura dos soldados, secundados pelas demais pessoas que se encontravam

no recinto da Prefeitura, fez os amotinados recuarem, para logo depois se porem em fuga, tomando rumos ignorados.

MORTO O DELEGADO DE POLICIA
— Infelizmente — prosegue o sr. Hampe — logo aos primeiros dispa-

ros dos colonos revoltosos, perdemos o nosso companheiro sr. Armando Cesar, delegado de policia, que, desarmado, se collocou na primeira linha de defesa da autoridade do município. Foi um momento emocionante para todos, pois que todos viam o aceso do chefe do grupo de

amotinados ordenando o inicio da fuzilaria, que havia de fazer imediatamente a sua primeira victimia na pessoa do delegado.

QUEM SERIAM OS DIRIGENTES DO MOTIM
Prosegue o prefeito: «Quanto aos dirigentes do movimento, as investigações policiaes e as testemunhas presencias confirmam terem sido os srs. Carlos Pastori, Antonio Buzatti e Abramo Maschio, que obedecem à orientação geral dos srs. Luiz Angelini e Vicente Palombini».

AS CAUSAS
Refere depois o sr. Oscar Hampe, as causas do motim, dizendo: «Os colonos que nos atacaram apresentaram como pretexto para o seu acto de brutal rebeldia o aumento de impostos municipaes. Affirmo, porém, que essa justificativa (embora fundada, não poderia

rejeitada depois de falar para combatel-o, o Moura Nobre. O vereador Clapp Filho apresenta a esse requerimento uma emenda na qual deseja saber quanto a Municipalidade gastou com o movimento subversivo de São Paulo».

OS VENCIMENTOS MAXIMOS DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAES
Não havendo numero para estudos dos votos constantes do avulso, os vereadores discutem os projectos.

Annunciada a discussão do projecto 60, que fixa os vencimentos máximos dos funcionarios municipaes, o presidente dá a palavra ao vereador Attila Soares.

Com a palavra, o capitão vereador pede preferencia para o substituto de Attila Soares, que é aprovado após breve discussão.

O projecto acima fixa os vencimentos máximos dos funcionarios em 60 contos annuaes, salvo os do governador da cidade.

Os principais artigos da presente Lei estão assim redigidos: «Para os effectos da presente lei, consideram-se incorporados nos vencimentos as gratificações de qualquer natureza, percentagens, custas e quaisquer vantagens pecuniarias, definitivas ou não, decorrentes do exercicio de um ou mais cargos, quer sejam effectivos, temporarios ou em commissão, inclusive os do magisterio, os da Procuradoria dos Fellos da Fazenda e os de especialização tecnico-cientifica».

Os encargados da folha de pagamento serão multados no dobro da importância excedente do limite actual fixado quando concorrerem, por omissão ou commissão, para a desobediência do 1.º da presente lei, devendo as multas ser descontadas dos vencimentos respectivos em doze parcelas iguaes e mensaes.

Volto o projecto acima, os vereadores aprovam os seguintes projectos: 213, que manda reintegrar no cargo o ex-escrivão da Procuradoria dos Fellos da Fazenda Municipal, o cidadão Eduardo Ribeiro Braga; 187, que manda contar, para todos os effectos, aos professores primarios, o tempo de serviço prestado ao magisterio primario anterior à posse como professor primario; 4, que manda contar para todos os effectos o tempo de serviço prestado pelo sr. Dormund Martins; 188, que dispõe sobre a unificação de vencimento do ensino primario e 19, que ajusta os vencimentos dos professores do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento.

A's 17 horas a sessão é encerrada.

As falsas annullações de casamento

ACCUSADO DE BIGAMIA, O SARGENTO FOI AFILADO

O sargento ajudante Gustavo Soares de Campos foi processado por tentativa de bigamia, por haver requerido o supranome de casamento de sua esposa, a sra. Romilda Armentano, embora sendo casado.

No processo o accusado demonstrou a sua boa fé, provando ser possuidor de uma certidão annullatoria do seu casamento, acção intentada no foro de Barra Mansa, pelo dr. Solferino

O jornalista inglez Edward A. Ch. Walden fala-nos da Grã-Bretanha

O veto parcial ao abono do funcionalismo

ASSIGNADO O PARECER FAVORAVEL NA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

A Comissão de Finanças da Câmara, em sessão realizada, ontem, sob a presidência do sr. João Simplicio, abriu a discussão em torno do parecer favorável do sr. João Guimarães, sobre o veto parcial à resolução, concedendo abono provisório aos funcionários civis da União, o sr. Daniel de Carvalho critica o acto do governo com referência ao artigo 14.º. E faz, ainda, outras realças, ponderando não concordar com a supressão integral das quotas na aplicação das multas fiscaes. O senhor Orlando Araujo aploou-o.

O sr. João Guimarães responde ás duvidas levantadas. O veto ao artigo 14.º é, no entanto, debatido amplamente, tomando parte na discussão os srs. Clemente Mariani, Daniel de Carvalho e João Guimarães. Finalmente, o parecer foi assignado.

O DUELLO ENTRE DEPUTADOS ARGENTINOS

AMBOS SAIRAM ILLESOS
BUENOS AIRES, 29. (U. P.) — O duelo entre os deputados Lencina e Sna, effectuou-se na Quinta situada na rua Agüero 3.000, da localidade de Avellaneda, provincia de Buenos Aires. Os duellistas trocaram uma bala, tendo se postado á distancia de 20 metros. Nenhum dos dois saiu ferido. Não se reconciliaram.

PARA O PAGAMENTO DO CONSUMO DE AGUA POR HYDROMETRO

AS ZONAS ONDE VAE SER FEITA AGORA A COBRANCA

Informamos a Inspectoria de Agua e Esgotos que, em continuação á cobrança de consumo de agua por hydrometro, relativa ao 1.º semestre de 1935, estão sendo expedidos avisos para as zonas do 4.º districto.

Essas zonas estão compreendidas nos seguintes pontos da cidade: A. Aldeia Campesina, Andaraib, B. B. Bom Retiro, inclusive 24.º de Maio, Fabrica de Chitas, Grajahu, Riachuelo (estação), Rocha, Sampaio, S. Francisco Xavier, Tijuca e Villa Isabel.

Os avisos são entregues aos ocupantes das zonas onde estão instalados os medidores e contém todas as informações sobre prazos, horários de pagamento, etc.

A conferencia do professor Putti na Academia de Medicina

O illustre orthopedista marçhem as tradições da Escola de Bolonha

Com a conferencia do prof. Vittorio Putti, a Academia de Medicina viu hontem, sem duvida, uma das suas "great nights". O eminente cirurgião italiano, mantendo a tradição da escola bolonhesa, expoz a todos os acadêmicos que tiveram a ventura de ouvir a brilhante preleção proferida na aquella veneranda agremiação sobre a sua nova technica no alongamento do fêmur.

Na qualidade de presidente, o prof. Auetreglio recebeu o illustre conferencista, traçando-lhe em breve esboço a physiologia do cientista emérito e um dos espiritos mais representativos da idéa que domina a nova Italia.

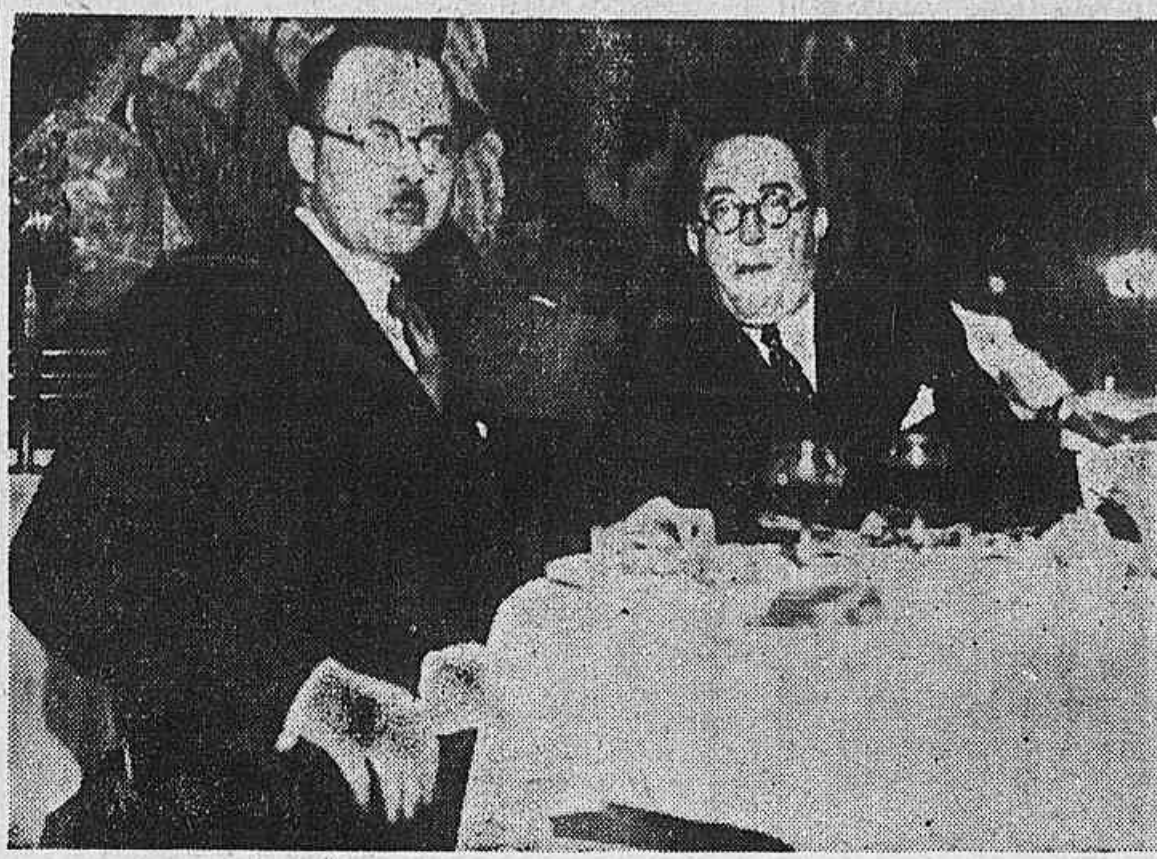
O prof. Putti deu início á sua conferencia fazendo apreciações sobre a moderna orthopedia. A seguir expoz o seu processo sobre o alongamento do fêmur, deixando os detalhes da technica para serem apreciados do posterior projecção cinematographica com que encorreu a sua preleção.

Depois de passar pelas indicações e commentar os resultados obtidos e que são sobremaneira satisfatórios, o applaudido conferencista fez projectar no "écran" as diversas phases operatorias que a sua technica realisa, arrancando dos assistentes prolongados e entusiasticos applausos.



O professor Putti falando hontem, á noite, na Academia

Em missão jornalística do "Daily Telegraph" ESTUDIOSO DOS ASSUMPTOS ECONOMICOS, O SR. WALDEN EXPLICA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O DESENVOLVIMENTO DA CRISE NA INGLATERRA



O sr. Edward Walden apanhado pela nossa objectiva, em um dos restaurantes desta capital, quando falava ao redactor.

Um sentimento de solidariedade faz com que costumemos poupar aos demais jornalistas o supplício de serem entrevistados. E' um accordo tácito e internacional, e nos varias encontros que tivemos com o sr. Edward A. Ch. Walden, desde que aqui chegou, conversamos sobre os mais variados assumptos da actualidade, sem contudo romper o pacto.

Hontem, entretanto, o victo profissional, quando pelo interesse da paestra, venceu a mystica da palavra empenhada e, quasi sem que dessemos por isso, encontrámo-nos de repente, armados de lapis e papel e tomando apontamentos á medida que falava o nosso interlocutor.

MR. WALDEN, DO "DAILY TELEGRAPH"

Edward A. Ch. Walden, na verdade, é uma figura invulgar do jornalismo internacional, e o jornal que representa pertence a uma das maiores organizações da imprensa mundial.

Especialista de assumptos economicos, o sr. Walden, já percorreu, em missão jornalística, grande parte do globo terrestre. Viajou pela Europa toda, já esteve no Japão, e inicia agora uma viagem através do Continente americano, encarregado de um vasto inquerito pelo "Daily Telegraph", em cujas edições diarias de trinta e poucas paginas, se a oitavo são consagradas á economia e ás finanças universaes.

O "Daily Telegraph", com circulação liquida de cerca de 500.000 exemplares por dia, é considerado como o diário nacional mais importante da Grã-Bretanha, e um dos seis principaes no mundo. De orienção nacional-conservadora, seus leitores contam na sua maioria os círculos mais influentes da sociedade inglesa. E' o jornal encabeçado do maior consorcio jornalístico do mundo conhecido como o "Grupo Berry", controlando 60 jornaes diários e cerca de 150 outros periodicos, grandes empresas na industria do papel e varias organizações subsidiarias.

O recente desenvolvimento do Brasil, disse-nos o sr. Walden, encontrou a devida repercussão na Europa. O Brasil economico e industrial, com suas formidaveis riquezas naturais e seu mercado nacional sempre crescente, oferece incalculaveis atrações para o investimento de capitães industriaes.

de Baden Powell, o inventor do escotismo. A sua organização é internacional e o órgão central que a controla em todo o mundo é "The World Association of Girl Guides and Girl Scouts".

A associação brasileira, filiada á essa entidade, é a Federação Bandeirante do Brasil, foi fundada por de Jeronymo Mesquita e é actualmente presidida pela senhora Alice Carvalho de Mendonça.

A organização nacional tambem não é nada simples: cada Estado constitui uma região e cada bairro um districto.

Assim, por exemplo, o Districto Federal é a Região do Distrito Federal e é dirigida pela senhora Alice Amarel Peixoto.

Ha muitas Aliees nas bandeirantes. — Informa-nos a senhora Lima Rocha.

As finalidades da Federação Bandeirante do Brasil? — E' uma obra de elevação educacional da mulher. Educação moral, intellectual e physica. As bandeirantes são hoje, em todo o Brasil, cerca de mil, e a sua influencia se exerce directamente junto á infancia, num contacto intimo, que se estabelece com a comunidade de acampamentos collectivos. Obra de assistência moral, de iniciativa da melhor sociedade carioca, ella não tem caracter de aristocracia, reunindo todas as classes sociais na mesma instituição, num systema de cooperação. Não ha nenhum caracter de beneficência, que é sempre

O "Daily Telegraph" deseja por isso apresentar aos seus leitores um relato expressivo da personalidade nacional brasileira e do resurgimento politico-economico do Brasil. O inquerito que estou realizando obedece ao seguinte plano:

I) — Forças economicas: Perspectiva nacional do Brasil do ponto de vista civilizador.

II) — Forças politicas: A posição dos Estados Unidos do Brasil na America Latina e no mundo. A ideologia e as altas realizações da segunda Republica.

III) — Forças economicas: a) O recente desenvolvimento economico do Brasil, cuja extensão e dinamica não são bastante conhecidos. b) As grandes probabilidades offerecidas á exportação de capitães profissionais especializados para o Brasil.

IV) — O Brasil com o centro mundial do turismo.

O jornalista inglez mostrando-nos alguns apontamentos com que trabalha as linhas mestras da série de artigos que está preparando para o seu jornal, rematou:

— A manutenção do padrão ouro, considerada até então como dogma, foi reconhecida como carecendo de

de exercerem as funções technicas até agora por aquelles desempenhadas.

A proposito da "Lei dos 23" recebemos um comunicado do Ministerio do Trabalho, segundo o qual as reclamações ultimamente surgidas, em torno da applicação desse regulamento, não têm motivo cabivel, por quanto resultam de má compreensão dos principios desse estatuto trabalhista que permite perfeitamente, que, na falta de brasileiros natos ou para serviços rigorosamente technicos, a Juizo do Ministerio do Trabalho, seja alterada a proporção dos 23, admitindo-se, nesse caso, em primeiro lugar, os naturalizados, e, depois, os estrangeiros que não satisficam as condições estabelecidas no regulamento, e, a fim, citadas.

Desse modo, está explicada a sem razão da principal alegação dos interessados, de que, terminado o prazo dos cinco annos, ficariam desorganizadas as actividades industriaes do país, com a dispensa obrigatória de technicos estrangeiros insubstituiveis, porque, em virtude dos dispositivos regulamentares, o Ministerio do Trabalho está autorizado a permitir a sua permanencia no trabalho, desde que não haja brasileiros natos ou estrangeiros com as exigencias do regulamento, capazes

de exercerem as funções technicas até agora por aquelles desempenhadas.

Embarca, hoje, ás 10 horas, para Pernambuco, a bordo do "Tapé", o Armaez 13, o dr. Bonifacio Costa, medico assistente do Departamento Nacional de Saude Publica.

Pouco illustre hygienista, que ha pouco esteve na região do país, em missão do Ministerio do Exterior, vae agora chefiar os serviços de Saude Publica no nordeste.

O governo federal vae construir leprosas naquella região do país, sob a direcção technica do dr. Bonifacio Costa, que se tem especialisado nos problemas de assistência medico-social.

Verifica-se, de facto, na Inglaterra, um phenomeno bastante curioso: o capital britannico não procurava se

empregar na Grã-Bretanha: collocava-se, sim, em todos os demais países do mundo e isso, á clara evidencia, certas phases de nosso desenvolvimento. E' esse o motivo que levou o governo a embargar, em 1931, a saída dos capitães, dando-lhes a garantia da tarifa protectionista para as industrias em que se investiam.

Como é natural, não fomos despedidos do sr. Walden sem procurarmos saber as impressões que colhera durante sua estada entre nós.

Observar — respondeu — muitas coisas interessantes sobre este grande país de futuro promissor. Pego-lhe licença, entretanto, para não me externar aqui sobre o que vi no Brasil. Isto o direi em Londres, onde minhas impressões — optimas, devo salientar — revestir-se-ão de cunho de perfeita sinceridade, emquanto de aqui — accrescentou com um sorriso — poderiam parecer simplesmente amabilidade.

— Em resumo — diz o sr. Walden — o reajustamento se fez mediante a quebra do padrão ouro e tarifas protectionistas, e saímos-nos da depressão mundial por meio da estabilidade dos preços.

A volta á prosperidade manifestou-se pela vigencia de bons salarios e a actividade excepcional da industria de construcções.

Graves problemas, entretanto, ainda esperam solução, como o do "sem trabalho". Sua origem reside no facto de dependerem ainda muitas industrias do commercio de exportação e da introdução nas manufacturas de novos elementos technicos. Registramos, assim, um aumento de 13% na produção e de cerca de 50% no numero dos chomeiros.

Muitas questões estão levantadas por esse problema. Uma é de examinar se seria opportuno promover uma nova distribuição, pelo país, da população.

Verifica-se, de facto, na Inglaterra, um phenomeno bastante curioso: o capital britannico não procurava se

— Deve merecer toda a nossa attenção a prophesia de Keynesing. "E' possível, é provavel que o espirito do Hellenismo, que já uma vez renasceu, torne a nascer, em todo seu esplendor, na America do Sul, para o proveito e a ventura da Humanidade."

O PANORAMA ECONOMICO DA GRã-BRETANHA

Atulidos á desordem economica, sua origem e os remedios que estão sendo necessarios para enfrentar-lhe, assumptos esses sobre os quaes ainda ha pouco tivemos o ensejo de ouvir duns conferencistas: a do dr. Eugenio Gudin e a do padre Valere Fallon. Nosso colega, inglez, responde, então, acenando á maneira por que a Grã-Bretanha atravessou o periodo de crise que transformou muitos aspectos da physiologia do mundo e cujas consequências no seu seio foram incalculaveis, como se conclue das suas declarações:

— A crise na Grã-Bretanha — explica o sr. Walden — foi o resultado das transformações da estrutura fundamental da economia mundial. A prosperidade de nosso país dependia, de facto, de um verdadeiro "cosmopolitismo" economico.

Terminada a Grande Guerra, a Grã-Bretanha, economicamente incapaz de vender os seus productos estrangeiros, continuava, entretanto, suas compras no exterior. Não demorou em se verificar a crise que deve ser attribuida á tres factores principaes:

1) a derrocada do commercio internacional;

2) a taxa, elevada demais, a que fora estabilizada a libra;

3) a depressão mundial.

O remedio que com maior urgencia se apresentava, pode resumir-se em poucas palavras: viver cada um dentro de seu orçamento e promover o reajustamento economico do país nos quadros do nacionalismo economico. O problema maior foi dos que mais atraíram a attenção dos governantes e dos economicistas.

A manutenção do padrão ouro, considerada até então como dogma, foi reconhecida como carecendo de

Importancia, devendo a politica monetaria repousar sobre o potencial de compra das respectivas moedas.

O "BLOCO DA LIBRA"

— Em pouco tempo — prosegue o sr. Walden — agruparam-se em torno da Grã-Bretanha os países que ligavam á sorte da libra o futuro de sua propria moeda. Formouse, assim, o "bloco da Libra", que representa cerca de 45 por cento do commercio mundial.

Os rumos do commercio, entretanto, modificaram-se totalmente. A Grã-Bretanha, tradicionalmente livre-comista, reduziu tanto suas importações quanto suas exportações. Estas caíram de 30 para 15 por cento do total da produção. Note bem, não foi a produção que se reduziu: os subditos britannicos é que obedeceram á palavra de ordem "Buy British".

Creto-se, assim, intenso movimento de commercio interno.

O reajustamento economico não podia se processar sem afectar os preços e os salarios. Não recorremos para isso a "Codigos", como recentemente o fizeram os Estados Unidos, mas os resultados são insophisticaveis: enquanto os preços de generos alimenticios caíram, de 1929 até agora, de uma percentagem de 20 por cento, a redução applicada, no mesmo periodo, aos salarios não ia além de 5 por cento. Cada assalariado, portanto, passou a representar maior poder de compra, concorrendo, assim, para a volta á prosperidade.

Para não citar senão poucos exemplos, apontar-lhe-ei os progressos extraordinarios, e muito significativos, da construcção, com uma modesta economia mensal: muitos ingleses conseguiram tornar-se proprietarios. Entre 1931 e 1934 edificaram-se um milhão de casas, e entre 1934 e 1935, 328.000, quasi todas sem o menor auxilio governamental.

AS CONSTRUÇÕES NA GRã-BRETANHA E NOS ESTADOS UNIDOS

O jornalista inglez mostra-nos, então, um quadro muito suggestivo em que figuram, por meio de "indices", os dados relativos á construcção de casas na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos. Esse quadro é o seguinte:

ANNOS	GRã-BRETANHA		E. UNIDOS	
	Residencias	Outras	Residencias	Outras
1928	100	100	100	100
1934	173	95	12	22
1935	188	125	22	23

— Em resumo — diz o sr. Walden — o reajustamento se fez mediante a quebra do padrão ouro e tarifas protectionistas, e saímos-nos da depressão mundial por meio da estabilidade dos preços.

A volta á prosperidade manifestou-se pela vigencia de bons salarios e a actividade excepcional da industria de construcções.

Graves problemas, entretanto, ainda esperam solução, como o do "sem trabalho". Sua origem reside no facto de dependerem ainda muitas industrias do commercio de exportação e da introdução nas manufacturas de novos elementos technicos. Registramos, assim, um aumento de 13% na produção e de cerca de 50% no numero dos chomeiros.

Muitas questões estão levantadas por esse problema. Uma é de examinar se seria opportuno promover uma nova distribuição, pelo país, da população.

Verifica-se, de facto, na Inglaterra, um phenomeno bastante curioso: o capital britannico não procurava se

empregar na Grã-Bretanha: collocava-se, sim, em todos os demais países do mundo e isso, á clara evidencia, certas phases de nosso desenvolvimento. E' esse o motivo que levou o governo a embargar, em 1931, a saída dos capitães, dando-lhes a garantia da tarifa protectionista para as industrias em que se investiam.

Como é natural, não fomos despedidos do sr. Walden sem procurarmos saber as impressões que colhera durante sua estada entre nós.

Observar — respondeu — muitas coisas interessantes sobre este grande país de futuro promissor. Pego-lhe licença, entretanto, para não me externar aqui sobre o que vi no Brasil. Isto o direi em Londres, onde minhas impressões — optimas, devo salientar — revestir-se-ão de cunho de perfeita sinceridade, emquanto de aqui — accrescentou com um sorriso — poderiam parecer simplesmente amabilidade.

— Em resumo — diz o sr. Walden — o reajustamento se fez mediante a quebra do padrão ouro e tarifas protectionistas, e saímos-nos da depressão mundial por meio da estabilidade dos preços.

A volta á prosperidade manifestou-se pela vigencia de bons salarios e a actividade excepcional da industria de construcções.

Graves problemas, entretanto, ainda esperam solução, como o do "sem trabalho". Sua origem reside no facto de dependerem ainda muitas industrias do commercio de exportação e da introdução nas manufacturas de novos elementos technicos. Registramos, assim, um aumento de 13% na produção e de cerca de 50% no numero dos chomeiros.

Muitas questões estão levantadas por esse problema. Uma é de examinar se seria opportuno promover uma nova distribuição, pelo país, da população.

Verifica-se, de facto, na Inglaterra, um phenomeno bastante curioso: o capital britannico não procurava se

Importancia, devendo a politica monetaria repousar sobre o potencial de compra das respectivas moedas.

O "BLOCO DA LIBRA"

— Em pouco tempo — prosegue o sr. Walden — agruparam-se em torno da Grã-Bretanha os países que ligavam á sorte da libra o futuro de sua propria moeda. Formouse, assim, o "bloco da Libra", que representa cerca de 45 por cento do commercio mundial.

Os rumos do commercio, entretanto, modificaram-se totalmente. A Grã-Bretanha, tradicionalmente livre-comista, reduziu tanto suas importações quanto suas exportações. Estas caíram de 30 para 15 por cento do total da produção. Note bem, não foi a produção que se reduziu: os subditos britannicos é que obedeceram á palavra de ordem "Buy British".

Creto-se, assim, intenso movimento de commercio interno.

O reajustamento economico não podia se processar sem afectar os preços e os salarios. Não recorremos para isso a "Codigos", como recentemente o fizeram os Estados Unidos, mas os resultados são insophisticaveis: enquanto os preços de generos alimenticios caíram, de 1929 até agora, de uma percentagem de 20 por cento, a redução applicada, no mesmo periodo, aos salarios não ia além de 5 por cento. Cada assalariado, portanto, passou a representar maior poder de compra, concorrendo, assim, para a volta á prosperidade.

Para não citar senão poucos exemplos, apontar-lhe-ei os progressos extraordinarios, e muito significativos, da construcção, com uma modesta economia mensal: muitos ingleses conseguiram tornar-se proprietarios. Entre 1931 e 1934 edificaram-se um milhão de casas, e entre 1934 e 1935, 328.000, quasi todas sem o menor auxilio governamental.

AS CONSTRUÇÕES NA GRã-BRETANHA E NOS ESTADOS UNIDOS

O jornalista inglez mostra-nos, então, um quadro muito suggestivo em que figuram, por meio de "indices", os dados relativos á construcção de casas na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos. Esse quadro é o seguinte:

ANNOS	GRã-BRETANHA		E. UNIDOS	
	Residencias	Outras	Residencias	Outras
1928	100	100	100	100
1934	173	95	12	22
1935	188	125	22	23

— Em resumo — diz o sr. Walden — o reajustamento se fez mediante a quebra do padrão ouro e tarifas protectionistas, e saímos-nos da depressão mundial por meio da estabilidade dos preços.

A volta á prosperidade manifestou-se pela vigencia de bons salarios e a actividade excepcional da industria de construcções.

Graves problemas, entretanto, ainda esperam solução, como o do "sem trabalho". Sua origem reside no facto de dependerem ainda muitas industrias do commercio de exportação e da introdução nas manufacturas de novos elementos technicos. Registramos, assim, um aumento de 13% na produção e de cerca de 50% no numero dos chomeiros.

Muitas questões estão levantadas por esse problema. Uma é de examinar se seria opportuno promover uma nova distribuição, pelo país, da população.

Verifica-se, de facto, na Inglaterra, um phenomeno bastante curioso: o capital britannico não procurava se

empregar na Grã-Bretanha: collocava-se, sim, em todos os demais países do mundo e isso, á clara evidencia, certas phases de nosso desenvolvimento. E' esse o motivo que levou o governo a embargar, em 1931, a saída dos capitães, dando-lhes a garantia da tarifa protectionista para as industrias em que se investiam.

Como é natural, não fomos despedidos do sr. Walden sem procurarmos saber as impressões que colhera durante sua estada entre nós.

Observar — respondeu — muitas coisas interessantes sobre este grande país de futuro promissor. Pego-lhe licença, entretanto, para não me externar aqui sobre o que vi no Brasil. Isto o direi em Londres, onde minhas impressões — optimas, devo salientar — revestir-se-ão de cunho de perfeita sinceridade, emquanto de aqui — accrescentou com um sorriso — poderiam parecer simplesmente amabilidade.

— Em resumo — diz o sr. Walden — o reajustamento se fez mediante a quebra do padrão ouro e tarifas protectionistas, e saímos-nos da depressão mundial por meio da estabilidade dos preços.

A volta á prosperidade manifestou-se pela vigencia de bons salarios e a actividade excepcional da industria de construcções.

Graves problemas, entretanto, ainda esperam solução, como o do "sem trabalho". Sua origem reside no facto de dependerem ainda muitas industrias do commercio de exportação e da introdução nas manufacturas de novos elementos technicos. Registramos, assim, um aumento de 13% na produção e de cerca de 50% no numero dos chomeiros.

Muitas questões estão levantadas por esse problema. Uma é de examinar se seria opportuno promover uma nova distribuição, pelo país, da população.

Verifica-se, de facto, na Inglaterra, um phenomeno bastante curioso: o capital britannico não procurava se

empregar na Grã-Bretanha: collocava-se, sim, em todos os demais países do mundo e isso, á clara evidencia, certas phases de nosso desenvolvimento. E' esse o motivo que levou o governo a embargar, em 1931, a saída dos capitães, dando-lhes a garantia da tarifa protectionista para as industrias em que se investiam.

Como é natural, não fomos despedidos do sr. Walden sem procurarmos saber as impressões que colhera durante sua estada entre nós.

Observar — respondeu — muitas coisas interessantes sobre este grande país de futuro promissor. Pego-lhe licença, entretanto, para não me externar aqui sobre o que vi no Brasil. Isto o direi em Londres, onde minhas impressões — optimas, devo salientar — revestir-se-ão de cunho de perfeita sinceridade, emquanto de aqui — accrescentou com um sorriso — poderiam parecer simplesmente amabilidade.

— Em resumo — diz o sr. Walden — o reajustamento se fez mediante a quebra do padrão ouro e tarifas protectionistas, e saímos-nos da depressão mundial por meio da estabilidade dos preços.

A volta á prosperidade manifestou-se pela vigencia de bons salarios e a actividade excepcional da industria de construcções.

Graves problemas, entretanto, ainda esperam solução, como o do "sem trabalho". Sua origem reside no facto de dependerem ainda muitas industrias do commercio de exportação e da introdução nas manufacturas de novos elementos technicos. Registramos, assim, um aumento de 13% na produção e de cerca de 50% no numero dos chomeiros.

Muitas questões estão levantadas por esse problema. Uma é de examinar se seria opportuno promover uma nova distribuição, pelo país, da população.

Verifica-se, de facto, na Inglaterra, um phenomeno bastante curioso: o capital britannico não procurava se

empregar na Grã-Bretanha: collocava-se, sim, em todos os demais países do mundo e isso, á clara evidencia, certas phases de nosso desenvolvimento. E' esse o motivo que levou o governo a embargar, em 1931, a saída dos capitães, dando-lhes a garantia da tarifa protectionista para as industrias em que se investiam.

Como é natural, não fomos despedidos do sr. Walden sem procurarmos saber as impressões que colhera durante sua estada entre nós.

Observar — respondeu — muitas coisas interessantes sobre este grande país de futuro promissor. Pego-lhe licença, entretanto, para não me externar aqui sobre o que vi no Brasil. Isto o direi em Londres, onde minhas impressões — optimas, devo salientar — revestir-se-ão de cunho de perfeita sinceridade, emquanto de aqui — accrescentou com um sorriso — poderiam parecer simplesmente amabilidade.



Monsenhor Anaquim, cercado de representantes do clero carioca, hontem ao desembarcar.

UMA ILLUSTRE FIGURA DO CLERO PORTUGUEZ

Monsenhor Anaquim veio representar o Cardeal Cerejeira nas festas jubilaes de D. Sebastião Leme

Encontra-se nesta capital, tendo chegado hontem, a bordo do transatlantico inglez "Asturias", monsenhor Manoel Anaquim, vigário geral do Patriarchado de Lisboa, que vem ao Rio, com a missão de representar sua eminencia o cardeal Cerejeira, patriarcha portuguez, nos festejos que ora preparam para comemorar o jubileu episcopal de d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

Não é a primeira vez que este distinto prelado portuguez vem ao nosso país: aqui já esteve algumas dias em companhia do cardeal Cerejeira, de regresso do Congresso Eucharistico realizado em Buenos Aires.

A bordo, o representante do O JORNAL se avistou rapidamente com o representante catholico portuguez, que declarou vir attisfeto desem-

parar essa missão, que considera muito honrosa, porque vê no cardeal brasileiro uma das figuras mais illustres da Igreja Catholica, possuidor de um espirito sereno, de raros predicados ecclesiasticos.

No cões, recebeu monsenhor Manoel Anaquim, ao desembarcar, inenunciaveis demonstrações de sympathia, havendo comparecido ali varias pessoas de destaque de nosso meios catholicos.

O CONEGO ANAQUIM NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

O conego Anaquim, em seguida á visita feita ao cardeal d. Leme, esteve hontem, na embaixada de Portugal, onde foi apresentar ao dr. Nobre de Melo os seus cumprimentos e os de sua eminencia o cardeal patriarcha de Lisboa, de quem trouxe um autographo para o embaixador.

A Corte Suprema resolveu, hontem, sobre a proposta do ministro Carvalho Mourão, com o aditamento do sr. Costa Manso, no sentido daquelle tribunal, — na falta de preceito legal, — estabelecer

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Precedencia	Vapores	Ch. Saiz	Destino
Genova	ESQUILINO	30 10 11	B. Aires
JUNHO			
Amsterdã	URU	1 2	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	3 3	B. Aires
Genova	CAMPANA	4 4	B. Aires
Trieste	OCEANIA	4 4	B. Aires
Hamburgo	GENANTHOS	5 5	B. Aires
Amsterdã	A. PENNA	5 5	B. Aires
Amsterdã	AVILA STAR	8 8	B. Aires
Amsterdã	SALLAND	8 8	B. Aires
Amsterdã	ALCANZAR	8 8	B. Aires
Amsterdã	BELLE ISLE	10 10	B. Aires
Amsterdã	MARSILIA	11 11	B. Aires
Amsterdã	GEL. S. MARTIN	12 12	B. Aires
Amsterdã	ARLANZA	15 15	B. Aires
Amsterdã	C. BIANCAMANO	16 16	B. Aires
Amsterdã	LA CORONA	20 20	B. Aires
Amsterdã	H. BRIGADE	22 22	B. Aires
Amsterdã	ALCANZAR	26 26	B. Aires
Amsterdã	VIGO	27 27	B. Aires
Amsterdã	AUGURN	28 28	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

PARA A AMERICA DO SUL

Precedencia	Vapores	Ch. Saiz	Destino
Kobe	LA PLATA MARU	30 10 11	B. Aires
JUNHO			
N. York	SOUT. PRINCE	12 12	B. Aires
N. York	AMERICAN LEG.	19 19	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	25 25	B. Aires

PORTOS NACIONAIS

DO NORTE PARA O SUL

Precedencia	Vapores	Ch. Saiz	Destino
Penedo	ITAPERI	31	P. Alegre
Recife	MARANGUAPÉ	31	P. Alegre
	ARAXÁ	29	P. Alegre
	ANGELA	29	P. Alegre
	A. NASCIMENTO	31	P. Alegre
JUNHO			
Natal	PRINCE	1	P. Alegre
Recife	BUTIA	1	P. Alegre
Amazônia	A. PENNA	1	P. Alegre
Amazônia	DE OUBURO	1	P. Alegre
Belém	ALT. JACQUAY	1	P. Alegre
	ITAPIVA	1	P. Alegre
	ANNA	1	P. Alegre
	CAMPANA	1	P. Alegre
	ITAPUÇA	1	P. Alegre
	PRINCE	1	P. Alegre
	AN. BENEVOLO	1	P. Alegre
	BUTIA	1	P. Alegre
	BOCANA	1	P. Alegre
	ITAPUÇA	1	P. Alegre
	LAGUNA	1	P. Alegre
	ARAXÁ	1	P. Alegre
	ARATU	1	P. Alegre
	TUTOYA	1	P. Alegre
	ITAPUÇA	1	P. Alegre
	ITAPUÇA	1	P. Alegre
	A. NASCIMENTO	1	P. Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Precedencia	Chegada ao Rio	Aviões	Saiz do Rio	Destino
Para P. Alegre	20	PANAI	30	P. Alegre
Para P. Alegre	30	CONDOR	30	P. Alegre
Para P. Alegre	31	CONDOR LUFTHANSA	31	P. Alegre
Para P. Alegre	31	AIR FRANCE	31	P. Alegre
Para P. Alegre	31	PANAI	31	P. Alegre
Para P. Alegre	31	CONDOR	31	P. Alegre
JUNHO				
Para P. Alegre	1	A. MILITAR	1	P. Alegre
Para P. Alegre	1	PANAI	1	P. Alegre
Para P. Alegre	1	A. MILITAR	1	P. Alegre
Para P. Alegre	1	AIR FRANCE	1	P. Alegre
Para P. Alegre	1	PANAI	1	P. Alegre
Para P. Alegre	1	PANAI	1	P. Alegre
Para P. Alegre	1	AIR FRANCE	1	P. Alegre

MALAS E ENCOMENDAS POSTAIS

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e América. Proximo a Remoio: na agência da companhia, até às 18 horas da véspera da partida; no Correio Geral, até às 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguai, Argentina e Chile: na agência da companhia, até às 18 horas da véspera da partida; no Correio Geral, até às 21 horas do mesmo dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondência simples até às 21 horas; registrada até às 18 horas da véspera da partida. Para o sul — No Correio Geral: correspondência simples até às 18 horas da véspera da partida. Para o sul — No Correio Geral: correspondência simples até às 18 horas da véspera da partida.

Avião Militar — Para a Europa — No Correio Geral: correspondência simples até às 18 horas da véspera da partida. Para a Europa — No Correio Geral: correspondência simples até às 18 horas da véspera da partida.

Panai — Nas suas agências: para o norte, até Belém de Pará, as malas fecham às 17 horas da véspera da partida; para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolívia, Peru e Equador, as malas fecham às 17 horas da véspera da partida.

Avião Militar — Para a Europa — No Correio Geral: correspondência simples até às 18 horas da véspera da partida. Para a Europa — No Correio Geral: correspondência simples até às 18 horas da véspera da partida.

MALAS POSTAIS

A 3ª Seção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal expedirá malas de correio para o norte e sul do Brasil, Europa e América. Para o norte, até Belém de Pará, as malas fecham às 17 horas da véspera da partida; para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolívia, Peru e Equador, as malas fecham às 17 horas da véspera da partida.

Avião Militar — Para a Europa — No Correio Geral: correspondência simples até às 18 horas da véspera da partida. Para a Europa — No Correio Geral: correspondência simples até às 18 horas da véspera da partida.

Panai — Nas suas agências: para o norte, até Belém de Pará, as malas fecham às 17 horas da véspera da partida; para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolívia, Peru e Equador, as malas fecham às 17 horas da véspera da partida.

RADIOJORNAL

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

RADIO JACQUAY — De 20 às 22

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAIS

SUMMARIOS

Série summariada hoje:

Na 1ª Vara — Henrique Carlos

Rodrigues — No 4 —

Leocádio Filho, João

Pedroza e Glória Nunes

de Oliveira.

DENUNCIA

Na 5ª Vara, fol. hontem,

oferecida denuncia contra

Benjamin Gomes Salles, por

crime previsto no artigo 268

da Consolidação das Leis

Penas.

PEREMPÇÃO A ACÇÃO

Na 4ª Vara, fol. por senten-

ça de hontem, julgada

perempção a acção de contra-

facção de marca, apresenta-

da pela Companhia Fazendas

Reunidas Normandas, contra

negociante desta cidade,

que vendiam leite nos vas-

tinhos da Companhia.

CORTE SUPREMA

Presidência do min. Hermenegildo

de Barros: procurador geral da

República, interdicto, dr. Gabriel de

Rezende Passos; sub-secretario, dr.

Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 horas, abriu-se a sessão,

aberto o processo da Corte para

de Paulo, Eduardo Espinola, Plínio

Casado, Carvalho Mourão, Lau-

do de Camargo, Costa Manso, Otá-

vio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e

Carlos Maximiliano.

Foi lida e aprovada a acta da

sessão anterior, e despachado todo o

expediente sobre a mesa.

O presidente deu conhecimento a

Corte Suprema de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

ceder a ministério desta Corte para

assistir a uma conferência no

Club de Engenharia, amanhã, ás 3

horas.

O presidente deu conhecimento a

Corte de que o professor

Espanhola Luiz Piquet velu con-

TÍTULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

Conversão, 1910, 4 %	17. 5. 0	17. 5. 0
Empréstimo de 1913, 5 %	18.15. 0	18.15. 0
Fundação de 1923, 5 % (40 mil anos. "R")	60. 5. 0	59.15. 0
Estaduais:		
Distrito Federal, 5 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Lio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10. 0	15.10. 0
Gahia, 1928, 5 %	7. 0. 0	7. 0. 0
Para. 5 %	3. 0. 0	3. 0. 0
Minas Geraes (Estado de), 1928-55 6 1/2 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Niteroi (cidade de), 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Paraná (Estado de), 1935, 7 %	10. 0. 0	20. 0. 0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	12. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 7 1/2 % (Instituto de Café)	11.10. 0	31.10. 0
São Paulo (Estado de), 1926-35, 7 % (Waterworks)	5.10. 0	10.10. 0
São Paulo (Estado de), 1925-65, 6 %	5. 0. 0	16. 0. 0
São Paulo (Estado de), 1930-10, 7 % (Sub garantia de café)	87.15. 0	87.15. 0
São Paulo (Rancho do Estado de), 6 % serie B	43. 0. 0	43. 0. 0

AVISO — Perdiendo nesta praça hoje e depois de amanhã.

A S		MERCADOS DIVERSOS	
Nos Estados:		CAMBIO — OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, parâmetro: 1000 cruzeiros por libra; cobrança: a prazo, libra: 581/16; vista, libra: 583/32; Nova York: 1147/16. Para compra de cobertura a prazo, libra: 575/16. Nova York: 1155/16.	
1.000\$, 7 1/2 % ..	7103000	7058000	alía parcial de 1 ponto.
2.000\$, 6 1/2 % ..	7000000	7119000	MEIÇADA DE PRODUTOS
3.000\$, dec. 21/11 ..	7050000		Café no Rio — No fechamento
4.000\$, 5 1/2 % ..	8500000		calmo: tipo 7, 123\$90 por kilos.
5.000\$, 5 1/2 % ..	8500000	6108000	Em Nova York — No fechamento
6.000\$, 5 1/2 % ..	1058000	1025000	Algodão no Rio — Mercado susten-
7.000\$, 5 1/2 % ..	1730000	1760000	tido — Tipo 3, Seridó, 524000
8.000\$, 5 1/2 % ..	1520000	1528000	524500
9.000\$, 5 1/2 % ..	1520000	1540000	Em Londres — Na abertura, al
10.000\$, 5 1/2 % ..	1830000	1855000	parcial de 1 ponto.
11.000\$, 5 1/2 % ..	930000	274000	Em Nova York — Na abertura
12.000\$, 5 1/2 % ..			alía de 1 ponto e baixa de
13.000\$, 5 1/2 % ..			ponto parcial.
14.000\$, 5 1/2 % ..			Anuário no Rio — Mercado sus-
15.000\$, 5 1/2 % ..			tido — Branco crystal, 5090
16.000\$, 5 1/2 % ..			a 505500.
17.000\$, 5 1/2 % ..			Em Nova York — Na abertura
18.000\$, 5 1/2 % ..			baixa parcial de 1 ponto.
19.000\$, 5 1/2 % ..			
20.000\$, 5 1/2 % ..			
21.000\$, 5 1/2 % ..			
22.000\$, 5 1/2 % ..			
23.000\$, 5 1/2 % ..			
24.000\$, 5 1/2 % ..			
25.000\$, 5 1/2 % ..			
26.000\$, 5 1/2 % ..			
27.000\$, 5 1/2 % ..			
28.000\$, 5 1/2 % ..			
29.000\$, 5 1/2 % ..			
30.000\$, 5 1/2 % ..			
31.000\$, 5 1/2 % ..			
32.000\$, 5 1/2 % ..			
33.000\$, 5 1/2 % ..			
34.000\$, 5 1/2 % ..			
35.000\$, 5 1/2 % ..			
36.000\$, 5 1/2 % ..			
37.000\$, 5 1/2 % ..			
38.000\$, 5 1/2 % ..			
39.000\$, 5 1/2 % ..			
40.000\$, 5 1/2 % ..			
41.000\$, 5 1/2 % ..			
42.000\$, 5 1/2 % ..			
43.000\$, 5 1/2 % ..			
44.000\$, 5 1/2 % ..			
45.000\$, 5 1/2 % ..			
46.000\$, 5 1/2 % ..			
47.000\$, 5 1/2 % ..			
48.000\$, 5 1/2 % ..			
49.000\$, 5 1/2 % ..			
50.000\$, 5 1/2 % ..			
51.000\$, 5 1/2 % ..			
52.000\$, 5 1/2 % ..			
53.000\$, 5 1/2 % ..			
54.000\$, 5 1/2 % ..			
55.000\$, 5 1/2 % ..			
56.000\$, 5 1/2 % ..			
57.000\$, 5 1/2 % ..			
58.000\$, 5 1/2 % ..			
59.000\$, 5 1/2 % ..			
60.000\$, 5 1/2 % ..			
61.000\$, 5 1/2 % ..			
62.000\$, 5 1/2 % ..			
63.000\$, 5 1/2 % ..			
64.000\$, 5 1/2 % ..			
65.000\$, 5 1/2 % ..			
66.000\$, 5 1/2 % ..			
67.000\$, 5 1/2 % ..			
68.000\$, 5 1/2 % ..			
69.000\$, 5 1/2 % ..			
70.000\$, 5 1/2 % ..			
71.000\$, 5 1/2 % ..			
72.000\$, 5 1/2 % ..			
73.000\$, 5 1/2 % ..			
74.000\$, 5 1/2 % ..			
75.000\$, 5 1/2 % ..			
76.000\$, 5 1/2 % ..			
77.000\$, 5 1/2 % ..			
78.000\$, 5 1/2 % ..			
79.000\$, 5 1/2 % ..			
80.000\$, 5 1/2 % ..			
81.000\$, 5 1/2 % ..			
82.000\$, 5 1/2 % ..			
83.000\$, 5 1/2 % ..			
84.000\$, 5 1/2 % ..			
85.000\$, 5 1/2			


A S		MERCADOS DIVERSOS	
Nos Estados:		CAMBIO — OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, parâmetro: 1000 cruzeiros por libra; cobrança: a prazo, libra: 581/16; vista, libra: 583/32; Nova York: 1147/16. Para compra de cobertura a prazo, libra: 575/16. Nova York: 1155/16.	
1.000\$, 7 1/2 % ..	7103000	7058000	alía parcial de 1 ponto.
2.000\$, 6 1/2 % ..	7000000	7119000	MEIÇADA DE PRODUTOS
3.000\$, dec. 21/11 ..	7050000		Café no Rio — No fechamento
4.000\$, 5 1/2 % ..	8500000		calmo: tipo 7, 123\$90 por kilos.
5.000\$, 5 1/2 % ..	8500000	6108000	Em Nova York — No fechamento
6.000\$, 5 1/2 % ..	1058000	1025000	Algodão no Rio — Mercado susten-
7.000\$, 5 1/2 % ..	1730000	1760000	tido — Tipo 3, Seridó, 524000
8.000\$, 5 1/2 % ..	1520000	1528000	524500
9.000\$, 5 1/2 % ..	1520000	1540000	Em Londres — Na abertura, al
10.000\$, 5 1/2 % ..	1830000	1855000	parcial de 1 ponto.
11.000\$, 5 1/2 % ..	930000	274000	Em Nova York — Na abertura
12.000\$, 5 1/2 % ..			alía de 1 ponto e baixa de
13.000\$, 5 1/2 % ..			ponto parcial.
14.000\$, 5 1/2 % ..			Anuário no Rio — Mercado sus-
15.000\$, 5 1/2 % ..			tido — Branco crystal, 5090
16.000\$, 5 1/2 % ..			a 505500.
17.000\$, 5 1/2 % ..			Em Nova York — Na abertura
18.000\$, 5 1/2 % ..			baixa parcial de 1 ponto.
19.000\$, 5 1/2 % ..			
20.000\$, 5 1/2 % ..			
21.000\$, 5 1/2 % ..			
22.000\$, 5 1/2 % ..			
23.000\$, 5 1/2 % ..			
24.000\$, 5 1/2 % ..			
25.000\$, 5 1/2 % ..			
26.000\$, 5 1/2 % ..			
27.000\$, 5 1/2 % ..			
28.000\$, 5 1/2 % ..			
29.000\$, 5 1/2 % ..			
30.000\$, 5 1/2 % ..			
31.000\$, 5 1/2 % ..			
32.000\$, 5 1/2 % ..			
33.000\$, 5 1/2 % ..			
34.000\$, 5 1/2 % ..			
35.000\$, 5 1/2 % ..			
36.000\$, 5 1/2 % ..			
37.000\$, 5 1/2 % ..			
38.000\$, 5 1/2 % ..			
39.000\$, 5 1/2 % ..			
40.000\$, 5 1/2 % ..			
41.000\$, 5 1/2 % ..			
42.000\$, 5 1/2 % ..			
43.000\$, 5 1/2 % ..			
44.000\$, 5 1/2 % ..			
45.000\$, 5 1/2 % ..			
46.000\$, 5 1/2 % ..			
47.000\$, 5 1/2 % ..			
48.000\$, 5 1/2 % ..			
49.000\$, 5 1/2 % ..			
50.000\$, 5 1/2 % ..			
51.000\$, 5 1/2 % ..			
52.000\$, 5 1/2 % ..			
53.000\$, 5 1/2 % ..			
54.000\$, 5 1/2 % ..			
55.000\$, 5 1/2 % ..			
56.000\$, 5 1/2 % ..			
57.000\$, 5 1/2 % ..			
58.000\$, 5 1/2 % ..			
59.000\$, 5 1/2 % ..			
60.000\$, 5 1/2 % ..			
61.000\$, 5 1/2 % ..			
62.000\$, 5 1/2 % ..			
63.000\$, 5 1/2 % ..			
64.000\$, 5 1/2 % ..			
65.000\$, 5 1/2 % ..			
66.000\$, 5 1/2 % ..			
67.000\$, 5 1/2 % ..			
68.000\$, 5 1/2 % ..			
69.000\$, 5 1/2 % ..			
70.000\$, 5 1/2 % ..			
71.000\$, 5 1/2 % ..			
72.000\$, 5 1/2 % ..			
73.000\$, 5 1/2 % ..			
74.000\$, 5 1/2 % ..			
75.000\$, 5 1/2 % ..			
76.000\$, 5 1/2 % ..			
77.000\$, 5 1/2 % ..			
78.000\$, 5 1/2 % ..			
79.000\$, 5 1/2 % ..			
80.000\$, 5 1/2 % ..			
81.000\$, 5 1/2 % ..			
82.000\$, 5 1/2 % ..			
83.000\$, 5 1/2 % ..			
84.000\$, 5 1/2 % ..			
85.000\$, 5 1/2			

A S		MERCADOS DIVERSOS	
Nos Estados:		CAMBIO — OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, parâmetro: 1000 cruzeiros por libra; cobrança: a prazo, libra: 581/16; vista, libra: 583/32; Nova York: 1147/16. Para compra de cobertura a prazo, libra: 575/16. Nova York: 1155/16.	
1.000\$, 7 1/2 % ..	7103000	7058000	alía parcial de 1 ponto.
2.000\$, 6 1/2 % ..	7000000	7119000	MEIÇADA DE PRODUTOS
3.000\$, dec. 21/11 ..	7050000		Café no Rio — No fechamento
4.000\$, 5 1/2 % ..	8500000		calmo: tipo 7, 123\$90 por kilos.
5.000\$, 5 1/2 % ..	8500000	6108000	Em Nova York — No fechamento
6.000\$, 5 1/2 % ..	1058000	1025000	Algodão no Rio — Mercado susten-
7.000\$, 5 1/2 % ..	1730000	1760000	tido — Tipo 3, Seridó, 524000
8.000\$, 5 1/2 % ..	1520000	1528000	524500
9.000\$, 5 1/2 % ..	1520000	1540000	Em Londres — Na abertura, al
10.000\$, 5 1/2 % ..	1830000	1855000	parcial de 1 ponto.
11.000\$, 5 1/2 % ..	930000	274000	Em Nova York — Na abertura
12.000\$, 5 1/2 % ..			alía de 1 ponto e baixa de
13.000\$, 5 1/2 % ..			ponto parcial.
14.000\$, 5 1/2 % ..			Anuário no Rio — Mercado sus-
15.000\$, 5 1/2 % ..			tido — Branco crystal, 5090
16.000\$, 5 1/2 % ..			a 505500.
17.000\$, 5 1/2 % ..			Em Nova York — Na abertura
18.000\$, 5 1/2 % ..			baixa parcial de 1 ponto.
19.000\$, 5 1/2 % ..			
20.000\$, 5 1/2 % ..			
21.000\$, 5 1/2 % ..			
22.000\$, 5 1/2 % ..			
23.000\$, 5 1/2 % ..			
24.000\$, 5 1/2 % ..			
25.000\$, 5 1/2 % ..			
26.000\$, 5 1/2 % ..			
27.000\$, 5 1/2 % ..			
28.000\$, 5 1/2 % ..			
29.000\$, 5 1/2 % ..			
30.000\$, 5 1/2 % ..			
31.000\$, 5 1/2 % ..			
32.000\$, 5 1/2 % ..			
33.000\$, 5 1/2 % ..			
34.000\$, 5 1/2 % ..			
35.000\$, 5 1/2 % ..			
36.000\$, 5 1/2 % ..			
37.000\$, 5 1/2 % ..			
38.000\$, 5 1/2 % ..			
39.000\$, 5 1/2 % ..			
40.000\$, 5 1/2 % ..			
41.000\$, 5 1/2 % ..			
42.000\$, 5 1/2 % ..			
43.000\$, 5 1/2 % ..			
44.000\$, 5 1/2 % ..			
45.000\$, 5 1/2 % ..			
46.000\$, 5 1/2 % ..			
47.000\$, 5 1/2 % ..			
48.000\$, 5 1/2 % ..			
49.000\$, 5 1/2 % ..			
50.000\$, 5 1/2 % ..			
51.000\$, 5 1/2 % ..			
52.000\$, 5 1/2 % ..			
53.000\$, 5 1/2 % ..			
54.000\$, 5 1/2 % ..			
55.000\$, 5 1/2 % ..			
56.000\$, 5 1/2 % ..			
57.000\$, 5 1/2 % ..			
58.000\$, 5 1/2 % ..			
59.000\$, 5 1/2 % ..			
60.000\$, 5 1/2 % ..			
61.000\$, 5 1/2 % ..			
62.000\$, 5 1/2 % ..			
63.000\$, 5 1/2 % ..			
64.000\$, 5 1/2 % ..			
65.000\$, 5 1/2 % ..			
66.000\$, 5 1/2 % ..			
67.000\$, 5 1/2 % ..			
68.000\$, 5 1/2 % ..			
69.000\$, 5 1/2 % ..			
70.000\$, 5 1/2 % ..			
71.000\$, 5 1/2 % ..			
72.000\$, 5 1/2 % ..			
73.000\$, 5 1/2 % ..			
74.000\$, 5 1/2 % ..			
75.000\$, 5 1/2 % ..			
76.000\$, 5 1/2 % ..			
77.000\$, 5 1/2 % ..			
78.000\$, 5 1/2 % ..			
79.000\$, 5 1/2 % ..			
80.000\$, 5 1/2 % ..			
81.000\$, 5 1/2 % ..			
82.000\$, 5 1/2 % ..			
83.000\$, 5 1/2 % ..			
84.000\$, 5 1/2 % ..			
85.000\$, 5 1/2			

A S		MERCADOS DIVERSOS	
Nos Estados:		CAMBIO — OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, parâmetro: 1000 cruzeiros por libra; cobrança: a prazo, libra: 581/16; vista, libra: 583/32; Nova York: 1147/16. Para compra de cobertura a prazo, libra: 575/16. Nova York: 1155/16.	
1.000\$, 7 1/2 % ..	7103000	7058000	alía parcial de 1 ponto.
2.000\$, 6 1/2 % ..	7000000	7119000	MEIÇADA DE PRODUTOS
3.000\$, dec. 21/11 ..	7050000		Café no Rio — No fechamento
4.000\$, 5 1/2 % ..	8500000		calmo: tipo 7, 123\$90 por kilos.
5.000\$, 5 1/2 % ..	8500000	6108000	Em Nova York — No fechamento
6.000\$, 5 1/2 % ..	1058000	1025000	Algodão no Rio — Mercado susten-
7.000\$, 5 1/2 % ..	1730000	1760000	tido — Tipo 3, Seridó, 524000
8.000\$, 5 1/2 % ..	1520000	1528000	524500
9.000\$, 5 1/2 % ..	1520000	1540000	Em Londres — Na abertura, al
10.000\$, 5 1/2 % ..	1830000	1855000	parcial de 1 ponto.
11.000\$, 5 1/2 % ..	930000	274000	Em Nova York — Na abertura
12.000\$, 5 1/2 % ..			alía de 1 ponto e baixa de
13.000\$, 5 1/2 % ..			ponto parcial.
14.000			

[illegible][illegible]

TÍTULOS			
por L. e	Hoje	F.Ant.	
por L. e	4.99.112	4.99.308	
por L. e	6.58.308	6.58.218	
por L. e	7.86.00	7.86.00	
por P. e	13.64	13.64 12.61	
por P. e	32.31	32.31	
por P. e	32.31	32.41.12	
por P. e	16.91	16.90.12	
por M. e	40.26	40.26	
mercado fecho, hoje, o mercado de cambio das praças:			
por L. e	Hoje	F.Ant.	
por L. e	4.99.308	4.99.112	
por L. e	6.58.308	6.58.308	
por L. e	7.87.00	7.86.00	
por P. e	13.64 12.61	13.64	
por P. e	67.54	67.52	
por P. e	32.31	32.31	
por P. e	16.91.12	16.91	
por P. e	40.26	40.26	
MERCADO DE PARIS			
e mal.			
mercado fecho, hoje, com as seguintes:			
por L. e	Hoje	F.Ant.	
por L. e	15.19	15.19	
por L. e	75.87	75.83	
por 100 f.	119.75	119.4	
mercado nesta praça, hoje e depois de			
MERCADO DE BUENOS AIRES			
FECHURA E FECHAMENTO			
DÍAS, 20 de maio.			
por L. e	Hoje	F.Ant.	

[illegible]

Machinas para Escritorio MERCEDES DO BRASIL LTDA. tem o prazer de levar ao conhecimento dos seus distintos freguezes e á praça em geral que mudou seu estabelecimento para a

RUA DA QUITANDA, 65

onde permanece á disposiçãõ da sua fraguezia. Continúa inalterado o nu-

mero de telephone: 23-3021.



ERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponível, teve hontem, em condições suavizadas e com as cotações inalteradas.

Os negócios verificados foram regulares e o mercado fechou, sustentado.

Foi o seguinte o movimento estatístico: entraram 15 fardos da raihyba — 356. Saldas — 386, ficando em stock, nos trapiches, 365 fardos.

QUANTIDADE POR 10 KILOS
 Meridó, fibra longa — Tipo 2 —

ERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, ile 33000 frango, kilo 43 ovos, dúzia 1800 0a 18200. Faveas, vendido nas bancas de mercado camarão, kilo 35000 a 63500; camarão, linguado, chernes, méro, pescoço, filipita, badejo e robalo, kilo 38000; badejete, peacardinha e lili guadinho, kilo 15000; cavalla, nua morado, vermelho, corriana (de 11 pba), tilinha e enxova, kilo 25900. Carnes: venda no balcão, bovino: kilo 13000 a 15700; vitello, 12400 a 27000; carne de porco, kilo 23300 a 25100; toucinho, kilo 33000; car-

\$1900.	
48\$000. Tupo b	- - - 43\$500 a
Ceará - - - Tipo 3 - - - Nominal. Ty-	
b = 48\$300.	
Tipo 3 - - - curta - - - Tipo 3	
Nominal. Ty = 47\$600. Paulis-	
ma Tipo 3 - - - 47\$000 a 47\$500.	
Tipo 3 - - - 45\$000.	

MERCADO DO ASSUCAR

Funcionou ontem, esse mercado em condições sustentadas e com o movimento bastante animado. Os negócios levados a efeito foram em muito regular e o mercado

gallinha, kilo \$5400; frango, kilo \$5500; frangina, kilo \$5800 a 19000;	
Alcool de cana, vendido por litro 13\$00. Gazolina para fornecimento de carros de praça e parti-	
culars, 12\$00. Carvão vegetal, kilo \$400.	

Ervilhas	23\$000	23\$000
Kilo		
Farinhas		
De mandi, esp.	50 kilos	
.	23\$000	24\$000
Fina	21\$500	22\$000
Entre-fino	14\$500	15\$000
Pelijo		
	Kilo	

[illegible]

Macronhas	130000	140000
Macronhas	130000	140000
Alpiste		
Nacional	14450	15500
Beçalhões		
23 kilon		
Special	230000	238000
CARNER	210000	215000
Bumado	170000	175000
Canhão		
Caisa		
e P. Alegre	235000	236000
e Laguna	235000	231000
e Batatas	237000	254000
Kilo		
o Interior	\$750	\$850
o Sul		
Cebolas		
Kilo		
Farelo	65000	65500
Farelinho	63000	65000
Remede	65000	65000
Triguinho	124000	130000
Avela, 60 kilos		16500

CARNES VERDES

São Diogo	VENDIDO
Rezes	355
Vitulos	86
Suínos	70
"	20
"	20
Caprinos	2
Preços:	
Rezes	181
Vitulos	184
Suínos	331
"	155

CADOR

Dr. Brândino Corrêa Operações:
Eternias, appendicite, rins, bexiga,
frontais, etc. Cura rápida, por pro-
cedimento moderno.
Sesões, sem dor, para **Blenorrhagia**,
e suas complicações: Prostatites or-
bitais, cistites, uretritis, etc.
Sessões de 20-45 minutos - Diariamente
das 7 às 8 e das 14 às 18 horas.

BARTHOLOMEU LOPES
— GURCIGIA DENTISTA
Ed. Rex, S. 1.105, tel. 42-2608

BLENORRHAGIA
Tratamento da gonorreia — IMPER-
TENCIA — Syphilis, homem e mulher.
DR. ALVARO MOUTINHO

FIGADO Carnetro. As
INTESTINO sist. Fac. Med
Univ. Novo
Exames diagnósticos e trat.
ulceras est. e duod.
Vômitos, diarreia, dispepsia
ácida, azia, náusea intestinal. Dia
betes, obesidade.
Radioterapia, onda ultra curta
11 Quitanda, 22-8662.

DR. SANKOTT

PROVISA — Operações — Diabete
Insulínico. Electroencefalografía. Raios
X. Oftalmologia. Urologia. Ginecologia.
Dias: 16 h. — Rua Quintana, 17, 8º
and. Tel. 22-4344 — Tel. resid. 37-4244

DR. JOÃO PIRES
Oculista, de 2 a 3 h
RODRIGO SILVA, 24 A. Ph. 22-5472

DR. HEITOR ERMANN
Tuberculose. Doenças broncho-Pul-
monares. Chafa Serr. Tuberculose
a Cruz Vermelha. Tisiologista da
Cruz Vermelha. Tisiologista da
Guabara, 15-A-6º — Tel. 22-8568

DR. ODÔNIO VICTOR DO ESPIRITO SANTO — Clínica geral
Doenças de senhoras e crianças
Partos — Consultas: na Pharmacia

MIGDAÍLAS — Trat. sem operação sangüínea. OLHOS, OUVIDOS, ARGANTA e NAZIS — Dr. Arribal M. Gonçalves — Buenos Aires, 82 — 1^a and., 18 às 17 1/2

Dr. Arthur de Vasconcellos e Gilberto Cardoso

doenças da nutrição e do aparelho digestivo. Mieloma, Gostadina, Esclerose múltipla, Alzheimer, R. Alcinho, Neurofibromatose, 16-A-B, Das 10 às 12, 1565

ADVOGADOS

Targino Ribeiro

Advogado — Carmo, 60 — 4.^o andar — Elevador

PALACIO

TELEPHONE 24-1020

Complementos: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Uma noite na opera: 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
OS IRMAOS MARX— em —
"UMA NOITE NA OPERA"
(NIGHT AT THE OPERA)METROPHONE NEWS.
CINE MAIUCO N. 1 — Novidade.
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.**ODEON**

TELEPHONE 24-1033

Complementos: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Novidade na guerra: 1.20 — 4.00 — 6.40 — 7.20 — 9.00 — 10.10A PARAMOUNT PICTURES apresenta
NOIVADO NA GUERRA
(SO RED THE ROSE)— com —
MARGARET SULLIVAN
RANDOLPH SCOTT — WALTER CONNOLLY
Direção de KING VIDORALBUM DE AVENTURAS — Desenho do Marinho
Popere.
PARAMOUNT NEWS.
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.**GLORIA**

TELEPHONE 24-0097

Complementos: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
A aventura de uma noite: 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
"AVENTURA DE UMA NOITE"
(THE BISHOP BISHOP)— com —
MAUREEN O' SULLIVANNORMAN FOSTER — EDMUND GWEEN
UM DIA EM VENEZA — Viagens.
PARAMOUNT NEWS.
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.**IMPERIO**

TELEPHONE 24-3200

Complementos: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Vivo sonhando: 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 — 10.20

A RKO-RADIO PICTURES apresenta

LILY PONS

HENRY FONDA — OSGOOD PERKINS — ERIC BLORE

— em —
VIVO SONHANDO
(I DREAM TOO MUCH)Uma produção de Pandro S. BERNAN — Musica de Jerome Kern
FOX MOVIEPHONE NEWS — Novidades Internacionais.
FILM JOURNAL N. 22 — Nacional da D.F.B.**IPANEMA**

TELEPHONES: 27-5008 e 27-5009

HOJE — A 20th Century Fox apresenta

SHIRLEY TEMPLE

JOHN BOLES — KAREN MORLAY

— em —
"A PEQUENA REBELDE"DE VAGAR SE VAE AO LONGE — Desenho.
EXERCITO DAS NAÇÕES DO MUNDO (Aventuras de um Cameraman).
MORROS CARIOCAS — D. F. B.

Domingo, só na matiné. — Inicio do novo film em serie da RKO O FANTASMA VINGADOR.

**COLLEGIO de SAPEQUISMO**

Ninguém sabia quem era Joe Penner! Nem mesmo elle proprio. Mas qualquer de nós lhe poderia dizer: JOE PENNER, HOJE. AMANHÃ E SEMPRE. E' GU'GU' E NADA MAIS!

"GUGU"
vulgo
JOE PENNER

(COLLEGIATE)

SEG. FEIRA NO

GLORIA



Quadros de maravilhosa beleza! Musicas de Extasiar e... A imagem preciosa da bailarina das pernas mais lindas da Europa!

(DISCO ODEON 2182)

Marika ROKK

em CAVALLARIA LIGEIRA "LEICHTE KAVALLERIE"

MUSICA de "SUPPÉ"

Segunda feira no

ODEON

SEMANA

Horario: 2 - 4 - 6 e 10 horas

Prog. Aliança apresenta

MARTHA EGGERTH

no novo film

SÓ NO ALHAMBRA

UMA CANÇÃO, UM BEIJO, UMA PEQUENA

PENULTIMO — DIA —

Complementos: As cinco gemas — Aspectos de Bello Horizonte — Fox Movietone News.

O CINEMA DOS BONS FILMS

Tempos Modernos

A criação genial de Charlie Chaplin

A PRG 3-RADIO TUPI

Transmittirá, com exclusividade as impressões da platéia sobre o maior acontecimento cinematographico do anno. Ao seu microphone, installado no hall do

CINEMA ALHAMBRA

Falarão as mais culminantes personalidades que comparecerem á "première" do film de Carlitos.

SEGUNDA-FEIRA, 1.º DE JUNHO, DAS 21.45 A'S 22.15 HORAS

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Higiene irreprehenivel — Conforto maximo — Instalação modular

Director: Dr. Valois Boute — Estação de Corrêas

PHONE 55 — ENDEIÇO TELEGRAPHICA: SANA

Estado do Rio — R. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos do Petropolis

CINEMA REX

PREÇOS

Poltronas . . . 4\$400

Estudantes e Balcão . . . 2\$200

HORARIO

2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A United apresenta Douglas Fairbanks Jr.

"O Cavalheiro de Improviso"

No programma: CAMONDONGO MICKEY

Colorido NACIONAL

CINEMA RIO

PREÇOS

Poltronas . . . 3\$300

Estudantes . . . 1\$700

HORARIO

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A 20th Century apresenta JANE WITHERS em

PERDIDA NA METROPOLE

FOX MOVIEPHONE — Short.

NACIONAL

O noivo de uma apparentava certas intimidades com a outra... E surgiu a calumnia! "Aquillo" era uma escola de perdição... As mães retiraram as filhas, sem demora... E a honra de duas moças honestas, virtuosas, foi arrastada pelas sargetas, pelos cafés, — pelas esquinas! —

SAMUEL GOLDWYN apresenta

"INFAMILIA"

(These Three)

Miriam HOPKINS Merle OBERON

JOEL McCREA

UNITED ARTISTS

EXTRA! "BRINQUEDOS QUEBRADOS" SYMPHONIA COLORIDA DE WALT DISNEY

2ª FEIRA

REX

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CINE RIO BRANCO

Phone 24-1639

HOJE

As pupilas do Sr. Reitor

SERRADOR

O lançamento do Dão ao Tejo

SERRADOR

FESTAS DE LISBOA

SERRADOR

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE

CUPIDO E A SEGRETERIA

PARAMOUNT

CASTA DIVA

ALLIANÇA

CINE CATUMBY

Phone 22-3081

HOJE

NAO ME ESQUEÇAS

SERRADOR

HEROE DA POLICIA

MONTADA

UNITED

Cine Guarany

Phone 22-9435

HOJE

GUERREIROS DA AFRICA

PARAMOUNT

SR. DYNAMITE

UNIVERSAL

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversos tipos, a preços de ocasião, a prazo e á vista. Ver e tratar: Rua Bento Lisboa, 106

Wilson King & C. Ltd.

EIXOS PARA TRANSMISSÕES

MARCA REG. "RIO"

de aço Siemens Martin selecionado. Instalações de precisão, modernas e completas. Unica na America do Sul — FABRICANTES

ESTABELECIMENTOS MECANICOS ROSSA

ROSSA IRMAOS & CIA. LTDA. — Polias, correias, mancaes, junções etc. — RUA FIRATININGA, NS. 239 a 263 — Teleph.: 2-1596 — S. Paulo

Contra o Andarahy apresentará o Vasco uma boa equipe

SERÃO MULTADOS

pela Inspectoria do Trafego os corredores que não observarem o horario dos treinos

Os Diabos Rubros estão preparados para combater o Rubro-Negro



MEDIO
estreará amanhã
no Flamengo

Já há algum tempo o Flamengo contratou Mediu, que deixou o seu antigo clube, o Bangu, para ingressar no rubro-negro. O conhecido jogador, porém, até agora, não havia sido aproveitado, por seu novo clube, tendo figurado apenas na reserva, nas partidas por este disputadas. É que Almeida, o titular da posição vinha agredindo plenamente, não se justificando a sua substituição. Mediu foi contratado mesmo para a reserva. Nos ensaios, entretanto, tem revelado magnífica forma e agora resolveu a Direção técnica experimental o num jogo de responsabilidade. É que Almeida contundido, necessita de repouso por algum tempo, o que motivou

(Continua na 4ª página.)

3ª SEÇÃO O JORNAL 4 PÁGINAS

ANNO XVIII RIO DE JANEIRO — SABBADO, 30 DE MAIO DE 1936 N. 5.199

Ha engano manifesto

PARTIU
para Victoria
o Tricolor

A estréia será amanhã, contra o Rio Branco

O "Manão" levou ontem pela manhã, para Victoria, a delegação do Fluminense F. C. que, naquela capital, irá tomar parte nas festividades comemorativas do Estado "Punaro Bley". O jogo inaugural será contra o Rio Branco F. C. tendo o gremio tricolor ainda mais duas partidas a disputar: uma contra o Victoria e outra com o selecionado local. Na capital capichaba grandes homenagens sendo prestadas ao clube das Laranjeiras, sendo excepcional o entusiasmo da população não só pelas exhibições do possante esquadra tricolor, como também pelo muito que representa para o Espírito Santo a inauguração da portento-sa praça de sports. Como um dos mais credenciados representantes do futebol carioca no Fluminense estão depositadas fundadas esperanças de que venha a fazer brilhante figura no vizinho Estado.

(Continua na 4ª página.)

A A. B. I. PERSISTE EM PRETENDER DESIGNAR O CHRONISTA QUE DEVERÁ ACOMPANHAR A DELEGAÇÃO DAS ESPECIALIZADAS A BERLIM

RECEBEMOS do presidente da A. B. I.: "Realizou-se, hontem, na Associação Brasileira de Imprensa, em primeira convocação, a reunião dos chronistas sportivos dos jornais diários. Ficou resolvido fazer uma segunda convocação, para terça-feira proxima, ás 10 horas em ponto, no mesmo local (rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar), quando se procederá, com qualquer numero, á eleição do representante da chronica sportiva nos Jogos Olympicos.

Rogo com o mais vivo empenho que não falte a tão importante encontro. Do confrade e admirador — HERBERT MOSES.

Deante dos termos da comunicação acima, é evidente que a A. B. I. persiste em julgar-se com a autoridade precisa para escalar um jornalista sportivo em nome da chronica de sports da Cidade.

Nós não negamos o direito da entidade presidida por Herbert Moses de escalar este ou aquele jornalista, como seu representante ou do Comité Olympic. Absolutamente. Poderá ella designar quem bem entender. O que fazemos questão de accentuar, isso porque não mudamos de maneira alguma de pensar, é que falta á A. B. I. a autoridade necessaria

para dar a escolha que irá fazer, inexpressiva pelo numero de jornaes e de chronistas que pretende reunir, o pomposo titulo de representante da chronica sportiva.

A unica entidade que poderá escalar um jornalista de sports como verdadeiro representante da chronica sportiva da Cidade é a A. C. D. Fora dessa, nenhuma outra.

Assim, cremos que, para a A. B. I. escalar, com o caracter que entender, menos como de "representante da chronica sportiva", um jornalista, não precisava gastar tanto papel e dar maiores occupações a Herbert Moses. Poderia tel-o feito sem necessidade de segunda convocação e qualquer numero. O classico chavão poderia repousar calmamente sem ser desenterrado para ser applicado em cima dos que exercem suas occupações na imprensa sportiva.

Aproveite a A. B. I. um erro do Comité Olympic Brasileiro e finja desconhecer a existencia da entidade que tem realmente autoridade para ser ouvida no assumpto. Quanto a nós, não mudaremos de opinião: como jornalistas sportivos, temos o tecto de uma casa, o qual julgamos ser o unico compativel e em condições de nos abrigar: o da A. C. D.

AMERICA e FLAMENGO

empenhados numa partida de tradição

GRANDE

curiosidade
desperta esse
combate

Estão em fôrma os
dois quadros

UM amistoso que está despertando grande entusiasmo nos meus sportivos é o que realizarão amanhã Flamengo e America. Esquadrões de classe, ambos, integrados por valores de escol, e o que é mais importante, ainda possuidores de grande publico, quando se annuncia um choque entre elles, o facto assume desde logo caracter sensacional.

E quem os assiste jogar, já mais deixa de passar por momentos de fôrta emoção, porque rubros e rubro-negros são quadros que figuram na categoria da gente de fibra, de energia sem par. O America, campeão do passado anno, é aquillo que todos sabem: uma esquadra que já mais fraqueja, que já mais se atemoriza de ante do adversario. Sua technica é original, diferente; vence pelo "train", rapido e energico, de jogo.

O Flamengo, hoje integrado de authenticos "cracks", do paiz, é possante, pujante pela tactica, classe e entusiasmo de seu padrao.

O choque deverá pois ser interessantissimo, emocional.

(Continua na 4ª página.)



CAROLLA, o elemento que dá vida á esquadra rubra, não poderá jogar amanhã. Aqui o vemos, durante um ensaio, recordando, com o ponteiro Lindo, a aurora de sua vida que os annos não trazem mais

Carolla não jogará

Contundido ainda o impetuoso atacante — Ayrton no seu lugar

ATAQUE do America não contará, para o jogo de amanhã, com um de seus mais valiosos elementos — Carolla. O incansavel e impetuoso jogador rubro de ha muito que se resente de uma contusão soffrida na partida contra a Portuguesa de São Paulo.

E, miao grado todos os esforços do America para pol-o restabelecido, nada foi possivel conseguir, não podendo elle retornar ainda ao gramado.

Assim, os technicos do America tiveram que lançar mão de Ayrton, cujas actuações na meia direita têm agradado.

No proximo jogo com a Portuguesa, de São Paulo, no dia 7, segundo nos informaram, já Carolla jogará, pois até lá estará restabelecido.

Figura indispensavel na vanguarda rubra, o "miguon" atacante certo fará muita falta no prelio de amanhã.

A pista estará fechada, diariamente, das 9 ás 11 hs.

O Andarahy

receberá a visita do Vasco

Uma pugna amistosa que desperta interesse

No ground da rua Barão de São Francisco Filho, será realizado, amanhã, o cotejo Andarahy x Vasco.

A despeito de saber-se que varios effectivos do esquadra da canha negra excursionam para o sul, integrando a selecção da cidade que enfrentarão os gauchos, o combate não perdeu de interesse.

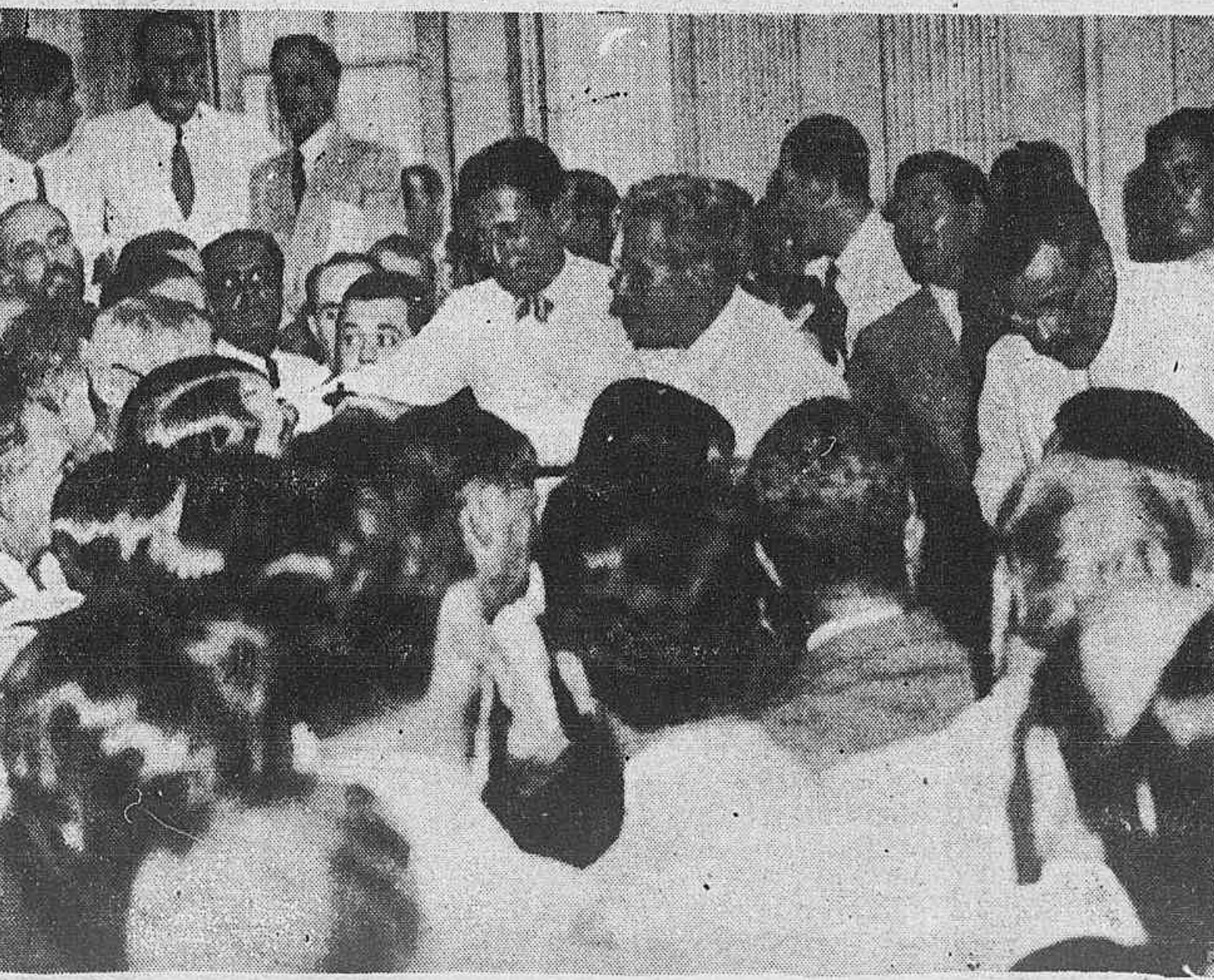
O quadro vascoense apresentará Rey em grande fôrma, além dos jogadores effectivos da sua esquadra principal, que são: Oswaldo, Calceiro, Luiz de Carvalho, Kuko e Luna. A linha de backs será formada por Oswaldo e Valussi, este ultimo um dos melhores backs amadores que têm pisado no campo de S. Januario. Na linha media, onde figuram Barata e Calceiro, apparecerá, no centro, Chiquinho, a maior revelação do Vasco da Gama, nestes ultimos tempos, denominado pelos torcedores vascoinos de "Lazatti". No centro actuará Luiz de Carvalho. A esquerda terá Luna, na meia e Guise na extrema. Este ultimo jogador vae ser contratado pelo Vasco, pois chegou ha dias de São Paulo, onde jogava pelo Syrio Libanês.

A equipe vascoense terá a seguinte constituição:

Rey — Oswaldo e Valussi — Barata, Chiquinho e Calceiro — Carlinhos, Kuko, L. Carvalho, Luna e Guise.

Entre os andarahyenses surgirá, ao que se affirma, o valoroso veterano que é Athina, um dos campeões da cidade.

No Jockey Club houve uma importante Assembléa



RAPIDA E SEM INCIDENTES — Aspecto colhido hontem á tarde na séde do Jockey Club Brasileiro na occasião em que se processava a votação para o novo quadriennio. Presidindo a mesa vê-se o desembargador Cesario Alvim, que tem, á direita, o dr. Arthur Machado de Castro, um dos secretários — (Photo "O JORNAL")

UM OFFICIO

do Inspector do
Trafego ao Au-
tomovel Club

Advertencias importantes — Horario dos treinos

O dr. Edgar Estrella, zeloso Inspector do Trafego, enviou ao presidente do Automovel Club o seguinte officio, por intermedio do qual foculta assumptos de grande importancia, relativamente á disputa do "Circuito da Gavea".

"Ilmo. sr. presidente do Automovel Club do Brasil. — Annunciando-se para o proximo dia 7 de junho, as corridas automobilisticas da Gavea, de iniciativa dessa operosa sociedade, e deante das responsabilidades ligadas a meu cargo, decorrentes daquella competição a realizarse na capital da Republica, é do meu dever encarecer a v. e. as formalidades regulamentares a serem preenchidas pelo A. C. B. e os corredores inscriptos, para execução das alludidas provas.

Assim é que na fôrma dos regulamentos approvados pelos Decretos ns. 15.614, de 16 de agosto de 1922 e 18.323, de 24 de julho de 1928, concorrendo motoristas nacionaes e estrangeiros, todos obrigados a conformar-se com as nossas leis e regulamentos em vigor, — após a necessaria autorização para a corrida, expedida pela autoridade competente (Segunda Delegacia Auxiliar), deverão ser os concorrentes submetidos á inspecção medica no Serviço Medico da Policia, das 12 ás 14 horas, para validação das licenças viasdas por esta repartição.

O horario dos treinos das

(Continua na 4ª página.)

Entre os adeptos dos «cracks» Sargento e Borba Gato têm sido verificadas apostas de importantes quantias

A SABBATINA DE HOJE NA GAVEA A grande reunião O turf em São Paulo de amanhã no Hippodromo Brasileiro

Jolly Miss, Quebra Cuia, Martillero, Chimborazo, Nobleman, Zirtaeb, Rolando e Lourinha são os disputantes da prova mais interessante do programma — As montarias prováveis, as cotações e os informes completos sobre todos os animais alistados nos seis parcos a serem levados a efeito

Com um programma composto de seis parcos cheios e equilibrados, será realizada, tarde mais uma das mais apreciadas sabbatinas do Jockey Club Brasileiro.

A carreira mais interessante é a denominada "Yuyita", na milha, em que se disputará o "Starter", em que participam os seguintes: Quebra Cuia, Jolly Miss, Martillero, Chimborazo, Nobleman, Zirtaeb, Rolando e Lourinha, quasi todos com apreciável chance de triunfo.

Afóra esta merecida menção as que têm os nomes de "Sonador", com Savô, Dão Pedrito, Galmira, Franca, Nhô Zuzá, Lentejola, Salvador, Contratempo e Coelho, e "Simpatia", com Niobe e Sonador, que empatarem há sete dias, e mais Navi, Ghibra, Lullaby, que reaparece após um prolongado afastamento. Poet's Orb, Nhô Juca, Grey Don e Veto.

Pelo exposto, é de presumir-se que esta festa se revista do mesmo êxito das anteriores.

A seguir, encontrarão os nossos leitores os prêmios a ser cumpridos:

1º PARCO — 1.400 METROS
GALARIM — O seu estado não se modificou. Dahi consideramos que a sua chance é pequena, não obstante ter muito leve.

CANNES — Comquanto a sua forma não seja aporimada, temos que a companhia é por demais camaráda para as suas forças. Não deve ser abandonada nas apostas.

RAINHETA — A mesma do Cannes. É uma ótima indicação para os apostadores.

LAGEVE — Conserva o estado com que tem corrido ultimamente. A presença de animas ligeiros tira-lhe quasi todas as probabilidades de sucesso.

ASTRAL — Comquanto o estado de seus membros locomotores não inspire qualquer confiança, temos que, se não sentir nada durante o percurso, poderá fazer seu o triunfo.

DISCO — Vozes aporimadas em condições aporimadas. Não obstante ter sido de muita velocidade, achamos diminuídas as suas pretensões.

2º PARCO — 1.600 METROS
RUGOL — Em condições de triunfo. Se confirmarmos a sua atuação de há sete dias atrás, difficilmente será derrotado.

BRAZINO — Mantém o estado anterior. É o azar que se impõe, podendo mesmo ser o ganhador.

TRAPUASINHO — As suas duas derradeiras apresentações foram pesadas. Dahi pensamos que, mesmo tendo baixado de turma, são pequenas as suas probabilidades.

GRAND MARNER — O seu estado é apenas regular. Não cremos que fique com êxito.

EUROPA — Tendo apresentado alguns progressos e sendo a turma algo mais camaráda, parece-nos que poderá decepcionar a cathedra.

MUSSUA — Nas mesmas condições que tem corrido. Não obstante nutrimos os seus responsáveis esperanças em suas patas, temos que pouco deverá produzir.

3º PARCO — 1.400 METROS
PIOLIN — A sua forma se conservou estacionária. É, na verdade, inconsistente, a forma da carreira. Houve algum jogo a seu favor.

TOGO — Nada de útil demonstrou até ao momento actual. Como por apresentar melhoras, não é impossível que se classifique placado.

DRÁVITA — No mesmo estado que se classificou terceiro de Nhô Zuzá e Piolin. Não deve ser de toda desprezada nas apostas.

4º PARCO — 1.500 METROS
URUMARA — Os seus exercícios têm sido, isto relativamente, animadores. É uma boa indicação para os que gostam de poules gordas.

SALVARSAN — Lucrou com o descanço a que foi submetido. Achamos, todavia, ainda cedo.

ITAPARICA — Verbo de encher. Não cremos que ameace os nossos favoritos.

ADARÁ — Ainda não conseguiu nada de útil produzir. Não tem demonstrado progressos salientes, temos que deverá ser das ultimas a transpor o disco.

MEMBBY — Sem credencias para derrotar alguns de seus adversários. Nada deverá pretender.

5º PARCO — 1.600 METROS
NIÖBE — Melhor que no sabbado transacto, quando dividiu o triumpho com Sonador. É, a nosso ver, seria candidata a victoria.

NAVY — Comquanto o seu estado não seja dos mais aporimados, poderá, em se aproveitando das peripécias, aparecer com os da frente.

SONADOR — Na mesma boa forma com que empatau com Niobe. Os seus responsáveis nutrem esperanças em vel-o figurar com destaque. Houve logo a seu favor.

GLOBERA — A diferença de peso que se verificou de uma corrida pa-

3-3 Irapuasinho, H. Soares 58 40
4-1 Grand Marnier, S. Ba-

(5) Europa, P. Vaz 58 50
(6) Mussua, O. Serra 48 50
5º parco — "Sobre" — 1.400 metros — 4:00" e 800".

(1) Polin, A. Silva 55 20
(2) Togo, A. Rosa 55 40
(3) Dravita, O. Coutinho 53 60
(4) Olu, S. Baptista 55 60

(5) Urumará, J. Mesquita 53 85
(6) Salvarsan, G. Costa 55 50
(7) Itaparica, H. Herrera 53 60
(8) Adaga, P. Vaz 53 50

(9) Memby, G. Pereira 53 50
6º parco — "Sympathia" — 1.500 metros — 3:00" e 600" ("Betting").

(1) Niobe, O. Serra 58 30
(2) Navy, P. Gusso F. 57 50
(3) Sonador, G. Costa 58 25
(4) Globra, S. Baptista 55 25

(5) Lullaby, I. Souza 54 60
(6) Poet's Orb, J. Morgado 57 60
(7) Nhô Juca, P. Vaz 57 70
(8) Grey Don, O. Couti-

nhô 55 40
14:30 horas.

No Reinado do Sandeiar
Guilherme de SOUZA
(Especial para O JORNAL)

Um vento não sopra, furioso, nos outrora placidos arruaes turfsticos. Brigam diretores e socios do Jockey Club Brasileiro, na "pelouca" do mais lindo e majestoso hippodromo da America do Sul, por causa insignificante: o desgarrar de um louco varrido.

Surgem facas, punhas, revólveres e metralhadoras!

Por instantes, plena Sautel! Um simulacro de Favela elegante, mas Favela! Cada qual mais "valiente", mais "bamba" na hora da desordem. Depois, "tudo como dantes, no antigo quartel d'Abraçantes". Formasteros e Cheiros se abraçam. Pazes feitas. Braços dados. Interesses comuns. "Hoje por mim, amanhã por ti. O 'hodie mi, eras tibi', representado a perfeitão.

Mas, cá fóra, longe dos interesses comuns, ficam os homens dos "linguados" a discutir em letra de forma, rasgando columnas, a eterna comedia! A sempiterna tapeação!

A nossa abeterna mania é o ser "doutor" em qualquer coisa. Dizemos o que sabemos, mas nunca sabemos o que dizemos, porque o nosso mal, o nosso grande mal está no discutir com paixão, sem discernir, sem pensar maduramente. Cada qual se julga um tecnico em disciplinas de rédeas, selins, espóras e chicotes.

CHIMBORAZO — Nas mesmas condições que tem corrido. Em pista pesada poderá aparecer. Na secca, não cremos.

NÖBLEMÄN — Lucrou algo depois de sua derradeira intervenção. Não é possível que surja com os da frente.

ZIRTAEB — Apesar de ter baixado de turma, não nos agrada. O seu estado é apenas regular.

ROLANDO — Em magnificas condições de treino. Se o deixarem correr folgado na dianteira...

LOURINHA — Dotada apenas de velocidade inicial. São remotas as suas pretensões.

6º PARCO — 1.500 METROS
ASTRAL — CANNES — RAINHETA — RUGOL — BRAZINO — EUROPA — PIOLIN — URUMARA — DRÁVITA.

NIÖBE — SONADOR — GLOBERA — NHÔ ZUZÁ — CONTRATEMPO — FRANCAZÁ.

JOLLY MISS — MARTILLERO — ROLANDO.

O PROGRAMA. AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR E AS MONTARIAS PROVÁVEIS

Com as montarias prováveis e as cotações que estavam sendo vendidas, hontem a noite, na Bolsa Turfista, abaixo encontramos os nossos leitores o magnifico programma a ser cumprido amanhã no magnifico campo de corridas da Gavea, cuja atracção principal reside no Classico "São Francisco Xavier", que assignalaremos um encontro sensacional de Sargento, o cavallo n. 1 do Brasil, com os "cracks" Rio, Borba Gato e Tapajós (todos depositários de esperanças por parte de seus responsáveis).

3º parco "Soneto" — 1.500 metros — 4:00" e 800".

1-1 Cock Tail, O. Maria 60 35
2-2 Triste Vida, J. Mesquita 59 50
3-3 Mundo Novo, A. Silva 55 35
4-4 Simpatia, S. Bezerra 59 35

(5) Offensiva, O. Coutinho 54 40
(6) Ouro, J. Canales 55 40
4º parco — "Colita" — 1.000 metros — 4:00" e 800".

1-1 Finis Dreno, J. Canales 51 30
(2) Trenador, W. Cunha 55 40
(3) Amambaby, P. Vaz 55 22
(4) Moacyr, G. Costa 55 35
(5) Poaya, A. Silva 49 60
(6) Erlo, I. Souza 51 80

(7) Natal, XX 51 60
5º parco — "Sastre" — 1.800 metros — 4:00" e 800".

1-1 Little One, S. Baptista 56 22
2-2 Royal Star, P. Vaz 55 40
3-3 Bilhe, R. Sepúlveda 50 30
4-4 Trilador, J. Canales 54 22
5-5 Capuá, A. Henriques 60 22
6º parco — "Santarem" — 1.600 metros — 4:00" e 800" ("Betting").

1-1 M'ss Praia, H. Herrera 59 40
(2) Yuyita, I. Souza 55 40
(3) Norma, S. Baptista 59 40
(4) Mango, W. Cunha 50 30
(5) Noblesse, A. Molina 60 60
(6) Deliciosa, XX 53 25
(7) Silhueta, A. Rosa 52 50
7º parco — "Gowari" — 2.000 metros — 6:00" ("Betting").

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

Para o mais sensacional encontro dos ultimos annos, como de facto o é o do valoroso Sargento com os "cracks" Borba Gato, Rio e Tapajós, no Classico "S. Francisco Xavier", estão concentradas todas as attentões dos "turfmen" paulistas e cariocas — As montarias prováveis e as cotações em vigor

Com as montarias prováveis e as cotações que estavam sendo vendidas, hontem a noite, na Bolsa Turfista, abaixo encontramos os nossos leitores o magnifico programma a ser cumprido amanhã no magnifico campo de corridas da Gavea, cuja atracção principal reside no Classico "São Francisco Xavier", que assignalaremos um encontro sensacional de Sargento, o cavallo n. 1 do Brasil, com os "cracks" Rio, Borba Gato e Tapajós (todos depositários de esperanças por parte de seus responsáveis).

3º parco "Soneto" — 1.500 metros — 4:00" e 800".

1-1 Cock Tail, O. Maria 60 35
2-2 Triste Vida, J. Mesquita 59 50
3-3 Mundo Novo, A. Silva 55 35
4-4 Simpatia, S. Bezerra 59 35

(5) Offensiva, O. Coutinho 54 40
(6) Ouro, J. Canales 55 40
4º parco — "Colita" — 1.000 metros — 4:00" e 800".

1-1 Finis Dreno, J. Canales 51 30
(2) Trenador, W. Cunha 55 40
(3) Amambaby, P. Vaz 55 22
(4) Moacyr, G. Costa 55 35
(5) Poaya, A. Silva 49 60
(6) Erlo, I. Souza 51 80

(7) Natal, XX 51 60
5º parco — "Sastre" — 1.800 metros — 4:00" e 800".

1-1 Little One, S. Baptista 56 22
2-2 Royal Star, P. Vaz 55 40
3-3 Bilhe, R. Sepúlveda 50 30
4-4 Trilador, J. Canales 54 22
5-5 Capuá, A. Henriques 60 22
6º parco — "Santarem" — 1.600 metros — 4:00" e 800" ("Betting").

1-1 M'ss Praia, H. Herrera 59 40
(2) Yuyita, I. Souza 55 40
(3) Norma, S. Baptista 59 40
(4) Mango, W. Cunha 50 30
(5) Noblesse, A. Molina 60 60
(6) Deliciosa, XX 53 25
(7) Silhueta, A. Rosa 52 50
7º parco — "Gowari" — 2.000 metros — 6:00" ("Betting").

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

O G. P. "Criação Paulista" será disputado por Funny Boy, Sahy, Papary e Jockey Club — O programma e os nossos palpites para a reunião de amanhã na Mooca

Para a prometida reunião de amanhã no Hippodromo da Mooca, cuja carreira de melhor dotação é o Grande Premio "Criação Paulista", os seguintes: Funny Boy, Sahy, Papary e Jockey Club. O JORNAL apresenta as seguintes

PALPITES
Blefe — Miss Primrose — Mariola
Funny Boy — Sahy — Papary
Barnabé — Rosinário — Bellegra
Estro — Japão — Zizi
Malry — Flo de Ouro — Wall
Eye.

Le Roi Noir — Blue Devil — Taster
Salmon — Girl Love — Seu Cabral
Claxon — Yedo — Zanaga
Chouannerie — Timely — Mica

O PROGRAMA
É o que abaixo publicamos o programma a ser cumprido:

Na reunião de amanhã, no Hippodromo da Mooca, em São Paulo, será cumprido o interessante programma que abaixo inserimos:

1º parco — Haras "Palmyra" — 1.500 metros — 3:00" e 600".

1-1 Dime 57
(2) Girl Love 52
(3) Seu Cabral 57
(4) Salmon 48
(5) Ogro 57
(6) Delphin 48
(7) Xenon 54

(8) Duca 55
(9) Santita 52
(10) Keralilla 54
(11) Haras "S. José" — 1.800 metros — 4:00" e 800" ("Betting").

1-1 Claxon 57
(2) Yedo 57
(3) Zanaga 55
(4) Alanzora 57
(5) Liguria 57
(6) Pinocha 52
(7) Pato — Haras "Santa Cruz" — 1.500 metros — 3:00" e 600" ("Betting").

1-1 Chouannerie 57
(2) Elynor 52
(3) Mica 54
(4) Pagode 50
(5) Chuchita 51
(6) Timely 52
(7) Mireille 57
(8) Dog of War 57
(9) Orca 50
(10) Ithina 48
(11) Xeremias 47

O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

1-1 Sargento, G. Fernandez 58 18
2-2 Borba Gato, A. Molina 62 35
3-3 Rio, G. Gomez 62 35
4-4 Tapajós, H. Herrera 57 30
O primeiro parco será corrido ás 13 horas.

1-1 Requiebro, G. Costa 60 40
2-2 Assis Brasil, I. Souza 58 30
3-3 Roxy, A. Henriques 53 40
4-4 Soneto, R. Sepúlveda 52 40
5-5 Coringa, J. Canales 50 40
8º parco — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros. 15:00" — 4:00" e 750" ("Betting").

E' preciso poupar o nome do Brasil no estrangeiro as irreverencias dos criticadores solertes



Aspecto da partida dos nossos nadadores

O ultimo comunicado do Comité Olympico Brasileiro á C. B. D. é um documento de alta expressão. Nello, o orgão sportivo olympico confessa que está disposto a subordinar-se aos imperativos que lhe forem ditados pela Federação Internacional que superintende o remo, em nome da qual e sob cuja orientação expressa determinou a partida dos remadores brasileiros á Berlim.

O C. O. B., em face da duplicidade de criterios daquella entidade, que a elle affirmou uma coisa e a B. D. outra diametralmente oposta, ficou no dilemma de ter de aguarar uma terceira decisão para, na conformidade da qual agir, mesmo que seja para subordinar-se a C.

B. D. no tocante á validade das inscrições.

Tendo-se dado isso com o remo, é evidente que com a natação se dá a mesma coisa, visto que também nesse sport a filiação internacional está com a C. B. D.

A nota do Comité Olympico Brasileiro explica que no caso agiu de boa fé, louvando-se em uma informação dada da F. I. S. A.

Promettendo dar a mão á p'a'matoria, no caso de uma definição contraria que ratifique o criterio pela qual só a C. B. D. cabe enviar os remadores e annulle a que lhe foi enviada, o Comité, nem por isso, se diminui, de vez que elle teve a justificação sua attitudinal, uma ordem da fonte competente que é a propria.

Approvedo o Campeonato Infantil da Liga Carioca de Nataçao

A Liga Carioca de Nataçao resolveu aprovar o Campeonato Infantil de Nataçao com as seguintes condições impostas pelos juizes e homologadas pelo arbitro:

1ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas

1º lugar — Raphael França dos Anjos — Botafogo — 46"4.

2º — Kleber Carneiro Lopes — Fluminense — 49"3.

3º — Rubem Machado Ramos — Botafogo — 48"8.

2ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre

1º lugar — Paulo Rodrigues Gesta — Gragoatá — 50"4.

2º — Manoel Timotheo da Costa — Gragoatá — 51"2.

3º — Maria Magalhães Granado — Fluminense — 58"8.

3ª — Nadir Braga — Flamengo — 59".

1ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado livre

1º lugar — Alamar Sampaio Pereira — Gragoatá — 1'32"4.

2º — Paulo W. Fonseca e Silva — Tijuca — 1'35"4.

3ª — Arthur Magalhães de Andrade — Fluminense — 1'46"4.

2ª prova — 100 metros — Meninas — Nado livre

1º lugar — Aida Passos de Oliveira — Gragoatá — 1'29"8.

2º — Carmen Marques Pereira — Gragoatá — 1'31"6.

3ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado de costas

1º lugar — Ruy Nunes de Aguiar — Gragoatá — 1'27"4.

2º — Pedro Affonso Mibelli de Carvalho — Raymundo da Costa Tibau — Gragoatá — 1'42"6.

3ª — Carlos Lopes Cardoso — Fluminense — 47"8.

10ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas

1º lugar — Manoel Timotheo da Costa — Gragoatá — 55"2.

2ª — Jacy Brasil de Carvalho — Tijuca — 57".

3ª — Paulo Rodrigues Gesta — Gragoatá — 1'01".

11ª prova — 50 metros — Meninas — Nado de costas

1º lugar — Helena Magalhães Andrade — Fluminense — 1'05"4.

2ª — Neyse da Rocha Lemos — Gragoatá — 1'05"4.

3ª — Jacy Brasil de Carvalho — Tijuca — 1'07".

12ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado de costas

1º lugar — Manoel Timotheo da Costa — Gragoatá — 1'41".

2ª — Jacy Brasil de Carvalho — Tijuca — 1'41".

3ª — Paulo Rodrigues Gesta — Gragoatá — 1'41".

13ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado de costas

1º lugar — Manoel Timotheo da Costa — Gragoatá — 1'41".

2ª — Jacy Brasil de Carvalho — Tijuca — 1'41".

3ª — Paulo Rodrigues Gesta — Gragoatá — 1'41".

O Club dos Tabajaras realiza amanhã, na Urca, uma regata a vela em homenagem aos Veleiros do Sul

O Club dos Tabajaras, fundado este anno para o desenvolvimento do sport a vela entre nós, confiou o programma para domingo, que publicaremos abaixo:

Sessão de cinema no S. C. I.º de Maio

O S. C. I.º de Maio, fará realizar em sua sede á rua Bonfim, 170, hoje, ás 19 horas, um esplendido programma de films cinematographicos segundo-se da Noite Dançante Caldasprina, oferecida pela "Casa Bayer" a esse querido club. Trajo de passeio.

Uma attitude brejeira de Eleanor Holm



A Santiago Splanicic, nosso hospede e nosso amigo, devemos o prazer de poderemos divulgar hoje uma "pose" graciosa da nadadora mundial Eleanor Holm.

Como já dissemos em comentários, Splanicic, o grande tecnico argentino, teve a gloria de privar, como orientador, da intimidade de diversos "asses" da natação mundial. Entre elles, a famosa Eiconor, que é a mais veloz nadadora de costas do mundo.

Já publicamos uma photographia da campeã cansando o longo com Splanicic, num intervalo dos treinos naterios.

1º premio — De handikap — Ás 14 horas, com o percurso de 8 milhas, aberto aos seguintes typos de barcos: Y. C. B. Jollen 100"; Hagen Sharpies, 98"; Snipes, 91" e Waternwags, 85".

Os premios serão os seguintes: 1º Medalha de ouro e bronze; 2º medalha de prata e bronze.

Esse pareo será realizado ás 14 horas.

2º pareo — Ás 14.15 horas, com o percurso de 8 milhas, aberto aos barcos typos "Sharpies Intercontinental", com os seguintes premios:

1º Medalhas de ouro e bronze; 2º Medalhas de prata e bronze.

Depois das regatas haverá no Grill Room do Casino Baieira da Urca, ás 17 horas, um grande chã-dansante, como complemento da importante programma das Regatas de Yachta a Vela em homenagem aos "Veleiros do Sul".

A directoria do Club dos Tabajaras nomeou as seguintes commissões para as regatas de amantã:

Directora geral — Arnaldo Voigt. Auxiliares: — Arthur Valente — Carlos Rodrigues — Carlos Rocha — Salgado Zenna — J. S. Benevides — M. George B. Shalids — Decio Oliveira e Aldo Campos.

Juizes de partida e chegada: — Representantes dos clubs concorrentes: — Tabajaras: Teatuz Jayme Castro.

Juizes de Rala: — Representantes dos clubs concorrentes: — Tabajaras: Major Costa Leite.

Commissão julgadora — Presidencia: Arnaldo Voigt. Vozes: — Representantes dos clubs concorrentes.

O yachismo argentino nas Olympiadas

BUENOS AIRES, 29 (U. P.). — O Conselho de Administração da Confederação Argentina de Desportes, de accordo com o Comité Olympico Argentino, decidiu inscrever o yacht "Matrero 11" nas provas de yachta de 8 metros a realizarem-se nos Jogos Olympicos.

A referida embarcação será tripulada por Rodriguez de Latorre, capitão, Domingos Aguirre, Mario Saucedo, Miguel Bosch, Hipolito Eliaz, Ernesto Iglesias e Guillermo Ramos.

Tomaram posse

OS DIRECTORES DA LIGA CARIOCA DE ATLETISMO

Em sua ultima reunião, o conselho director da Liga Carioca de Atletismo, empossou nos cargos de: vicepresidente, 1º secretario, 1º thesoureiro e 2º thesoureiro, respectivamente, os srs.:

Frliz Hepseld, Amador Pinheiro de Barros, Custodio da Cunha Vieira e Ernani São Thiago.

A' margem do Campeonato Brasileiro de Remo

BAHIA, 28 (Agencia Meridional) — Nossa reportagem sportiva vem lutando com grandes difficuldades para conseguir algumas palavras a proposito do proximo Campeonato Brasileiro de Remo. Todos os meios de transporte reservados, aborrendo o assumpto de maneira geral.

O QUE DIZEM OS REMADORES BAHIANOS

Os remadores locais encontram-se entusiasmados, principalmente pelo facto de constituir, presentemente, o maior acontecimento sportivo do campeonato nacional de remo, cuja realizacão está marcada para domingo.

Cesar Reis que juntamente com Brito formam a guarnição local de double-skiff, disse:

"O attido do double, que vem do Rio, prejudicará sensivelmente a participacão da Bahia nesse pareo. Penso que o double do Rapano e Adonar são os concorrentes mais respeitaveis.

Referindo-se a outras guarnições, disse:

"Men palpite é que na prova de out-rigger a quatro a Bahia não fará má figura. Creio que os gauchos vencerão, quer isto dizer que o segundo lugar nos está reservado. No out-rigger a dois, serão os primeiros a chegar os bahianos, modesta á parte.

Acho que os gauchos levam vantagem sobre a Policia Especial, que ainda activissima no local de treino.

Finalizando, Cesar, que é um dos mais faladores remadores bahianos, disse, pedindo discreção ao reporter: — Olhe que são só palpites...



Mesmo com os olhos vendados

V. S. reconhecerá uma Gillette Azul

Reconhecerá pela suavidade e rapidez com que ella barbeia, tão apreciaveis qualidades reunidas. De aço purissimo e fio super-agudo, de resistencia incomparavel, a lamina Gillette Azul satisfaz aos mais exigentes. Usal-a uma vez é preferir-a para sempre.



Realizou-se na Bahia o Congresso de Remo

BAHIA, 29 (Agencia Meridional) — Realizou-se ontem o Congresso das entidades concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Remo, presentes o maior Arquivista Almeida Rego, representante da C. B. D.; Antonio Matlos, presidente da Federação de Remo da Bahia, Francisco Pereira do Rego, além dos representantes de todas as embaixadas presentes.

O capitão Darcy Vignoli, presidente da delegação gaucha, resolveu a acção anterior, dizendo que não protestou contra a inscripcão do rover Manoel Correia e que, apenas, solicitara uma explicação a proposito de sua situação.

O presidente comunicou, então, ter solicitado licença a C. B. D. para uma segunda prova, como eliminatória olympica.

Por iniciativa de varios clubs foi enviado um telegramma ao sr. Luiz Arana, felicitando-o pela brilhante actuação na direcção da C. B. D.

O comunicado ao Brasil, que é a sede da Confederação Sul-Americana de Atletismo, ao presidente da C. B. D. e ao sr. Celso de Barros, demonstra o prestígio da C. B. D.

ALGUMAS ALTERAÇÕES

Carlos Cosenza e Arnaldo Araujo foram substituidos nos cargos de chronometristas pelos srs. Léo de Oliveira e Walter Cosenza, tendo ficado resolvido, ainda, que a chegada dos concorrentes de cada pareo será filmada.

O sr. Malheiros, da Liga Fluminense, propoz que a commissão encarregada de angariar doativos para os leprosos e tuberculosos vend. os programas.

O PROXIMO CAMPEONATO SERÁ EM NITCHEVOY

Foi approvada a proposta do sr. Americo Ratto, da Federação Paulista, para a reforma do codigo de remo na parte referente ao local e época do Campeonato, assim de que a realizacão do Congresso se dê antes e depois do Campeonato.

O presidente da Federação de Remo da Bahia propoz um voto de congratulações ao governador do Estado, capitão Juracy Magalhães, pelos seus relevantes serviços ao sport em geral e muito particularmente ao sport nautico.

A C. B. D. quer saber se o Comité Olympico fornece ou não os boletins de inscriçao ENERGICO OFFICIO DA ENTIDADE MAXIMA NACIONAL — PEDINDO QUE A QUESTÃO SEJA SOLUCIONA DA URGENTE E SEM SUBTERFUGIOS

A Confederação Brasileira de Desportes enviou, ontem, ao Comité Olympico Brasileiro, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 29 de maio de 1936 — Off. 37736 — Exmo. sr. dr. Antonio Prado Junior, presidente do C. O. B. — Confirmamos as nossas cartas de 22, 25 e 26 de maio e respondemos seu officio datado de 27 do corrente, recebido a 28, depois da partida dos remadores dissidentes com destino a Berlim.

Infelizmente constatamos mais uma vez, que o C. O. B. não nos responde se envia ou não os boletins Olympicos Allemaes as nossas inscrições, como filiados que somos da F. I. S. A., F. I. N. A. e I. A. A. F., e se atende ou não ao nosso pedido de formularmos especiaes feitos pela carta de maio e subseqüentes.

Como nas nossas cartas de 15 e 27 não ha sequer uma referencia a taes solicitações, verificamos estar o C. O. B. procedendo de modo facilissimo e premeditado, pretendendo consumir o tempo tão exigido que temos para preenchimento dos formularios especiaes, nos prazos estabelecidos. O que a C. B. D. quer e exige do C. O. B. é a decisão officia e urgente sobre os pedidos acima, e remette ou não, com ou sem a sua assinatura, as nossas inscrições ao C. O. B. e se nos envia ou não os formularios especiaes.

Esta é a verdadeira posição necessaria ante o C. O. B. e já agora exigimos urgentemente sem subterfugios a manifestação do C. O. B. Quanto á parte do vosso officio que diz "He ter sido communicado, quanto ao remo", sem declarar quem lhe fez essa communicação, mas, dando a entender tratar-se da F. I. S. A., "la F. I. S. A. dans un spirit sportif sera d'accord d'admettre sur preuves d'aviron des jeux olympiques des rameurs par la Fédération dissidente" — desde que tivesse ella "assurances" e que os seus atletas fossem os melhores de seu país, e não os melhores de sua federação filiada á C. B. D. — não nos dá a impressão de que a opinião publica brasileira, aliás reflectida no "Correio da Noite" de ontem, precise o caso erroneamente, por parecer-lhe ter a F. I. S. A. duas attitudes. Em nome da propria F. I. S. A., como sua filiada e a quem compete no integral defendela como sua parte integrante, fornecemos ao C. O. B. a declaração que "não tendo a satisfactória senão de pouco tempo para cá de ver-se reconhecido e acatado pela C. B. D., decidimos lhe seria licito saber que attitudinal he seria licito assumir na defesa dos interesses sportivi do Brasil, dando que cinco filiações internacionais a ella C. B. D. pertenciam.

Não é verdadeira porque o officio do sr. Ferreira dos Santos nos communicando ter sido o C. O. B. a nosso pedido de informacões que nos habilitassem a julgar de sua legalidade ou sejam a acta de fundação e esclarecimentos sobre entidades de cujo concurso resultou o C. O. B. Esse pedido reiteramos mais seis vezes, sem recebermos sequer a gentileza de uma resposta, porque esta provaria a santedade do caso, e elle fundado contrariamente ao artigo 17 dos estatutos do C. I. O., isto é, com o concurso de entidades dissidentes, vicio de origem que es que não podem estar á mercê dos interesses da politica facciosa do C. O. B.

Menos verdadeira é: também a declaração que "não tendo a satisfactória senão de pouco tempo para cá de ver-se reconhecido e acatado pela C. B. D., decidimos lhe seria licito saber que attitudinal he seria licito assumir na defesa dos interesses sportivi do Brasil, dando que cinco filiações internacionais a ella C. B. D. pertenciam.

A orientação traçada pelo C. O. B. e as providencias tomadas para as provas de seleccão de remo, foram já exhaustivamente contrariadas pela nossa carta de 2 de maio, em que diziamos até que o C. O. B. tivera a preocupação partidaria de marcar a realizacão de tal prova com 22 dias de antecedência, tempo insufficiente para avisarmos a todos os clubes do Rio de Janeiro de la-

ções de nossas filiadas, que necessitariam, para viajem, de 5, 8 e 12 dias.

Alinda a grande surpresa que diz ter experimentado o C. O. B. com o nosso officio de 26 do corrente, communicando os termos do officio do C. O. A. e da F. I. S. A. de 18 de maio, não exprime a verdade, pois que o C. O. B. já conhecia o telegramma do C. O. A., publicado em quasi todos os jornaes do Rio, em 17 de maio, e pelas nossas cartas de 22 e 25 de maio, e de mais, o C. O. B. já conhecia o nosso "placet" para os atletas dissidentes que já partiam, apesar de todos os nossos protestos, do C. O. A., da F. I. S. A. e do proprio C. I. O., através carta do C. O. A. de 18 de maio, o C. O. B. quer assim inveter os papéis e nos dar o poder de Comité Olympico!

Ironicamente, diz o C. O. B. "He sempre demonstrado lealdade de correcção e que nada lhe custaria a G. B. D. mais esse testemunho de sinceridade com que tem apellidado para o nosso patriotismo."

Elle, C. O. B., fundado irregularmente por federações dissidentes, reconhecido por falsas informacões prestadas ao sr. conde de Baillet Latorre, negando sua acta de fundação, pedida por cartas sob registro, varias vezes, durante nove meses, o que prova sobejamente a sua má constituição; retendo indevidamente as inscrições ás olympiadas de Berlim das entidades filiadas internacionalmente, negando os formulários especiaes daquellas entidades que não necessitam de ajuda financeira de especie alguma para enviar seus atletas; enviando e tudo facilitando ás entidades que não estão á sombra das leis internacionais filiação para os dissidentes, mostrando a sua parcialidade em respeito aos textos da carta olympica, cujo respeito é seu primeiro dever, e ainda, que tendo outras de legações a enviar a Berlim como o basketball, esgrima, etc., com seus papéis em ordem, preferir enviar em primeiro lugar, com muita antecedência, a delegação de remo dos dissidentes, desrespeitando decisões do C. I. O., F. I. S. A. e C. B. D., elle C. O. B. falar em lealdade, sinceridade, patriotismo, respeito á carta olympica e ás instruções recebidas das mais altas autoridades desportivas mundias, quando tudo prova que tem agido de modo diametralmente opposto, não pode, evidentemente, ser levado a serio.

Valho-me do ensejo para reiterar a v. ex. meus protestos de elevada consideração.

(s.) dr. Celso de Barros — secretario.

As regatas na Bahia darão renda a C. B. D.

BAHIA, 29 (Agencia Meridional) — A C. B. D. consultiu do Ministro da Viação a cobrança de entrada para assistir ás regatas, das docas, á razão de 3500.

Esta é a primeira vez que se verifica um facto desta natureza, e que veio descolar profundamente a população desta capital.

O grande festival de amanhã no campo do River F. C.

A directoria do River F. C. levantará a effeito, amanhã, domingo, em sua praça de sports, á rua João Pinheiro, mais um interessante festival sportivo para o exito do qual conta com o concurso de destacados gremios suburbanos.

Constam do programma que foi organizado a capricho, as seguintes provas:

1ª prova — As 10 horas — Juvenis — Nado de costas — Botafogo.

2ª prova — As 11 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

3ª prova — As 12 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

4ª prova — As 13 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

5ª prova — As 14 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

6ª prova — As 15 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

7ª prova — As 16 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

8ª prova — As 17 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

9ª prova — As 18 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

10ª prova — As 19 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

11ª prova — As 20 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

12ª prova — As 21 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

13ª prova — As 22 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

14ª prova — As 23 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

15ª prova — As 24 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

16ª prova — As 25 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

17ª prova — As 26 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

18ª prova — As 27 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

19ª prova — As 28 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

20ª prova — As 29 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

21ª prova — As 30 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

22ª prova — As 31 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

23ª prova — As 32 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

24ª prova — As 33 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

25ª prova — As 34 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

26ª prova — As 35 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

27ª prova — As 36 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

28ª prova — As 37 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

29ª prova — As 38 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

30ª prova — As 39 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

31ª prova — As 40 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

32ª prova — As 41 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

33ª prova — As 42 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

34ª prova — As 43 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

35ª prova — As 44 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

36ª prova — As 45 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

37ª prova — As 46 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

38ª prova — As 47 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

39ª prova — As 48 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

40ª prova — As 49 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

41ª prova — As 50 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

42ª prova — As 51 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

43ª prova — As 52 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

44ª prova — As 53 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

45ª prova — As 54 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

46ª prova — As 55 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

47ª prova — As 56 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

48ª prova — As 57 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

49ª prova — As 58 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

50ª prova — As 59 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

51ª prova — As 60 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

52ª prova — As 61 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

53ª prova — As 62 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

54ª prova — As 63 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

55ª prova — As 64 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

56ª prova — As 65 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

57ª prova — As 66 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

58ª prova — As 67 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

59ª prova — As 68 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

60ª prova — As 69 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

61ª prova — As 70 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

62ª prova — As 71 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

63ª prova — As 72 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

64ª prova — As 73 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

65ª prova — As 74 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

66ª prova — As 75 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

67ª prova — As 76 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

68ª prova — As 77 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

69ª prova — As 78 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

70ª prova — As 79 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

71ª prova — As 80 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

72ª prova — As 81 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

73ª prova — As 82 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

74ª prova — As 83 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

75ª prova — As 84 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

76ª prova — As 85 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

77ª prova — As 86 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

78ª prova — As 87 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

79ª prova — As 88 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

80ª prova — As 89 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

81ª prova — As 90 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

82ª prova — As 91 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

83ª prova — As 92 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

84ª prova — As 93 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

85ª prova — As 94 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

86ª prova — As 95 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

87ª prova — As 96 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

88ª prova — As 97 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

89ª prova — As 98 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

90ª prova — As 99 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

91ª prova — As 100 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

92ª prova — As 101 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

93ª prova — As 102 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

94ª prova — As 103 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

95ª prova — As 104 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

96ª prova — As 105 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

97ª prova — As 106 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

98ª prova — As 107 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

99ª prova — As 108 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

100ª prova — As 109 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

101ª prova — As 110 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

102ª prova — As 111 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

103ª prova — As 112 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

104ª prova — As 113 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

105ª prova — As 114 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

106ª prova — As 115 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

107ª prova — As 116 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

108ª prova — As 117 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

109ª prova — As 118 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

110ª prova — As 119 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

111ª prova — As 120 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

112ª prova — As 121 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

113ª prova — As 122 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

114ª prova — As 123 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

115ª prova — As 124 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

116ª prova — As 125 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

117ª prova — As 126 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

118ª prova — As 127 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

119ª prova — As 128 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

120ª prova — As 129 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

121ª prova — As 130 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

122ª prova — As 131 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

123ª prova — As 132 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

124ª prova — As 133 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

125ª prova — As 134 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

126ª prova — As 135 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

127ª prova — As 136 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

128ª prova — As 137 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

129ª prova — As 138 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

130ª prova — As 139 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

131ª prova — As 140 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

132ª prova — As 141 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

133ª prova — As 142 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

134ª prova — As 143 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

135ª prova — As 144 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

136ª prova — As 145 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

137ª prova — As 146 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

138ª prova — As 147 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

139ª prova — As 148 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

140ª prova — As 149 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

141ª prova — As 150 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

142ª prova — As 151 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

143ª prova — As 152 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

144ª prova — As 153 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

145ª prova — As 154 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

146ª prova — As 155 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

147ª prova — As 156 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

148ª prova — As 157 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

149ª prova — As 158 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

150ª prova — As 159 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

151ª prova — As 160 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

152ª prova — As 161 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

153ª prova — As 162 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

154ª prova — As 163 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

155ª prova — As 164 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

156ª prova — As 165 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

157ª prova — As 166 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

158ª prova — As 167 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

159ª prova — As 168 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

160ª prova — As 169 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

161ª prova — As 170 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

162ª prova — As 171 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

163ª prova — As 172 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

164ª prova — As 173 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

165ª prova — As 174 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

166ª prova — As 175 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

167ª prova — As 176 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

168ª prova — As 177 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

169ª prova — As 178 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

170ª prova — As 179 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

171ª prova — As 180 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

172ª prova — As 181 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

173ª prova — As 182 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

174ª prova — As 183 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

175ª prova — As 184 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

176ª prova — As 185 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

177ª prova — As 186 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

178ª prova — As 187 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

179ª prova — As 188 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

180ª prova — As 189 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

181ª prova — As 190 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

182ª prova — As 191 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

183ª prova — As 192 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

184ª prova — As 193 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

185ª prova — As 194 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

186ª prova — As 195 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

187ª prova — As 196 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

188ª prova — As 197 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

189ª prova — As 198 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

190ª prova — As 199 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

191ª prova — As 200 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

192ª prova — As 201 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

193ª prova — As 202 horas — Infantis — Nado de costas — Botafogo.

194ª prova — As 203 horas — Infantis — Nado

